«A MULHER» — UM SUPLEMENTO DEDICADO ÀS LEITORAS

Diário de Lisboa

Edição da noite

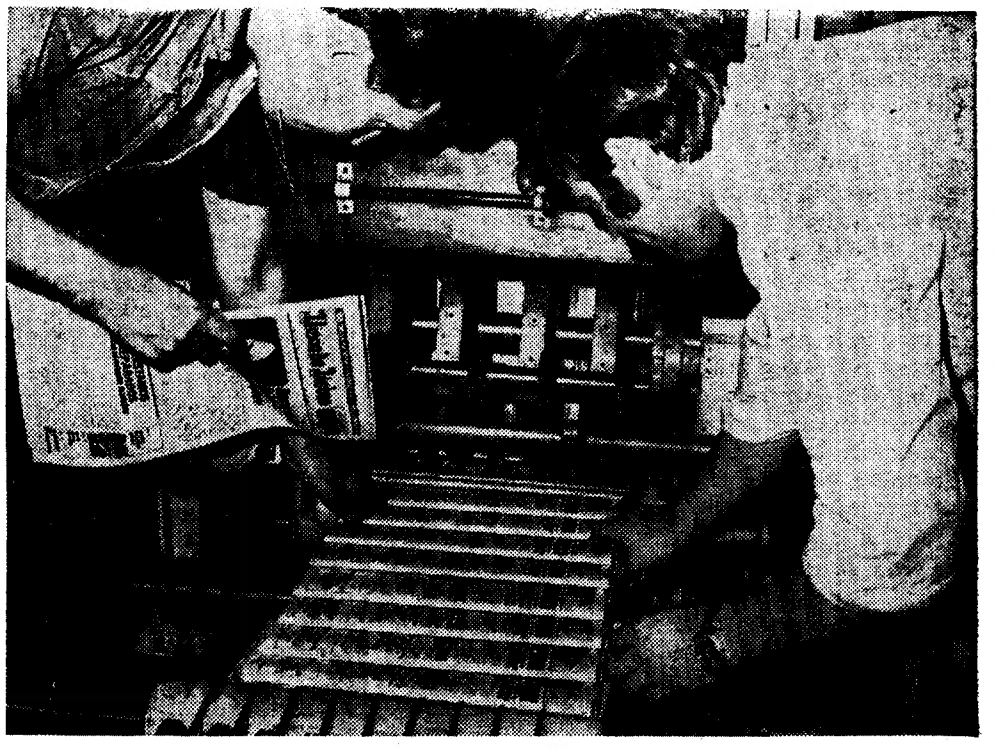
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 484 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

O «DIÁRIO DE LISBOA» VAI PASSAR A SER COMPOSTO E IMPRESSO NUM COMPLEXO INDUSTRIAL GRÁFICO APETRECHADO A NÍVEL INTERNACIONAL



OFFSET A PARTIR DO DIA 6 DE OUTUBRO

A partir do próximo dia 6 de Outubro o «Diário de Lisboa» passa a ser impresso em «offset» nas novas oficinas da Renascença Gráfica, proprietária do jornal. Esta a notícia. Para além dela fica diante de nós um mundo de palavras. Vamos utilizar algumas. Apenas as suficientes para dar determinadas explicações que julgamos de interesse para os leitores e ao mesmo tempo responder indirectamente a perguntas que nos foram dirigidas.

PORQUÊ?

Sim, qual a razão que levou a Empresa a decidir-se pelo «offset»? E o que é isso de «offset», aplicado à Imprensa? Prometemos que não gastaríamos muitas palavras mas a verdade é que já tínhamos aqui matéria para largas divagações. E neste caso a síntese não é muito fácil. Há a considerar aspectos técnicos, económicos e sociais que não podem ser abordados

(Continua na 3.ª pág.)

Reprodução de uma das faces do desdobrável que distribuímos juntamente com esta edição do «Diário de Lisboa». O referido desdobrável foi já completamente planeado e executado nas novas instalações técnicas da Renascença Gráfica

Um «Diário de Lisboa» sai da nova máquina e os primeiros exemplares são folheados pelos impressores e, da esquerda para a direita, pelo chefe de redacção, Vítor Direito; pelo director-geral, Lopes do Souto (que mesmo aqui se recusou a deixar-se fotografar de frente); e pelo redactor Nuno Coutinho

OS HOMENS DA «REVOLUÇÃO»

São os homens que fazem as obras, mas as circunstâncias condicionam os homens. Daí que seja fundamental a perfeita conjugação de ambos os factores para levar a bom termo qualquer tarefa. Foi exactamente o que aconteceu em relação ao plano ambicioso posto em prática pela Renascença Gráfica. Existiam os homens dispostos a arcar com a responsabilidade do gigantesco empreendimento: o dr. António Pedro Ruella Ramos e o jornalista Lopes do Souto. Havia, por outro lado, uma tradição de trabalho na empresa que favorecia uma estreita ligação entre ambos.

Suplantando a inexperiência da sua juventude com um notável discernimento e invulgar bom senso, o dr. António Pedro Ruella Ramos tinha — e tem — atrás de si toda a força que lhe confere a herança mate lal e espiritual dos fundadores do «Diário de Lisboa». Foi

(Continua na 3.ª pág.)

Hoje 28 páginas
Visado pela Censura

NOTA do dia

LEMBRANÇAS ESQUECIDAS

E AQUI ESTÁ UM DEBATE, o do ensino, que leva um século e onde são tantos os participantes que o bom e o mau se diluem escondidos entre a mediocridade, o lampejo de raciocínio e a asneira rematada entre a barafunda cinzenta do anonimato. É certo que, por muito tempo nada se ter dito, tudo quanto se dissesse aparecia com a imagem surpreendente e maravilhosa da revelação. É certo também que, tanta coisa depois se tendo dito, tudo parece banal e corriqueiro. É certo ainda que, tendo falado tanta gente, chega a ser possível não se dar pela presença de quem traga à tribuna o prestígio da sua voz verdadeiramente autorizada. Pois aqui vão reproduzir-se algumas opiniões de Ramalho Ortigão. Datam de Agosto de 1876 (faltam cinco anos para um século) e vieram nas «Farpas».

«**O aluno vive** inteiramente amarrado, de dia e de noite, a uma série de compêndios absurdos, em que ele apenas aprende a ser um pedante ou um imbecil. O método dogmático do ensino faz-lhe perder os hábitos mentais de investigação, de análise, de reflexão; converte-se em um mecanismo de decorar definições, dá-lhe o tédio do trabalho, a desconsideração de si mesmo.»

«**Ao cabo de quarenta anos** de paz sob um regime liberal, Portugal não aprendeu ainda a gozar nenhum dos benefícios da liberdade. Em uma carta de D. Pedro IV ao marquês de Resende, escrita do cerco do Porto, o Rei-Soldado dizia-lhe: «A criação portuguesa é e tem sido sempre para a vida servil. Este povo está inteiramente apático. Eu vou constitucionalizá-lo contra sua vontade». Quase meio século depois, a educação portuguesa continua a ser como então: — para a vida servil».

«**A ciência está hoje** em toda a parte, tende a tornar-se a soberana do mundo. Que indústria não precisa da mecânica e que indústria quereria hoje parar nos progressos realizados já por esta ciência? Qual é a que poderá repelir o socorro da química? Que médico poderia prescindir da fisiologia? Que agricultor esclarecido não compreende que os problemas da cultura e da produção são essencialmente questões de zoologia, de botânica, de geologia e de química?»

«**Em matéria de ensino,** um país avisado não pode excluir ninguém com a suficiente capacidade de ensinar. É preciso que, sem excepção de uma só, ensinem todas as pessoas que desejarem fazê-lo. Ensinar é um direito que o Estado não pode, sob qualquer pretexto que seja, coarctar a cidadão algum».

«**Os lugares de catedráticos** são providos entre os agregados, sendo preferidos sucessivamente aqueles que maior número de alunos tenham submetido à aprovação geral de cada ano. Todo o catedrático actual que durante um ano deixe de ensinar por falta de alunos perde metade do seu vencimento cuja importância, a título de gratificação, reverte a favor do agregado que mais discípulos aprovados tenha tido no mesmo ano».

«**Não se tomarão** a criar cadeiras para professores hipotéticos. Os professores, à medida que se forem criando, é que virão requerer as cadeiras. Assim o ensino estará constantemente a par das mais altas posses intelectuais do país. Tudo aquilo que por um lado se principiar a saber logo por outro lado se principiará a ensinar. A instrução pública versará então nos seus legítimos polos, a saber: tudo o que o País pode ensinar, tudo o que o País deve aprender».

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS SECRETOS DOS EUA

Por MICHAEL GETLER

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

WASHINGTON — Aguarda-se que a Casa Branca decida, dentro das próximas semanas, se aceita as sugestões no sentido de reorganizar as actividades do serviço secreto dos Estados Unidos, particularmente no sector das forças armadas, com o objectivo de tornar as referidas actividades mais eficientes e menos dispendiosas.

Diversos possíveis planos de reorganização têm estado a ser estudados desde o começo deste ano. Actualmente, além das pressões internas no seio da administração para que seja reorganizado o aparelho do serviço secreto, o Congresso está igualmente a instar com a Casa Branca nesse sentido.

De acordo com fontes bem informadas do Congresso, o Senador J. Ellender, presidente da poderosa «Comissão de Apropriações do Senado», ameaçou retirar pelo menos 500 milhões de dólares da verba de cerca de 5000 milhões que, segundo se calcula, o Governo despende anualmente com todas as actividades de espionagem das forças armadas e no estrangeiro.

Esta medida de Ellender, afirmam as mesmas fontes, equivaleria a despedir cerca de 50 000 pessoas num corpo de pessoal militar e civil ocupado em actividades de espionagem que atinje, hoje em dia, segundo se calcula, 200 mil funcionários.

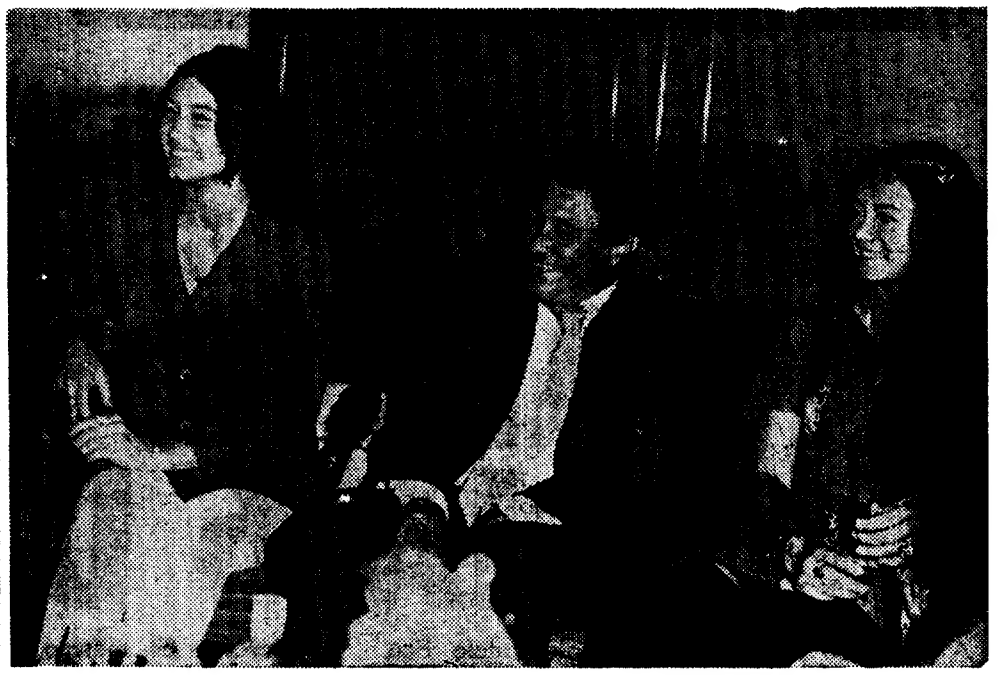
O principal alvo de Ellender, declaram fontes próximas do Senador, não é a «Central Intelligence Agency», organização altamente especializada administrada por civis, mas sim as actividades de espionagem separadas dirigidas por cada um dos serviços das forças armadas e a «Defense Intelligence Agency» do Pentágono.

Funcionários governamentais calcularam que aproximadamente 3000 milhões de dólares da verba total, atribuída anualmente ao serviço secreto em diversos projectos de apropriações são gastos pelas forças armadas, as quais dispõem de cerca de 150 000 do número total de pessoas empregadas no serviço secreto.

Sabe-se que Ellender se insurge contra o facto de os diversos serviços trabalharem, por vezes, no mesmo projecto, demasiados agentes colherem informações de significado duvidoso, demasiados almirantes e generais se entregarem a um trabalho que podia ser efectuado por militares de menor patente, e, finalmente, contra a existência de uma rede de comunicações á escala mundial que se afirma exceder as necessidades estratégicas dos comandantes militares.

Funcionários governamentais dizem que o ímpeto original de organização se deveu igualmente á convicção generalizada no seio da administração de que o aparelho de espionagem das forças armadas se tornara demasiadamente vasto e dispendioso em comparação com os resultados obtidos. Por outro lado, consta que uma das razões do descontentamento reside no facto de a forma como algumas informações eram apresentadas á Casa Branca não ser imediatamente utilizável.

Tem-se também afirmado — muito embora isto seja desmentido por altos funcionários — que o Presidente e os seus principais conselheiros estavam decepcionados com as informações fornecidas pelas forças armadas que foram utilizadas no planeamento do ataque ao campo de detenção de Sontay e da incursão sul-vietnamita no Laos.



«Miss Portugal do Canadá», acompanhada de sua irmã, quando era recebida pelo sr. Alfredo Jardim

MISS PORTUGAL DO CANADÁ RECEBIDA EM LISBOA PELO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Ana Maria Marques é uma jovem de 18 anos que, entre a Colónia Portuguesa do Canadá, foi eleita Miss Portugal para 1971. Com todas as características de uma beleza meridional bem nossa, Ana Maria vem agora, com o patrocínio da Canadian Pacific Airlines, visitar a sua terra natal, de onde saiu com 5 anos apenas.

Acompanha-a sua irmã, Virgínia Marques, que foi também Miss Portugal do Canadá em 1969.

O Banco Pinto & Sotto Mayor, cuja presença junto da Colónia Portuguesa em Montreal e Toronto, constitui uma realidade que dia a dia se torna mais importante, recebeu as suas convidadas na pessoa dos Administradores Raposo de Magalhães e Duque de Palmela e Directores Alfredo Jardim e Borges da Gama.

Neste primeiro contacto, foi comunicado ás visitantes um aliciante programa de estadia, que inclui uma visita á herdade do Sr. Duque de Palmela, em Benavente, para lida de novilhos e equitação, passeios pela Arrábida e outros circuitos turísticos.

Miss Portugal do Canadá, 1971, que estuda línguas em Montreal e, no Verão, trabalha num hotel como recepcionista, declarou-se encantada com a sua estadia entre nós e muito sensibilizada com a amável recepção que o Banco Pinto & Sotto Mayor lhe dispensou.

VENDO

Rústico, 3 kms. da Estrada Mora-Couço, 2000 arbs. cortiça a extrair 1975, horta, 3 poços e 4 tanques, 3 montes habitação, 13 hect.

Rústico, 8,5 hect. a 2 kms. de Mora, 1500 arbs. cortiça a extrair 1974.

Urbano, em Mora, 22 divisões, 3 casas de banho, arrecadações, garagem e pátio.

Trata: Angelo Amaral, telef. 64 — Alter do Chão.

MOTORES
MÁQUINA DE COSTURA
VENDEMOS COM GARANTIA * APLICAÇÃO GRÁTIS
FACILITAMOS PAGAMENTO
CASA BERNINA
RUA GOMES FREIRE, 3-B
TELEFONE 53 33 76
LISBOA

INGLÊS
PRINCIPIANTES ● ELEMENTARES
CURSOS INTENSIVOS
● 4 Semanas ●
Começam:
1 e 2 de Setembro
Centro Internacional de Línguas
Director: Prof. Vasco Botelho do Amaral
R. Mouzinho da Silveira, 25 — (Metro: Rotunda)
Telef. 53 84 94

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

A TODOS OS CONSUMIDORES DO CONCELHO DE ALENQUER

Comunica-se a todos os consumidores do concelho de Alenquer que, no caso de interrupção ou de qualquer anomalia no fornecimento de energia eléctrica, deverão entrar em contacto com os nossos Serviços por intermédio dos centros de recepção de reclamações servidos pelos seguintes telefones:

ALENQUER: — Telefones: 72099 ou 72309

MERCEANA: — Telefones: 76432 ou 76378

O «DIÁRIO DE LISBOA» VAI SER IMPRESSO EM OFFSET

(Continuação da 1.ª pág.)

superficialmente dada a sua complexidade. Era necessário espaço e tempo para tratar deles em profundidade, o que não tem aqui cabimento.

Vamos tentar, por isso, uma fórmula que traduza o fundamental para uma interpretação sucinta mas esclarecedora das questões postas.

EXEMPLO

Optou-se pelo «offset» por julgarmos que correspondia melhor às futuras necessidades e objectivos da Empresa não obstante a total inexperiência que havia dentro da organização nesse domínio.

Através do «dépliant» que o leitor encontrará noutro local poderá aperceber-se, ao observar alguns pormenores de uma parte do equipamento adquirido pela Renascença Gráfica, que está perante uma imagem inteiramente diferente daquela que oferecem as tradicionais oficinas tipográficas destinadas à composição e impressão de jornais.

O ambiente é de laboratório. Trabalho menos penoso Mais rapidez na execução. Computação electrónica, composição a frio, papéis sensibilizados, filmes, máquinas de extrema precisão, de um automatismo total, mas extremamente sensíveis, tudo perfeitamente sincronizado para obter qualidade e eficiência. Técnicas revolucionárias postas ao serviço do homem novo. É a maravilhosa aventura do nosso tempo na corrida incessante para atingir a meta do progresso e vencer a barreira humilhante do subdesenvolvimento.

E aqui compete à Imprensa ser ela própria a dar o exemplo, tomando posições de vanguarda, para além do mais, no seu apetrechamento mecânico, de forma a corresponder às naturais exigências das sociedades evoluídas.

VANTAGENS

Foi em obediência a este pensamento que fomos para além daquilo que uma certa prudência e a dimensão do mercado interno, em princípio, aconselhavam. Mas nós não podíamos ficar na estação a ver passar os comboios. Decidimos tomar logo assento no primeiro. E felizmente desembarcámos na estação de destino.

O «Diário de Lisboa» em «offset» será posto à venda em 6 de Outubro. É o passo mais importante e audacioso dos seus cinquenta anos de existência. Entretanto, o público julgará se valeu a pena a radical transformação de processos. Uma coisa é, porém, certa: haverá nítida melhoria gráfica, facilidade de leitura e boa reprodução de fotografias e anúncios, o que no conjunto dá ao jornal um aspecto francamente mais sugestivo e atraente. Será ao mesmo tempo um «Diário de Lisboa» limpo que deixará de sujar desagradàvelmente as mãos (esta uma das grandes vantagens do «offset») o que não quer dizer que não possam ficar marcas de tinta nos dedos desde que se faça compressão sobre o papel. Mas o melhor será experimentar. Contudo, podemos desde já garantir: o «offset» não larga tinta (temos até de a poupar porque é muito mais cara do que a actual) como sucede no processo tipográfico, utilizado ainda na esmagadora maioria da Imprensa de todo o Mundo.

PIONEIROS

Não apenas no País mas até a nível internacional, tomamos sobre os nossos ombros a pesada responsabilidade de sermos pioneiros do mais moderno sistema de impressão de jornais. A tarefa não foi, nem é fácil. Teremos ainda no futuro de enfrentar problemas muito sérios para manter em regular funcionamento todo o conjunto do equipamento que se reparte por quatro prédios localizados no velho Bairro Alto entre as ruas Luz Soriano e da Rosa.

LAMENTÁVEL

Foi um trabalho de «alta costura» arquitectónica e técnica a adaptação dos edifícios em bloco para tornar possível a montagem de todo o complexo industrial. Balanço: tempo perdido, energias desbaratadas, perturbação dispensável no normal funcionamento da Empresa, condições deploráveis e impróprias para a factura técnica e redactorial do «Diário de Lisboa» que só à custa de sacrifícios de toda a espécie (inclusive dos leitores) foi possível evitar que interrompesse temporàriamente a sua publicação. Isto sem falar no dinheiro gasto para fazer face a esta situação lamentável que nos foi criada e estava fora das nossas previsões. Mas passemos à frente. Não vamos recordar coisas tristes e agora irremediáveis. A obra está de pé, as máquinas encontram-se já a dar provas satisfatórias da sua capacidade de produção.

IGUALDADE

Podemos afirmar sem receio de cair em exageros ridículos que a organização foi concebida e dimensionada à escala internacional. Estamos apetrechados para competir com qualquer país na execução de trabalhos em «web-offset». Vencemos assim, pela nossa parte, rápidamente, os tais cinquenta anos que nos separam da Áustria. Mais: apenas a Suécia, na Europa Continental, possui uma máquina rotativa com as características daquela que temos já em funcionamento. Ao referirmos estes aspectos, queremos apenas lembrar que não é impossível a Portugal colocar-se noutros sectores em pé de igualdade com os «grandes senhores» da Europa, num espaço de tempo relativamente curto.

BUROCRACIA

No entanto a nossa experiência, dolorosa experiência podemos afirmá-lo, veio mais uma vez provar que há necessidade imperiosa e urgente, se pretendemos caminhar mais depressa, de acabar com uma burocracia paralisante e inteiramente desajustada das realidades. Passam-se, por vezes, coisas verdadeiramente inconcebíveis em que um espírito de rotina ancestral se levanta como um fantasma inamovível perante a iniciativa privada, mais dinâmica e actuante, que vê os seus movimentos constantemente tolhidos, impossibilitada de agir com a desenvoltura e a rapidez indispensáveis para a imediata resolução de problemas que não podem passar dias e às vezes meses à espera do cumprimento de «formalidades legais» ou da simples assinatura dum zeloso funcionário que, em muitos casos, até chega a apresentar razões que justificam inteiramente a sua lenta actuação.

Simplesmente, os empresários portugueses são obrigados a estar atentos e a dispor de meios de acção imediatos para defenderem os seus investimentos, enfrentando a concorrência estrangeira, implacável e poderosa.

Interpretem-se estas breves considerações como muito bem for entendido. Podem até ser tomadas como um desabato de quem gostaria de ver este País atirado para a frente, menos palrador e mais dinâmico, voltado incansàvelmente para o trabalho anónimo que não dá honrarias de fachada mas dignifica os indivíduos.

Prometemos que não gastaríamos muitas palavras. Por isso vamos terminar com uma notícia agradável para os nossos leitores: apesar do «offset» trazer encargos mais elevados, o preço do jornal não sofre, por agora, alteração: continuará a vender-se a 1$50. E a sua qualidade redactorial? Fica na mesma ou sofrerá modificações para melhor?

A estas interrogações, compreensíveis, daremos oportunamente resposta.

LOPES DO SOUTO

Diàriamente, a nova máquina impressora é sujeita a experiências e o resultado desses testes é francamente animador. A qualidade de impressão é excelente, conferindo ao jornal um aspecto atraente

OS HOMENS DA «REVOLUÇÃO»

(Continuação da 1.º pág.)

precisamente por fidelidade aos princípios que sempre regeram esta casa, e se mantêm inalteráveis, que Lopes do Souto foi escolhido para levar a cabo a remodelação profunda que sofreu a Renascença Gráfica e pode considerar-se, sem favor, a maior revolução técnica na Imprensa portuguesa. Por sua vez, Lopes do Souto tinha o seu dinamismo e previsão sòlidamente fundamentados numa longa experiência. Tendo entrado para o quadro redactorial do «Diário de Lisboa», como repórter, há 27 anos, foi arrecadando, no decorrer dos dias, um somatório de conhecimentos que o guindaram ao alto posto que hoje ocupa — administrador e accionista da Renascença Gráfica. Mais ainda, fizeram dele um caso ímpar, conferindo-lhe a ciência necessária para dominar com igual á-vontade os três principais sectores de uma empresa jornalística: o redactorial, o técnico e o administrativo. A autêntica «revolução» que hoje anunciamos aos nossos leitores deve-se a este homem, todo ele entregue ao seu trabalho, ponderando-o com prudência e executando-o com destreza, sem lhe sobrar tempo para manifestações de vedetismo, aliás avessas á sua maneira de ser e de actuar.

A obra está pronta. O publico vai julgá-la. Importa que o faça com a certeza antecipada de tudo se ter tentado para o servir.

XV FESTIVAL DE SINTRA

Amanhã (26 de Agosto) 21,45 horas

Concerto de música portuguesa

Teatro Carlos Manuel — Sintra

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Direcção: maestro **Filipe de Sousa**

Solista: **Maria José Falcão** (violoncelo)

Programa: «Giudita» — abertura da oratória (1.ª audição), de Francisco António de Almeida; «Variações e fuga sobre um tema original», de Luís de Freitas Branco (orquestra); «Concerto da camera col violoncello», de Lopes Graça (violoncelo e orquestra); Quatro peças para orquestra — «Moura Encantada», «Almourol», «Epitáfio» (1.ª audição) e «Pantomima», de Francisco de Lacerda. «Sucessões Simétricas II» — (1.ª audição), de Jorge Peixinho.

Os bilhetes para o Festival estão à venda na Agência S. E. I. T., Restauradores, Lisboa; na Junta de Turismo da Costa do Sol, Lisboa; e no Turismo de Sintra. No dia dos espectáculos, a partir das 20 horas, no local onde se realizam. Estão assegurados os transportes, de ida e volta, entre Lisboa — Sintra ou Queluz.

C. M. L.

ESTUFA FRIA

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

BATON

de ALFREDO CORTÊS

Pela Companhia de Teatro Popular — Empresa Augusto de Figueiredo

Direcção e ensaios de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Com

MADALENA SOTTO, ADELINA CAMPOS, LEONOR POEIRA, VLADIMIRO FRANKLIM e DUARTE NUNO e a colaboração especial de ADELAIDE JOÃO, ELVIRA PAIS, JÚLIA CHAVES, CARMEN JUDITH, MARIA JOÃO GALOPE, IGOR SAMPAYO e EDURDO SABROSA

Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00, à venda na Praça dos Restauradores das 18 às 20 h. e na Estufa Fria depois das 21 h.

Grupo D/18 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ALBERTO SORDI na penitenciária (em filme)

MILÃO, 25. — (A. N. I.) — Pela primeira vez na Itália foi permitido efectuar filmagens no interior de uma prisão. Com efeito, Alberto Sordi, a actriz sueca Elga Andersson e o resto do elenco de «Um detido à espera de julgamento» deslocaram-se a uma penitenciária de Milão para rodar algumas cenas daquela película, sob a direcção de Nanni Loy.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS TEL 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

IVONE princesse de Bourgogne

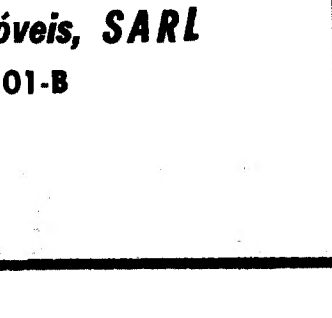
de **WITOLD GOMBROWICZ**

HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 22 HORAS

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18



MELHOR SOM MAIS LUZ

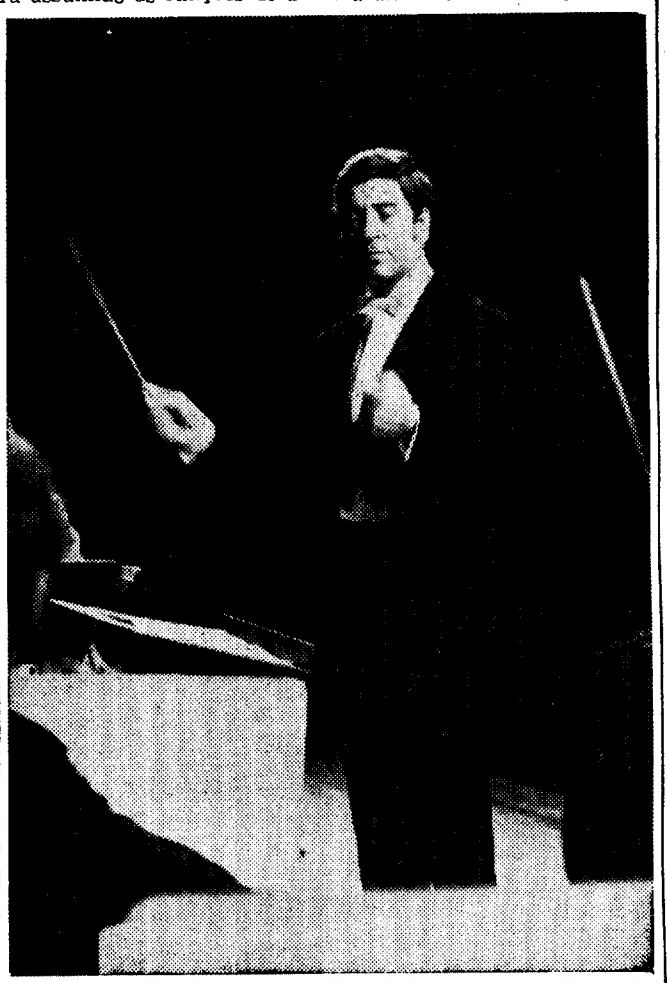
PILHAS GATO BRANCO

UM EX-ALUNO DE VAN KARAJAN NOVO DIRECTOR TITULAR DA ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

O maestro Martin Werner Andreas Albert acaba de ser nomeado director titular da Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Werner Albert, que estudou nas Escolas Superiores de Música de Heidelberg e Mannheim, é licenciado em História e Ciências Musicais pela primeira daquelas Universidades. De 1959 a 1961 foi aluno de Herbert Van Karajan, em Berlim, tendo nessa altura assumido as funções de director da Orquestra de Câmara de Heidelberg; foi chefe-titular da «Nordwestdeutschen Philarmonie», durante oito anos e tem dirigido as melhores orquestras alemãs e húngaras.

No decorrer da sua carreira, o maestro Werner Albert tem realizado concertos em diversos países da Europa, entre os quais Portugal, sendo considerado um dos melhores directores de orquestra alemães da nova geração.



Werner Albert é licenciado em História e Ciências Musicais pela Universidade de Heidelberg

Regressou recentemente do Canadá, onde durante cerca de mês e meio regeu concertos de direcção, organizados pelas Juvnetudes Musicais daquele país.

Em Portugal, dirigiu concertos não só em Lisboa como em Portalegre, Elvas, Évora, Beja e Faro, com a Orquestra de Câmara Gulbenkian, para cuja direcção acaba de ser nomeado, devendo dirigir um concerto integrado nos Cursos de Férias da Costa do Sol, no próximo dia 27.

Muito se espera da colaboração deste jovem e dinâmico maestro, digno discípulo de Van Karajan, o qual se impôs pela sóbria interioridade das suas interpretações, pela musicalidade estuante e vivida e ainda por uma técnica de direcção clara e segura e um poder de comunicabilidade que muito enriquece a sua regência.

CINEMA E PROPAGANDA DO ULTRAMAR

Por portaria do Ministério do Ultramar foi aberto um crédito especial de 1 500 000$, destinado a reforçar, com as importâncias que se indicam, as seguintes verbas da tabela de despesa do orçamento privativo em vigor da Agência-Geral do Ultramar, tomando cmoo contrapartida o saldo de anos económicos findos: Artigo 9.º «Diversos serviços». N.º 2 «Propaganda»: «Pelo cinema, incluindo revisão e arranjo de filmes e manutenção do serviço e arquivo de cinematografia», esc. 200 000$00; «outros serviços de propaganda que forem determinados pelo Ministro», 1 300 000$00.

SALVADOR CAETANO, SARL

Importadores exclusivos dos Automóveis e Camiões TOYOTA

Comunica que em virtude da crescente expansão, nomeia sua CONCESSIONÁRIA para o distrito de Lisboa, a firma

MELISAUTO

Mercado Lisbonense de Automóveis, SARL

Rua Pinheiro Chagas, 101-B

LISBOA

Telef. 56 23 48

MELISAUTO

Mercado Lisbonense de Automóveis, SARL

Rua Pinheiro Chagas, 101-B

LISBOA

Tem o grato prazer de informar os seus estimados Clientes, Amigos e Público em geral, que foi nomeada CONCESSIONÁRIA por SALVADOR CAETANO, SARL para a venda de automóveis e camiões da famosa marca Japonesa TOYOTA, no distrito de Lisboa

VIDA MUSICAL

Maurice Eisenberg patrono de um concurso musical da Costa do Sol

O III Concurso Internacional, promovido no âmbito dos Cursos Musicais da Costa do Sol, iniciativa e realização da Junta de Turismo da Costa do Sol, terá este ano como patrono o mestre da Juilliard School de Nova York e colaborador de Pablo Casals, Maurice Eisenberg. Trata-se de uma justa homenagem a um dos mais dedicados e competentes professores dos Cursos Musicais Internacionais da Costa do Sol desde a sua criação, em 1962.

Os vinte e um anos da Orquestra Nacional Escocesa

GLASGOW, 25. — (A. N. I.) — A Orquestra Nacional Escocesa, que celebra este ano o seu vigésimo-primeiro aniversário, partirá de Glasgow no próximo dia 14 de Outubro para a sua segunda grande digressão pela Europa, actuando durante o Outono na Alemanha, Áustria e Suíça.

Os premiados com Isabel de Castro, que actuou (à maneira da cerimónia de entrega dos «óscares») como apresentadora

Dois modos de ver e fazer cinema coexistiram em paz no Odeon

O Odeon esgotou a lotação para a festa dos «melhores do cinema português nos últimos cinco anos» (1966-1970), promovida pela revista «Plateia», na sequência de um referendo entre os seus leitores. Quatro horas e meia antes de as luzes se apagarem para a projecção de «Sarilhos de fraldas», o público fiel daquele semanário era informado de que já não havia mais bilhetes — e muita gente ficou de fora.

O referendo foi feito da seguinte maneira: publicada a lista completa dos filmes estreados naquele período, o público era chamado a escolher «o melhor filme», «o melhor actor» e «a melhor actriz». Numa confirmação dos resultados de bilheteira, a escolha recaiu sobre «Sarilhos de fraldas», António Calvário e Madalena Iglésias. Simultâneamente com este veredicto do seu público, a «Plateia» escolheu, por votação dos corpos redactorial, crítico e directivo, os «melhores» de um ponto de vista não-comercial, sim artístico. Segundo esta escolha, os premiados foram «A cruz de ferro», de Jorge Brum do Canto, e «O Cerco», de António da Cunha Telles, no tocante ao «melhor filme». Actriz eleita — Maria Cabral em «O Cerco». Actor: Octávio de Matos pelo seu trabalho em «A cruz de ferro».

Com excepção de Maria Cabral, ausente na serra da Estrela, todos os premiados foram ao palco do Odeon receber, num ambiente muito simpático, os troféus instituídos pela «Plateia». Jorge Brum do Canto proferiu um simples «obrigado», e António da Cunha Telles, num improviso rápido, congratulou-se pela fraternidade de um encontro em que não havia antagonismos desnecessários.

Num palco cheio de flores e de prendas para os artistas (António Calvário recebeu, até, um busto, da autoria de dois escultores, marido e mulher, que pertencem ao seu clube de «fans») aconteceu cordialmente o encontro de duas correntes do cinema português e, até, de duas gerações: António da Cunha Telles e Jorge Brum do Canto (*os melhores* para os críticos), e Constantino Esteves, Madalena Iglésias e António Calvário (*os melhores* para o público do semanário). Isabel de Castro, laureada no último referendo da «Plateia» como a melhor actriz, pelo seu desempenho em «Domingo á tarde», actuou como mestre-de-cerimónias á maneira de Hollywood, dando os troféus aos seus colegas premiados desta vez.

CONTA CORRENTE DL

O QUE É A CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

EDIFER

CONSTRUÇÕES PIRES COELHO & FERNANDES, S. A. R. L.

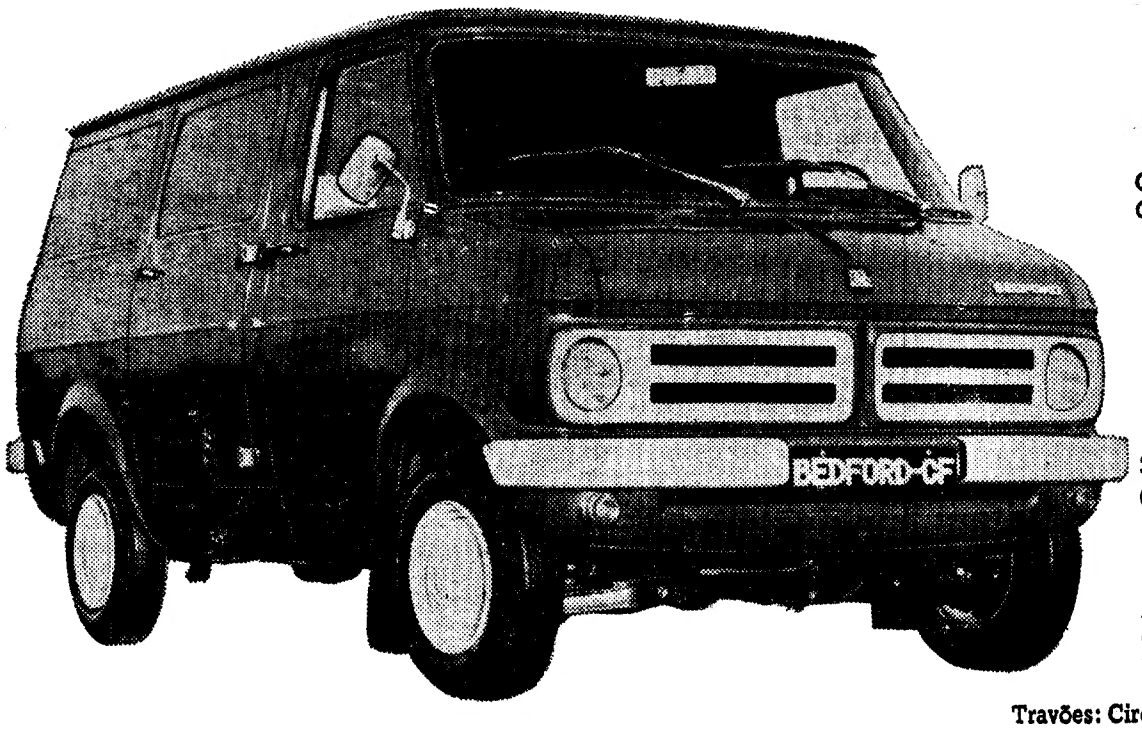
R. FONTAINHAS, VENDA NOVA — AMADORA

Informa os seus estimados clientes, fornecedores e público em geral de que os seus Serviços Administrativos, Técnicos e Fabris passarão a ser servidos pelo Telefone 976516/12 linhas.

CF 1
deite bem contas à VIDA
e deite as contas à CF
há vantagens que se não devem perder!
sobretudo até 20 de setembro.
VISITE JÁ O SEU CONCESSIONÁRIO
BEDFORD

ESPIRAL

Bedford CF com muito alento mas de pouco alimento



Motor – Potência:
Gasolina .... 72 BHP
Gasóleo .... 52 BHP

Volume de Carga 5240 Litros

Pesos Brutos 2336 - 2500 Kg.

Peso disponível para Carga: de 1044 a 1192 Kg.

3 lugares na cabine (com aquecimento)

Dimensões Interiores:
Altura ..... 1,36 m.
Comprimento .. 2,39 m.
Largura .... 1,66 m.

Travões: Circuito duplo com servo-freio;

Coluna de direcção anti-roubo;

Passageiros: até 9 (com carta de ligeiros);

Feita para carregar,
andar e durar. Económica no consumo e manutenção.
Robusta e infatigável, a Bedford CF faz tudo o que se lhe pede.

Disponível para entrega imediata

BEDFORD CF Um produto novo com a qualidade tradicional BEDFORD

BEDFORD GM
Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País.

SACERDOTE QUE ESTUDA PARA MÉDICO

COIMBRA, 25 — Natural desta cidade, o rev. dr. José António dos Santos Veloso frequenta a Faculdade de Medicina. Doutorou-se em Roma, em Teologia e na especialidade de Psicopedagogia, e ingressou na «Opus Dei».

Culto e estudante aplicado gozando de muitas simpatias entre quantos os que o conhecem, residiu por largos anos, com a família, no Bairro Marechal Carmona.

O futuro médico celebrará a sua missa nova na igreja da Sé Nova, no sábado, ás 17 horas.

Necrologia

FALECIMENTOS

Luís Henrique Fragoso Amado

MONTEMOR-O-NOVO, 25 — Faleceu hoje na sua residência o sr. Luís Henrique Fragoso Amado, casado com a sr.ª D. Adelaide Abreu Fragoso Amado, comandante e fundador da Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila, e nosso correspondente há longos anos.

Em 1963 foi agraciado pelo chefe do Estado com o grau de Oficial da Ordem de Benemerência, e a Liga dos Bombeiros distinguiu-o com a medalha de ouro de serviços distintos, tendo ainda recebido outras condecorações.

O corpo do extinto encontra-se em câmara-ardente no salão nobre dos Bombeiros locais, realizando-se amanhã o funeral às 12 horas, para o cemitério desta vila.

Júlio Marreiros

PORTIMÃO, 25 — Faleceu, inesperadamente, nesta cidade, o sr. Júlio Marreiros, de 68 anos de idade, que aqui exercia o cargo de correspondente do «Diário de Lisboa», em que se fez notar pela sua grande dedicação ao jornal e pela defesa intransigente dos verdadeiros interesses regionais, que conhecia como poucos.

Júlio Marreiros, também sócio-gerente da Casa Inglesa (Pedro Dias, Lda.), deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa de Jesus Marreiros, a quem apresentamos a expressão do nosso profundo pesar.

FUNERAIS

Rev.º José de Andrade

COVILHÃ, 25 — Saiu da igreja da Conceição, onde foram celebradas solenes exéquias, o funeral, que teve grande acompanhamento do rev.º José de Andrade, falecido em Rochosa, no concelho de Sabugal.

Contava 74 anos, era irmão do rev.º Manuel de Andrade, já falecido, da sr.ª D. Maria da Encarnação Andrade e do sr. Alberto de Andrade.

Durante 35 anos paroquiou a freguesia da Conceição nesta cidade, foi fundador do Centro Social Paroquial, director do jornal «Notícias da Covilhã» e proprietário da tipografia «Lusa, Notícias da Covilhã».

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 PPCA (4 linhas) 43189/662772/288022

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

COM O PIMENTEL, DELIBERADAMENTE.

Saímos ontem bravamente enriquecidos com a noite de cinema. Foram duas horas de paraíso com aqueles «Dois dias no Paraíso». Quem alguma vez duvidou da existência de um cinema português de raiz nacional (ou vice-versa, não me recordo bem como se costuma dizer) teve ontem a prova provada de que se fala por falar, por hábito do acinte ou (o que é pior) por acinte do hábito. Autêntico cinema lusitano, contribuição fatal para a evolução cinematográfica, aí está «Dois dias no Paraíso» uma vergonha, perdão, perdão!, uma glória inesquecível. Lá vamos encontrar as grandes constantes, as traves mestras de uma especial maneira portuguesa de estar no mundo: a poesia (Diana e Eduardo comungam com a Natureza, com as vacas, com os burros); o «nós somos castos» (os jovens dormem separados por fardos de palha); o amor sagrado ao chão natal, as coisas portuguesas (no tempo em que um chapéu custava 10 paus e dois galos de Barcelos 50 dele); o cavalheirismo; as contumélias e o «deixem-se de contumélias»; o hóquei no «Portugal-Espanha»; o Artur Agostinho, símbolo desportivo do Portugal contemporâneo; e, como não podia faltar, o «Portugal deliberadamente ao ataque», com o Pimentel a fazer uma grande joga por influência de Cupido. Sim, raízes históricas. Se Magriço obra prodígios na Ingla, porque não há-de o Pimentel obrá-los em Madrid?

Em «Dois dias no Paraíso» podem os encarregados de serviço para uma boa fundamentação da filosofia portuguesa encontrar material em barda. Os sociólogos não devem, igualmente, esquecer a análise ao conteúdo da televisão se pretenderem uma visão correcta da nossa (deixem-me respirar fundo) da nossa quotidianeidade.

Convoco-os para meditação em três tempos.

Primeiro tempo — Em «Sangue na Estrada» somos informados por Filipe Nogueira de que morrem por dia, em acidentes de trânsito, *seis portugueses e meio*. As exigências da estatística arrastam-nos a estas graças (ou desgraças) dos contrapesos. Meio português morto por dia, aos solavancos, por esses caminhos, já seria demasiado, quanto mais seis.

A propósito, Filipe Nogueira entrevistou o capitão Reis, da secção de trânsito da G. N. R. Donde que

> o ideal, para a G. N. R., seria assistir e não reprimir, mas infelizmente os nossos automobilistas não deixam;
> o maior número de autuações é motivado por excessos de velocidade;
> o maior número de acidentes é provocado pelas ultrapassagens imprudentes;
> há um carro da G. N. R. que, por essas estradas de Portugal, presta assistência gratuita aos carros mais necessitados;
> os utomobilistas não cooperam com a G. N. R. quando se avisam uns aos outros da presença das brigadas;
> é necessário, é urgente, fazer alguma coisa pela educação dos automobilistas, e nesse aspecto a Imprensa, a Rádio e a Televisão teriam importante papel a desempenhar, dado que a obrigação da G. N. R. (afirmou Filipe Nogueira) é sòmente a de fiscalizar.

São dispensáveis quaisquer comentários, pois a situação nas estradas de Portugal fica bem clara no que está dito.

Segundo tempo — Na rubrica «*Portugal Além da Europa*», o pintor (suponho eu) Carlos Lança entrevistou a pintora e escultora Maria Teresa Gama, de Angola, que se encontra a trabalhar na Metrópole há um ano, perante a indiferença das galerias e dos críticos. Torna-se aqui muito difícil transcrever as perguntinhas tolamente escolares de Lança. Quanto a Teresa Gama, sabemos que está na Metrópole porque o meio em Angola é muito limitado, muito fechado, que gosta mais de praticar na escultura porque, aí, não se deixa dominar pelo material; que trabalha com os elementos metálicos porque o ferro tem muita força, e aquilo que tem para dizer só pode ser convenientemente expresso por essa forma; que não encontra qualquer dificuldade em trabalhar o ferro pelo facto de ser mulher. Só o bom senso da artista lhe evitou escorregar nas perguntinhas saloias do entrevistador.

Eu pergunto: onde está a rubrica dedicada ás artes plásticas? Desapareceu? Se desapareceu, seria bom que a procurassem. Com todos estes valores dispersos pelas rubricas mais diversas, bem argamassados pela presença de Carlos Lança, far-se-ia, com certeza, uma rubrica bem capaz de fazer concorrência á vigência, á inocência e á impotência da «Convergência» nos domínios da literatência.

Terceiro tempo — Parece que a tarefa de certos conjuntos musicais ultrapassa a exigência meramente musical para se colocar num plano de convivência, de comunicação, melhor: de indução ás massas. O conjunto que ontem vimos, o do *Paul Brett Sage*, parece querer situar-se nesse aéreo plano: desencadear emoções de pacotilha, acendalhas gratuitas, e ora bate o pé, bate o pé, bate o pé, ora chega, chega, chega, ora arreda lá para trás, e de súbito desencadeia-se na nossa memória tempestade de multidão em fúria, fúria não se sabe de quê...

Na memória. Na realidade, está-se de outra maneira. A plateia gelada, muita gente de braços cruzados, cada qual em sua cadeira, e no conjunto, tranquilamente, toca-se flauta radiosamente em anjo celestial. Enfim, tudo muito calminho, tudo muito «diverte-te, minha filha, mas porta-te bem».

Não há *pop* pior do que o *pop* tradazido em Lumiar. Acreditem. Aquilo é outro mundo.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude «Convívio»; 17 e 30: Musica portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, Programa Organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias do Cinema, do filme «Fanny Girl»; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: O mundo em musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Interludio; 20 e 30: 2.º Episódio do Folhetim: «O Marques de Villemer»; 20 e 50: O acordeonista: Filipe de Brito; 21: Momento 71; 21 e 20: Melodias por orquestras; 22: Canções por Percy Sledge; 22 e 10: O Orfeão do Círculo Cultural Scalabitano; 22 e 30: Melodias do cinema; 23 e 05: Girandola; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 16: Festival de Schwetzingen de 1971 (em gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha); 16 e 20: Sinfonia n.º 3, em lá menor, op 56, «Escocesa» (Mendelssohn)—pela Orquestra Filarmonia sob a direcção de Otto Klemperer; 17 e 05: Teatro de todos os tempos, pelo dr. Eurico Lisboa (Filho); 18: Musica do século XX; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Erwin Laszló — Obras de Sibelius; 20 e 30: Ópera comentada por Maria Helena de Freitas; 1.º Acto da ópera «Aida» de Verdi; 21 e 30: Sinfonia n.º 4 op 43 (Shostakovich) — pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; 22 e 35: Variações sobre um tema de Schumann op. 9 (Brahms); pelo pianista Julius Katchen; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

Programa estereofónico — MF 2 — Às 20 e 30: Musica ligeira variada; 22: Os grandes solistas; 22 e 49: Canções de Mussorgsky, 23 e 14: Musica de camara; 23 e 51: Peças de Bach; 31: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou musica é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 17 57: O nosso programa; 19 e 04: Véntice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-Dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45 Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10. Norte dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 21 e 40: Vozes do Brasil; 21 e 45: O Arauto da Verdade; 22 e 03: Em destaque, 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 20: Nota do dia e boletim liturgico; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; No final — Continuação do programa «Página 1»; 20 e 58: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Fados na noite; 21 e 45: Livros e leituras: 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Antes que seja amanhã; 23: A 23.ª hora e Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 01: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Cartaz Musical da Europa; 21 e 15: Conjuntos portugueses; 21 e 4: Livros e leituras; 22: Variedades; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

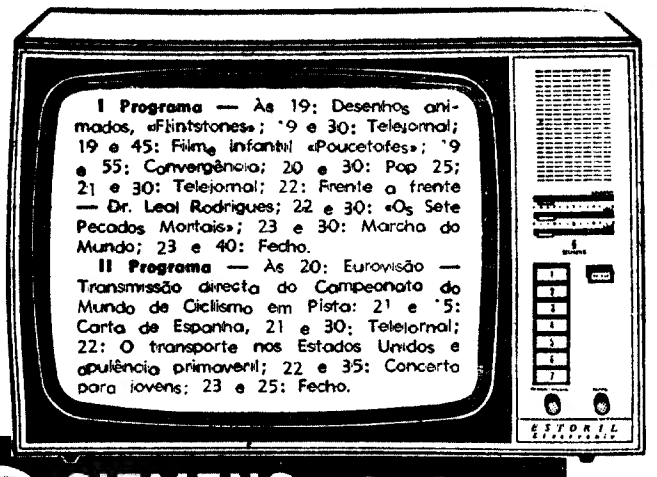
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

DAVID J. CORDEIRO

Com o fim de contactar com os mais actualizados métodos de assistência técnica e tele-receptores e tendo em vista o impacto futuro a ser ocasionado pela introdução da televisão a cores no nosso País, parte, na próxima quinta-feira, dia 26, para a Alemanha, Bélgica e Dinamarca, o gerente da firma Teverápida, Sr. David J. Cordeiro.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ..

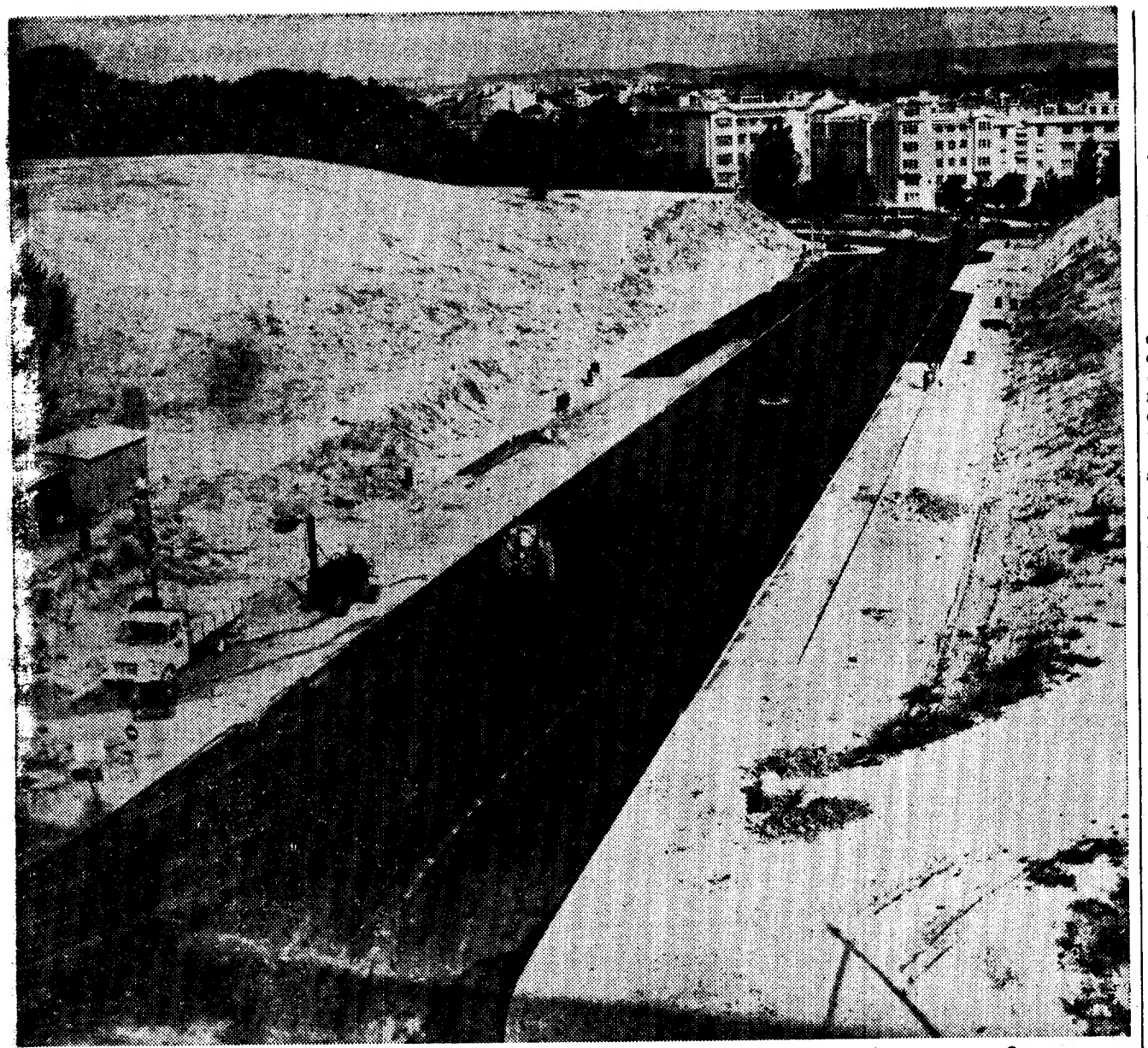


AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série «Partridge Fammily»; 14: O livro à procura do leitor; 14 e 15: Logo à noite, e 14 e 20: Fecho. **2.º período** — Às 19: Abertura e série juvenil «Robin dos Bosques»; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil «Os Poucetofes»; 20: Concurso «Vermelho, Amarelo e Verde»; 20 e 30: Em foco — Pelé; 21: Dó, Lá, Si; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Festival O. R. T. F. «Uma Quinta na Provença», de Nicole Vidal, com Berthe Bovy, Gabriel Doulcet e Gilberto Geniat. E ainda, Florence Brière, Roland Charbaux, Richard Deconninek, Georgina Gérard Pelaprat, Catherine Sterman, Géo Wallery, Claude-France Villardebo e a participação de Brigitte Bardot; 23 e 55: Marcha do Mundo, e 0 e 5: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados; 20 e 45: O livro à procura do leitor: 21: Série filmada «Partridge Family»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico, (simultâneamente com o I programa); 22: Série de aventuras «O Maioral», e 23 e 20: Fecho.

mais música
mais luz
mais movimento
TUDOR



AVENIDA PROLONGADA — O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng.º Santos e Castro, inaugura, na próxima segunda-feira, às 10 e 30, o prolongamento da Avenida Sidónio Pais entre o Parque Eduardo VII e a Rua Marquês de Fronteira. Segundo foi revelado na última reunião do Município, será posto a concurso, em Setembro, um parque de estacionamento subterrâneo junto daquela avenida, tal como outro para a Praça de Camões.

NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

ESCOLAS PRIMÁRIAS PARA PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

A necessidade de criar imediatamente algumas escolas e cursos de ensino primário no estrangeiro é apontada pelo ministro da Educação Nacional em dois despachos enviados para o «Diário do Governo», acrescentando que essas escolas deverão entrar em funcionamento já no próximo ano lectivo.

Um novo diploma legal sobre a matéria está em preparação — revela um desses despachos — mas a urgência requerida pela criação das novas escolas levou o ministro a determinar que «os pedidos e propostas da criação de escolas ou cursos serão encaminhados para o Instituto de Alta Cultura, que organizará o respectivo processo».

Posteriormente, a Direcção-Geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Direcção-Geral do Ensino Primário e, sempre que necessário, o Secretariado Nacional de Emigração, serão ouvidos na instrução dos processos.

Quanto aos professores, serão nomeados em comissão de serviço por livre escolha do ministro da Educação Nacional de entre professores do quadro geral ou dos quadros de agregados da Direcção-Geral do Ensino Primário, podendo a comissão cessar a todo o tempo por determinação do ministro.

Os nomeados, salvo indicação em contrário, beneficiam das regalias previstas no art.º 25.º do Decreto-lei n.º 46 038, de 16 de Novembro de 1964, podendo ser fixado para cada um dos professores, no despacho de nomeação e nos termos aplicáveis do citado decreto-lei, um subsídio unico para transporte e um subsídio mensal.

Os professores diplomados para o magistério primário oficial, que não pertençam aos quadros geral ou de agregados da Direcção-Geral do Ensino Primário e desejem prestar serviço docente oficial no estrangeiro, devem préviamente requerer ingresso nos quadros de professores agregados, nos termos dos artigos 5.º e 13.º do Decreto-lei n.º 28 081, de 9 de Outubro de 1937, e da portaria n.º 17 789, de 4 de Julho de 1960.

No entanto, até ingresso nos quadros de agregados, podem ser incumbidos da leccionação, apenas com direito a um subsídio nos termos das disposições aplicáveis do Decreto-lei n.º 46 038.

Criada uma reserva botânica para defesa de uma espécie vegetal rara na Europa

É criada a Reserva Botânica de Cambarinho, de acordo com a lei sobre parques nacionais e outros tipos de reservas. No decreto, pelo Ministério da Economia, que a estabelece, cita-se «a espécie a proteger, conhecida localmente por loendro, tem o nome científico *Rhododendron ponticum* L. ssp. *baeticum* (Bss. et Reut.) Handel-Mazzetti. Esta espécie, rara na Europa, reveste-se de interesse, não só nacional, como internacional: é um testemunho da flora do Terciário, endémica da Península Ibérica. Desenvolve-se espontâneamente com notável pujança junto das linhas de água da região.»

Definidas as características peculiares da espécie vegetal, que floresce de Abril a Junho e é de belo efeito ornamental, acentua-se no referido diploma que, «dado o valor científico, educativo, turístico e paisagístico do maciço da vegetação, já foi objecto de classificação como espécie de interesse publico, nos termos do § unico do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 28 468, de 15 de Fevereiro de 1938. Esta classificação, todavia, não garante a sua protecção eficaz, como merece e convém aos fins desejados, pelo que se considera necessário criar uma reserva botânica.»

Uma espécie de loendro rara na Europa e testemunho valioso da flora do Terciário

Assim, é criada no local de Cambarinho, freguesia de Campia, concelho de Vouzela, a Reserva Botânica de Cambarinho, destinada a proteger a espécie denominada loendro [*Rhododendron ponticum* L. ssp. *baeticum* (Bss. et Reut.) Handel-Mazzetti], cujos limites são definidos pela linha perimétral da planta anexa ao referido diploma.

A reserva será integral, dada a sua finalidade, pelo que ficam de igual modo protegidas todas as espécies companheiras do loendro, bem como a fauna. No entanto, e na medida em que a superfície da Reserva vier a ser aumentada, será definida, na sua periferia, uma zona de protecção denominada «reserva paisagística».

A área inicial da Reserva é de 24 ha, podendo, de futuro, ser alargada até ás linhas de cumeada, englobando todas as linhas de água pertencentes á bacia hidrográfica da ribeira de Cambarinho entre a povoação de Zibreiras e a Ponte do Ribeiro. Os terrenos que fazem parte daquela Reserva ficam desde já submetidos ao regime florestal obrigatório.

Além de outras disposições da lei, esta estabelece que a entrada de pessoas na Reserva fora dos casos e condições permitidos, e a de animais e veículos constituem contravenção punível com a multa, respectivamente, de 100$00, 500$00 e 1000$00, independentemente de outra pena mais grave que no caso couber; e que as demais infracções serão punidas nos termos da legislação da polícia florestal, e na sua falta, da lei penal geral.

NOVO ADMINISTRADOR DA TAP

Por decisão da assembleia geral, ascendeu ao cargo de administrador da TAP o sr. eng.º José Francisco Quinteiro Fernandes da Silva.

O novo administrador da TAP, que desde 1962, exercia o cargo de director dos Serviços de Manutenção e Engenharia, formou-se em Engenharia Electrotécnica na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 1946. Fez parte dos quadros do Serviço Especial de Transportes Aéreos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil tendo transitado para os Transportes Aéreos Portugueses por ocasião da constituição desta empresa, em 1953.

Para o substituir na direcção daqueles serviços, foi nomeado o eng.º José Carlos Pinto Soromenho Viana Baptista, até agora director-adjunto dos mesmos serviços.

O eng. Viana Baptista entrou para a TAP em 1956 e é formado em Engenharia Mecânica (Aeronáutica) pelo Instituto Superior Técnico, onde foi assistente, encarregado das cadeiras de Aerodinâmica e Aeronáutica do curso de Engenharia Mecânica.

Direcção da Faculdade de Ciências de Lisboa

Foi exonerado, a seu pedido, do encargo de director da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que «exerceu com zelo, lealdade e competência», o sr. prof. dr. Germano da Fonseca Sacarrão.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
LOTE DE TERRENO PARA SUPERMERCADO

A Camara Municipal de Lisboa concederá o direito de superfície por 20 anos de um lote de terreno na célula G de Olivais-Sul com a superfície aproximada de 4.250,00 m2, para a construção e exploração de um supermercado.

O concurso, cujas condições constam do «Diário Municipal», realizar-se-á no dia 14 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Os interessados deverão requerer a sua admissão ao concurso até ás 11 h. e 30 minutos do dia 29 de Setembro por meio de requerimento.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — Telef. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE (M/15 anos)

TONI DOS BIFES
Av Praia da Vitória, 50-E
Telef 536080
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
SEXTA-FEIRA
BACALHAU
Encerrado aos domingos

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

«ORANGE» PODE PROJECTAR LÁ FORA O POP FIVE MUSIC INCORPORATED

A carreira ascencional do Pop Five Music Incorporated, que entrou num nível internacional com «Page One», em Maio de 1970, atinge agora, depois de um período de aprofundamento teórico, o seu nível mais alto com a ultima produção «Orange».

Na verdade, vários são os factores que tornam este disco uma obra de muito interesse, realização de cérebros musicais decididamente votados a um trabalho de composição de vanguarda com a segurança dos conhecimentos adquiridos por um constante trabalho de investigação e estudo. De facto, a estrutura orquestral de «Orange» (da autoria de Miguel da Graça e Moura, o organista) é um autêntico trabalho de mestre, não só pela sua complexidade (todo o jogo instrumental, desde os violinos á flauta, põe delicados problemas de equilíbrio) como pela beleza das combinações tímbricas dos instrumentos e da harmonia do conjunto.

Estruturalmente integrada na malha orquestral está a parte rítmica, subtilmente sugerida pelos diversos instrumentos — o que representa também uma novidade: por exemplo, alguns violinos têm uma função vincadamente rítmica. A fase rítmica é muito importante nesta obra pela sua força e frescura, que dá ao conjunto orquestral uma extraordinária juventude — esta a característica talvez mais importante do «Orange».

Enfim, aponte-se ainda a qualidade da gravação efectuada nos estudios da Pye em Londres, onde o portentoso arsenal técnico — «Orange» foi gravado em 19 pistas diferentes — e a experiência de técnicos que já gravaram alguns «Top One» puderam servir de poderosos aliados no requintamento desta obra.

O lado B é um arranjo original do tema da série de televisão «Missão Impossivel», onde se evidenciam as capacidades técnicas dos executantes.

Os quatro do Pop Five Music Incorporated

Quem é quem no Pop Five

Conquanto este agrupamento seja constituído por quatro jovens portugueses — Álvaro Azevedo, Pi Vareta, Miguel da Graça e Moura e Paulo Godinho —, a sua produção não tem nada que ver com as andanças da renovação da nossa musica. Aliás, quando o Pop Five se apresentou no programa «Yó-Yó», um dos elementos disse peremptóriamente: «*Estamo-nos nas tintas para a renovação da musica portuguesa!*». Adiante, pois, e vamos aos nomes.

Miguel da Graça e Moura. Nasceu no Porto em 15 de Março de 1947. Toca piano, órgão, harmónio, viola, acordeão e melódica. Estudos: 3.º ano de Arquitectura. Gosta de ler Jorge Amado e Manuel Alegre. Cantora preferida Jody Collins. Já gravou nove discos.

Paulo Godinho. Nasceu em 10 de Outubro de 1950 no Porto. Canta desde 1955. Toca viola-baixo, órgão, congas e flauta. Estudos: 5.º ano do liceu. Interveio em 10 discos. Aprendeu musica desde pequeno com a mãe, que é uma excelente pianista. Costuma ser o vocalista de serviço.

Pi Vareta. Nasceu no Porto a 25 de Maio de 1950. Canta desde os dez anos. Toca viola-baixo e viola de acompanhamento. Frequenta o 1.º ano de Faculdade de Economia. Participou na gravação de 11 singles e um LP. Iniciou-se na musica aos quatro anos, tocando violino. Com os irmãos formou um quarteto de cordas de estilo familiar «para aterrorizar as visitas».

As mais vincadas influências que se registam em Vareta provêm de B. B. King, Peter Green, Jeff Beck e, naturalmente, de Eric Clapton. Rítmica e solisticamente é um «rocker».

Álvaro Azevedo. Nasceu em Matosinhos a 2 de Julho de 1950. Toca bateria. Estudos: 5.º ano do curso comercial. Interveio em 12 discos. Sóbrio, amável e educado, é um perfeito «gentleman» de baquetas (perde esta faceta nas actuações). Aprecia Binger Baker, Charlie Watts, Joe Hiseman e Buddy Rich.

O lançamento de «Orange» foi coisa falada

SOLUÇÃO? IR VESTIDO PARA A ÁGUA

Nas nossas praias, quem não aluga um toldo ou uma barraca para se acomodar com as suas peças de vestuário e com os seus objectos pessoais vê-se quase sempre forçado a deixar o que leva consigo onde pode (e lhe é permitido). Ou, se preferirem, onde encontra espaço. O que, por ser raro, se transforma em sintoma grave num país já de si tão pequeno.

Há poucos dias o jovem Henrique Alves dos Santos, residente no Bairro da Liberdade, 16, 2.º, foi tranquilamente tomar banho e deixou a roupa junto de um muro da praia. Poucos minutos depois o sr. João Adelino Pinto Ramos, que se encontrava junto das roupas do jovem Henrique dos Santos, foi abordado por um indivíduo que lhe perguntou se as peças ali deixadas lhe causavam qualquer incómodo. O sr. Pinto Ramos (que provàvelmente nem se tinha apercebido delas) respondeu-lhe que não, mas o indivíduo, descontente com a resposta, insistiu, e as coisas por ali se ficaram.

O jovem Henrique dos Santos, que regressara entretanto do seu banho, deu conta da falta da roupa e dirigiu-se ao sr. Pinto Ramos, que lhe relatou o sucedido.

Como se imagina não deve ter sido nada agradável o regresso a casa do Henrique dos Santos, que consigo trazia apenas o fato de banho e a desolação de ter sido roubado.

Por quanto tempo ainda continuarão as pessoas nas praias deste país (e não só) a vestir e a usurpar o que é propriedade alheia? Responda quem souber — previna-se quem quiser.

Pela nossa parte sugerimos, como solução imediata, que as pessoas comecem a tomar banho vestidas. O numero das constipações será deste modo substancialmente reduzido e a quantidade dos roubos diminuirá também.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição. António Melo-Correia, Celeste Rodrigues. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel.860816.**

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira ✲ **Cons. min. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto Francisco Martins e Alcindo Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos**

ADEGA MACHADO

Cantam: Maria Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo Fados de Coimbra por Loubét Bravo Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. **Encerra ás 2.as-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946**

ADAGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis 51-A ✲ Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Música constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes. 64-66 ✲ Telef. 667264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430
BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Mestre Murakami demonstra: depois de evitar o ataque, um golpe decisivo. Qualquer «parte dura» do corpo humano serve para «arrumar» o contendor. A surpresa e a mobilidade física constituem factores essenciais

KARATÉ, UMA ARTE QUE VEIO DA CHINA

ATACAR (SE NECESSÁRIO) É IMPOR
DEFENDER (SEMPRE) É FUNDAME

Um mestre japonês, de nome Murakami, baixo, seco de carnes,, idade indefinível, 5.º DAN e director técnico da secção de Karaté da União Portuguesa de Budo dirige um estágio de quinze dias na Academia de Budo, de Lisboa. Nesta época estival, cerca de quarenta praticantes de idades variáveis frequentam o estágio. Ao todo, no País, existem cerca de mil praticantes, na chamada «época de ponta», corres ses de Outono-Inverno, distribu miações, chamemos-lhe assim, que se encontram filiadas na de Budo, organismo dependente Defesa. A Academia de Budo combate»), com sede to do uma delas.

— *Grande parte das pessoas que aqui aparecem julgam estar em condições de, ao fim de seis meses, serem capazes de dar uma carga de pancada ao maior valentão* — disse-nos o dr. Pires Martins, inspector da U. P. B. que dirige a Academia de Budo. — *Mas, um mês depois, ou desistem ou perdem a vontade de bater seja em quem for.*

— Porquê?

— *O estilo de Karaté que aqui praticamos visa mais objectivos terapêuticos, digamos assim, físicos e mentais. Sobrevalorizamos o aspecto mental, de modo a obtermos resultados em «souplesse», em descontracção, em desinibição geral. As «armas» são a disciplina, a concentração psíquica, a humildade, a confiança física e moral.*

A conversa decorria no pequeno escritório da Academia de Budo, um pouco antes de assistirmos a uma das sessões do estágio. Antes de vermos, contudo, interessava-nos uma definição, tão leigos éramos (e somos) como a maioria esmagadora dos nossos leitores, desta arte de combate oriunda da China e que os japoneses aperfeiçoaram.

— Mas... o que é o Karaté?

— *No conjunto dos seus diversos estilos, pode dizer-se que o karaté é uma arte que visa defender pancadas e, se necessário, responder com pancadas dadas com todas as partes duras ou susceptíveis de endurecimento do corpo humano. Isto obtém-se a partir de um conjunto de deslocações do corpo, extremamente difíceis de executar, e que só podem atingir-se mediante muito interesse e perseverança na preparação. Em termos de combate, digamos, sem margem para erros, que o karaté é uma arma defensiva. É comum dizer-se que um praticante de karaté pode matar um touro com um soco. Ora, muito mais importante é a defesa: que acontece se o touro bater primeiro?*

— Que diferenças existem entre o karaté e o judo?

— *O judo é uma arte de projectar e prender o adversário, imobilizando-o.*

QUEM PRATICA

Entre as quatro dezenas de praticantes que vimos, sob a orientação do mestre japonês, repetir exercícios violentos (e monótonos?) sobre o tapete da Academia, as idades variavam sensivelmente. Muitos jovens (incluindo duas moças) e gente de mia-idade. Um dos mais interessados praticantes, informou-nos o dr. Pires Martins, é um conhecido arquitecto que já conta 52 anos de idade.

— *Aliás* — adiantou o dirigente da A. B. — *a frequência tipo dos nossos cursos é composta de estudantes e diplomados.*

Daqui depreendemos que a classe operária ou funcionalismo menos remunerado não adere a estas práticas que, além de tempos livres, exigem um esforço e disponibilidades psíquicas que ultrapassam os hábitos, os horários normais, a fadiga provocada pelo trabalho e pelas enormes deslocações em transportes colectivos do lar para o trabalho e regresso. O numero de praticantes femininos também é reduzido. Contudo, quase toda a gente em boas condições de saude pode praticar este tipo de artes de combate: o judo a partir dos cinco anos, o karaté depois dos 13 anos. Os progra-

mas, tam-s

A A um cl dado lhe p dade 25 an conta, o dr. que r Não p ções «contr Defesa tições sam o sos b com v diciona pende, siasmo pois n tem. nos cu manut Acade poucos força ra co Kara defesa ciente perigos Pelo s de ma

MIL PRATICANTES (PORTUGUESES) NAS «ÉPOCAS DE PONTA»

Artes plásticas

Exposições infantis de pintura

PORTO, 25 — Incluída nas comemorações do 66.º aniversário da Escola Dramática e Musical Valboense, será inaugurada no domingo, na sede, na Rua Escola Dramática, em Valbom (Gondomar) uma exposição de desenhos, colagens e pinturas infantis. Estará aberta ao publico até ao dia 12 de Setembro.

Também a secção cultural da Associação Recreativa das Regadas, em Vila Nova de Gaia promove uma exposição de desenho infantil para crianças dos 4 aos 12 anos.

Salão de fotografia

Incluido no programa do II Festival das Vindimas, que decorre nos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, de 23 a 26 do próximo mês, a Câmara Municipal promove o II Salão de Fotografia, intitulado: «O vinho, é tema livre a nível ibérico».

Podem concorrer amadores e profissionais portugueses e espanhóis com fotografias a preto e branco e diapositivos a cores. Haverá cinco prémios para cada uma das quatro classes, três deles constituídos por uma importância em dinheiro e um troféu.

Exposição de fotografias em Évora

COIMBRA, 25 — O conhecido artista fotográfico Varela Pé Curto apresenta, em Évora, a sua magnífica exposição de fotografias do Porto Santo e da Madeira.

Depois dos êxitos obtidos nesta cidade e em Leiria, Varela Pé Curto alcançará, certamente, grande êxito com a sua exposição itinerante, agora na sua terra natal.

INSECTICIDA EM BARRA
TEC-MAT
"XEQUE-MATE À BICHARADA"
UMA ORIGINAL CAIXA EM MATERIAL PLÁSTICO COM ABERTURAS EM FORMA DE ESPINHA. EVITA O CONTACTO DIRECTO COM A BARRA INSECTICIDA, SEM QUE ESTA PERCA O SEU FORTE PODER DE IRRADIAÇÃO.
RADICAL NO EXTERMÍNIO DE MOSCAS, MOSQUITOS, MELGAS, TRAÇAS, ETC. SEM CHEIROS OU PERIGOS DE MANUSEAMENTO. O ÚNICO COM "VAPODIN"
FABRICANTE: Química-Técnica, s.a.r.l., Porto. • DISTRIBUIDOR: Robinson, Bardsley, s.a.r.l

Começou em Bragança o «X Encontro Missionário»

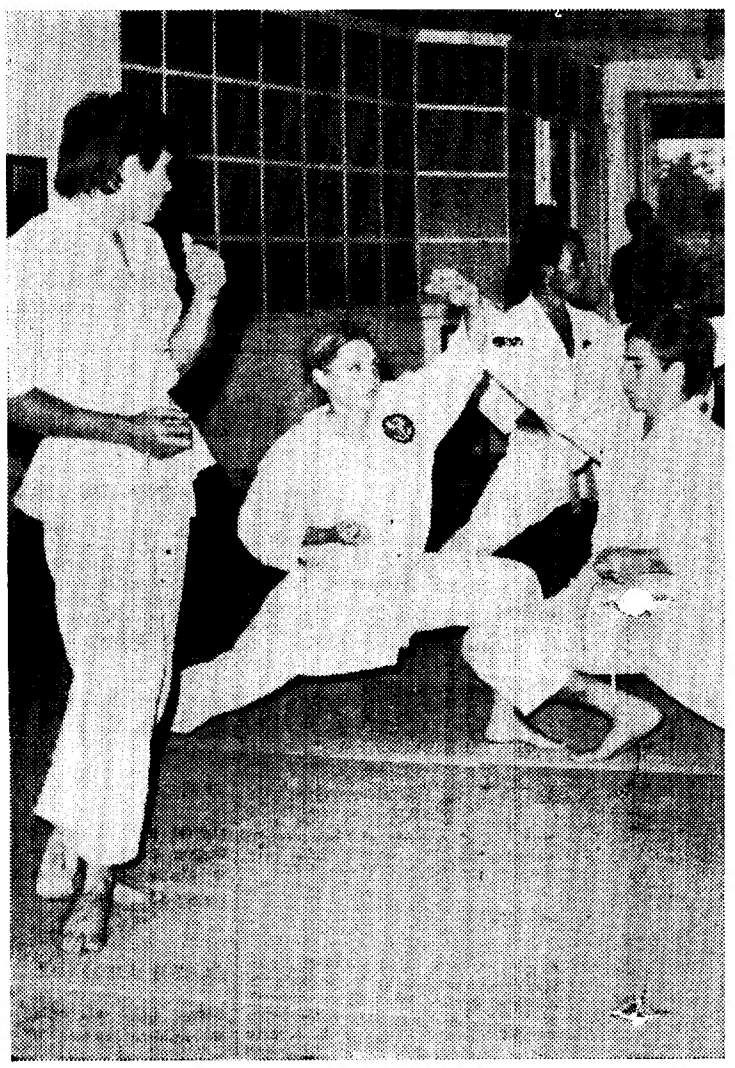
BRAGANÇA, 25 — Começou nesta cidade o «X Encontro Missionário L. I. A. M.», que durante três dias reúne cerca de 400 participantes vindos de todos os pontos do País.

As sessões do encontro, que termina no dia 27, realizam-se no salão de festas do Liceu e na cerca da Escola António Moreno.

Amanhã, os participantes no encontro assistirão, na Sé Catedral, a uma concelebração presidida pelo bispo de Vila Cabral, e visitarão, à tarde, o complexo agro-industrial do Cachão, em Mirandela.

O encontro é orientado pelo director da L. I. A. M. (Liga Independente para a Acção Missionária), padre José Felício, e nele participam outros sacerdotes, além de professores primários e alunos-mestres da Escola do Magistério Primário.

Após a realização das sessões de trabalho em Bragança, será o encontro repetido em Madrid, permanecendo os participantes em Espanha entre 28 e 31 do corrente.



Sessão de treino para inic

ACABAM DE SAIR
O SEGREDO DO CASTELO DO TERROR
O MISTÉRIO DO PAPAGAIO GAGO
1.º e 2.º vols. da nova série para jovens do famoso realizador de cinema
ALFRED HITCHCOCK
N.os 46 e 47 da Col. «OS MELHORES LIVROS JUVENIS»
1.º Vol. Ilust. 40$00

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

PORTANTE MENTAL

, correspondente aos me-
istribuídos por sete agre-
assim, que tantas são as
as na União Portuguesa
endente do Ministério da
Budo («Budo» — «via de
to do Campo Grande, é

mas, como é evidente, adap-
tam-se á idade do praticante.

NEM CLUBE, NEM EMPRESA

A Academia de Budo não é um clube. Nem uma empresa, dado que os próprios estatutos lhe proíbem qualquer actividade com fins lucrativos. Tem 25 anos de existência, e já conta, segundo nos informou o dr. Pires Martins, um défice que ronda os dois mil contos. Não pode entrar em competições ditas desportivas, que o «contrôle» do Ministério da Defesa lhe proíbe. As competições de carácter interno visam o apuramento dos progressos técnicos dos praticantes, com vista á classificação tradicional dos «cinturões». Depende, a Academia, do entusiasmo de algumas pessoas, pois nem apoios oficiais existem. O candidato inscreve-se nos cursos, paga uma quota de manutenção e fica membro da Academia, *ad eternum*. Mas poucos têm a perseverança e força de vontade bastante para continuarem.

Karaté: arte de combate, á defesa e ao ataque. Arte eficiente e apaixonante. Mas arte perigosa, como é evidente. Pelo sim, pelo não, no cartão de matrícula na Academia de Budo existe uma cláusula que é um compromisso: o candidato declara que não utilizará os seus conhecimentos *«de Judo, de Karaté ou de qualquer outra arte marcial a não ser que de todo em todo o não possa evitar e sempre como meio de defesa»*. Antes disso, compromete-se a estar, *«sem ideia preconcebida, pronto a render justiça e a proteger o seu semelhante»; e «Jamais serei cruel ou orgulhoso.»*

Aviso aos valentões e marialvas da praça: para ser bom «karatetista» não interessa a compleição física. E, podemos garantir, não é expressão retórica o afirmar-se que um simples golpe de especialista faz ruir um grupo de «combatentes» como simples baralho de cartas.

RITUAL: finda a sessão de preparação, os estagiários imitam o mestre e respeitam alguns segundos de concentração total e reflexão acerca dos benefícios do treino. O mestre será o primeiro a erguer-se, seguindo-se hierárquicamente os «cinturões» mais bem classificados

ara iniciados de Karate, na Academia de Judo

FESTAS NA PROVÍNCIA

Em Mogadouro

MOGADOURO, 25 — Estão a decorrer com entusiasmo as típicas festas desta vila, que culminam nos dias 28 e 29 com a solenidade religiosa em louvor da padroeira, Nossa Senhora do Caminho.

O programa festivo inclui concerto pela banda de música da G. N. R. e desafio de futebol entre as equipas do Vitória de Setubal e do Real Desportivo de Orense; e ainda duas corridas de touros com os matadores José Julio e Mário Coelho, os cavaleiros Manuel Conde e José Maldonado Cortes, o jovem João de Moura, o bandarilheiro «El Queretano» e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, capitaneado por Nuno Salvação Barreto.

A fronteira de Bemposta (Barragem do Douro e Formoselle) está aberta até o dia 31; e bom seria, até em prol do turismo que se mantivesse assim permanentemente.

Em Proença-a-Nova

PROENÇA-A-NOVA, 25 — Promovidos pela Associação dos Bombeiros Voluntários, em prol da benemérita corporação, haverá aqui nos dias 28 e 29 e 4 e 5 de Setembro festejos com um atraente programa no qual colaboram os conjuntos espanhol «Los Kimberley» e «Top Sound Group».

Haverá, no primeiro dia, baile com o conjunto espanhol e no segundo, provas desportivas, variedades com artistas categorizados e baile com o mesmo conjunto; em 4 de Setembro, baile com o «Top Sound Group», provas desportivas, variedades e baile.

Foram instituídos valiosos prémios para os torneios desportivos; e no recinto dos festejos haverá quermesse, barracas de chá e de comidas regionais e atractivos diversos.

Em Sarzedo (Arganil)

ARGANIL, 25 — Na aldeia de Sarzedo, na margem direita do Alva, decorrem nos dias 28, 29 e 30, as tradicionais festas com um vasto programa de atractivos originais e numeros típicos.

Haverá desfile de gaiteiros, provas desportivas (concurso de pesca, natação, gincana de bicicletas), quermesse, variedades com conhecidos artistas e cantadores de fado, exibições de conjuntos musicais, concertos, leilão de oferendas, bailes, descantes, arraiais, fogo de artifício, etc. As cerimónias religiosas incluem a procisão através das ruas.

Suspensas as actividades circum-escolares?

Os vários estabelecimentos de ensino secundário (liceus, escolas técnicas e escolas do ciclo preparatório) receberam comunicação de que, por despacho do subsecretário de Estado da Juventude e Desporto, de 23 de Julho ultimo, e «em virtude de estar em estudo o problema do futuro das actividades circum-escolares, ficam suspensas as requisições de equiparação a serviço docente, para efeito das mesmas actividades».

ACABAM DE APARECER

OBRAS DE CAMILO CASTELO BRANCO

O GRANDE MESTRE DA LÍNGUA PORTUGUESA

«NOITES DE LAMEGO»

Do prefácio do próprio Camilo: «Este livro deve ser, numas compleições, leitura de engalhar o sono rebelde; noutras, distrativo expediente para aligeirar as horas».

«TEATRO» (II volume)

— Poesia ou dinheiro? Espinhos e Flores; Purgatório e Paraíso.
Dramas que revelam o génio imortal do escritor de S. Miguel de Seide.

«ANÁTEMA»

— Diz Camilo na Introdução:
«Dizem que o escrever de hoje é dessorado de erudição, leviano, vaporoso, ginástico, estridente, cabalístico, bafagem de brisa, balão aerostático, fogo chinês, vecejante, ondulante, estrepitoso e abismador! Não é tudo assim.»

PEDIDOS À

Parceria A. M. Pereira, L.da

LIVREIROS-EDITORES

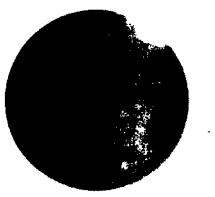
R. Augusta, 44-54 - Tel. 361730 — LISBOA

PIANOLA

AUTO RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA

Representantes exclusivos para Portugal:

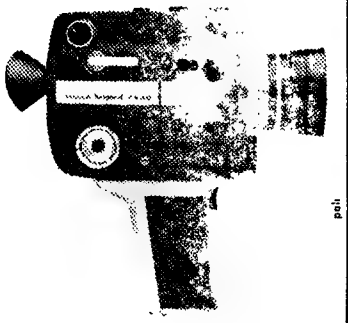
STAND ASLA — PORTO



Com a nova e completa câmara de filmar

FUJICA Single-8 Z450

obtém todos os efeitos e truques cinematográficos, ao nível do cinema profissional.



LEVE, COMPACTA E FÁCIL DE MANEJAR

Dotada dos técnicos mais modernos, electrónica e óptica, objectiva de precisão, olho eléctrico TTL, fecho obturador variável, câmara lenta, efeitos de imagem por imagem.

As famosas câmaras de filmar Fujica Single-8 são completamente automáticas e tornam o cinema tão fácil como a fotografia.

REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

HITZEMANN & CA. LDA.

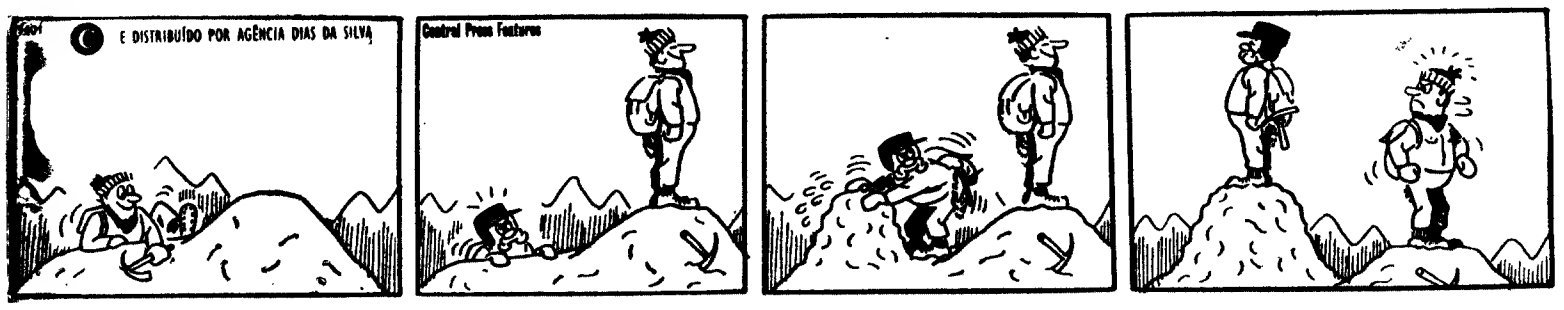
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 520-526 TELS 22135/6 e 36301

LISBOA — R. DE FILIPE FOLQUE, 2 C E D TELEFS 39788/9

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Agosto de 1941 publicava:

CAIRO, 25 — No Grande Quartel General britânico foi esta manhã recebida a notícia de que as tropas anglo-russas entraram no Irão.

☆

LONDRES, 25 — Comunica-se de fonte autorizada que as tropas britânicas entraram no Sul do Irão, enquanto os russos, vindos do Cáucaso, também invadiram aquele país.

As operações militares britânicas são dirigidas pelo general «Sir» Archibald Wavell. As forças navais britânicas que se encontram no golfo da Pérsia são comandadas pelo almirante Jeffery Arbuthnot, comandante-chefe das forças em estação nas Índias Orientais.

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 39
(ao Saldanha)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

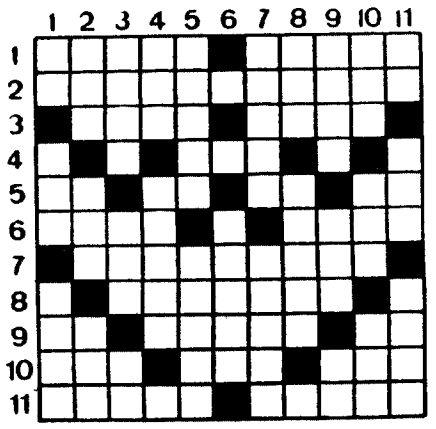
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5994

HORIZONTAIS: 1 — Bailarina cigana espanhola. Além. 2 — Domaram (fig.) 3 — Leva á cinga. Rio da Alemanha. 4 — Artigo definido. Abafo de peles, roliço, comprido, que as senhoras usam enrolado ao pescoço. 5 — O mais. Haste. Mulher criminosa. O lado do vento. 6 — Ordem. Lagoa do estado da Baía. (Bras). 7 — Arrebatantes ou cobradores de rendas. 8 — Costureiras. 9 — Campeão. Diabos. Preposição. 10 — Rio da Rússia. Oferecer. Olá. 11 — Freguesia do concelho de Idanha-a-Nova. Arrostai.

VERTICAIS: 1 — Preposição latina que designa movimento. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Nome de um mês. 2 — Variedade de azeitona. Ver. Um dos pontos cardeais. 3 — Interjeição que serve para fazer recuar os bois. Patas. Germânio (s. q). 4 — Concelho do distrito de Cabo Delgado (Moçambique). Cada uma das peças que forma a saia (pl). 5 — Da Arábia. Cargo, função ou dignidade de deão. 6 — Artigo definido. Vomita. 7 — Aprontar. Encolerizara. 8 — Cabelos brancos. Terrenos duros e lisos onde se secam e malham cereais. 9 — Verbal. Preposição e artigo definido (pl). Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 10 — Pátria. Rio que banha Leiria. Nota musical. 11 — Amónio (s. q). Ilha portuguesa na costa do Malabar. Apreciei.



Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5993

HORIZONTAIS: 1 — FILHO. Dangs. 2 — Odiar. Apoga. 3 — Aió. Mad. 4 — Osca. Ramo. 5 — Sao. Moa. Rod. 6 — Ab. Basta. DE. 7 — Ebro. Ibiá. 8 — Rum. Res. 9 — PEIXE. Alçar. 10 — Riga. Iama. 11 — Emascularam.

VERTICAIS: 1 — Fogoso. Apret. 2 — Id. SABE. Mie. 3 — Liaça. Briga. 4 — Haia. Bruxas. 5 — Oro. Maomé. 6 — Pôs. Mu. 7 — Dam. Atira. 8 — Apara. Obélia. 9 — NADAR. Iscar. 10 — Ag. Moda. Ama. 11 — Sacode. Eram.

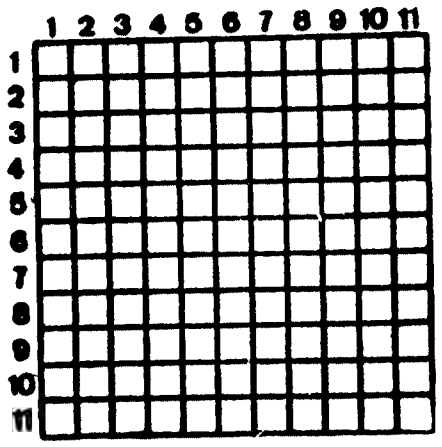
Provérbio: FILHO DE PEIXE, SABE NADAR.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9837

HORIZONTAIS: 1 — Registo do que se trata numa sessão ou assembleia (pl). Valente (Bras). 2 — Lavrem. Abram sulcos na terra. 3 — Preposição. Pronome pessoal. Voz do gato. 4 — Acabaras. 5 — Troçar. Rata. 6 — Canhamo de Manila. Antiga moeda de ouro do tempo de S. Luís, e que tinha numa das faces um carneiro. Cério (s. q). 7 — Nome de mulher. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Qualidade. 8 — Espiolhar. Que não tem antenas ou tentáculos. 9 — Comparei. Escuridão (fig.) 0 — Basta. Junta. Viração. 11 — Cilada. Comprara garrotes de ano para vender daí a dois anos para exportação.

VERTICAIS: 1 — Duna na Suécia. Freira budista japonesa. 2 — Acreditar. Engordar. 3 — Recear. Prenda. 4 — Amónia (s. q). Dá mios. Lago salgado do Turquestão. 5 — Género de aves palmipedes aquáticas. 6 — Mitologia (abrev). (s. q). do sódio. 7 — Ave (Prov. Trasm.). 8 — O mesmo que uma (ant. e pop). Lista. Filtrar. 9 — Despovoai. Oferecei. 10 — Monarcas. Atravessar. 11 — Patrão. Ruminara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9836

HORIZONTAIS: 1 — Sade. Zita. 2 — Ave. Rom. Mel. 3 — Bi. Coral. Si. 4 — Ossada. Alta. 5 — Raivar. Siar. 6 — Nem. Aca. 7 — Bati. Amaças. 8 — Amar. Rodada. 9 — Re. Amela. Oc. 10 — Roz. Una. Iça. 11 — Alão. Aros.

VERTICAIS: 1 — Sabor. Barra. 2 — Avisa. Ameal. 3 — De. Sinto. Zá. 4 — Caveira. 5 — Rodam. Mu. 6 — Corar. Arena. 7 — Ma. Amola. 8 — Lascada. 9 — Im. Liaça. Ir. 10 — Testa. Adoça. 11 — Aliar. Sacas.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367414/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SERVICEMASTER

Empresa internacional do ramo, produtos de limpeza para mobílias, deseja iniciar negócios, em Lisboa.

Servicemaster é uma organização á escala mundial com mais de 1500 sucursais abrangendo 15 países.

Procuramos representante para Lisboa. Pessoa ou firma interessada.

É favor contactar: Managing director, Servicemaster (G. B.) LD., Little Square, Braintree, Essex.

ELECTRODOMÉSTICOS INDESITE

Aproveite a nossa campanha de preços, com facilidades e os nossos prémios.

CASA MAX

2-C — Av. Praia da Vitória — 2-F
193-A — R. D. Estefânia — 193-D

CASA MAX e DARDO

Mais um estabelecimento desta organização

S. R.
MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
ESCOLA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DE LISBOA

Na Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa, Rua José Carlos dos Santos, 7-3.º, em Lisboa, Telefone 77 50 74, vão estar abertas as inscrições para o Curso de Enfermagem Psiquiátrica, de 15 de Agosto a 15 de Setembro próximo.
Para a frequência do referido Curso são exigidas como habilitações literárias o 2.º Ciclo dos Liceus ou equivalente.

Lisboa, 13 de Agosto de 1971.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA
ROBERTO PEGADO

A C. P. INFORMA:

TRANVIAS
LAGOS-VILA REAL ST.º ANTÓNIO
A partir de 16 de Agosto de 1971

Lagos	P		7-30	8-00		8-39	9-20		10-30		11-50	15-20	14-4		16-00	18-10	20-05		22-18	
Portimão	P		7-57	8-17		9-07	9-51		10-47		12-16	15-40	15-0		16-27	18-27	20-30		22-47	
Estômbar	P		8-06	8-25		9-17	10-00		10-56		12-26	15-48	15-18		16-36	18-35	20-40		22-57	
Silves	P		8-16	8-32		9-30	10-10		11-05		12-35	15-57	15-27		16-45	18-43	20-50		23-08	
Alcantarilha	P		8-27	8-48		9-41	10-22		11-16		12-46	16-07	15-38		16-56	18-53	21-01		23-20	
	C	6-27	8-40	8-53		9-39	10-36		11-29		12-59	16-16	15-52		17-30	19-02	21-13		23-34	
Tunes	P	6-35	7-00	8-58		9-57	10-38				13-05	16-21	15-55			19-04		21-15		
Albufeira	P	6-45	7-08	8-59		10-06	10-46				13-12	16-33	16-02			19-11		21-22		
Loulé	P	7-07	7-38	9-15		10-31	11-11				13-33	16-47	16-26			19-25		21-43		
	C	7-32	8-03	9-31		11-00	11-40				14-00	15-05	16-53			19-45		22-10		
Faro	P	7-42	8-20	9-33	10-15		11-41	12-20		15-00	14-05	15-10	16-59	18-38		19-45		22-11		0-55
	C							12-34												
Olhão	P	7-57	8-39	9-43	10-24		11-56			15-17	14-13	15-20	17-15	18-50		19-55		22-21		1-15
Fuseta	P	(a)8-07	8-52	9-53	10-48		12-04			15-31	14-21	15-28	17-29	18-46		20-03		22-35		1-28
Tavira	P	8-24	9-13	10-06	11-10		12-24				14-41	15-42	17-49	19-05		20-16		22-56		1-46
V.R.St.ºAntº.	C	9-06	10-02	10-50	11-52		13-02				15-24	16-06	18-38	19-56		20-43		23-41		2-30

(a) — Paragem na estação da Fuseta

Uma agulha eléctrica japonesa para cura do daltonismo e da surdez

apresentada no Congresso da Higiene e Medicina Escolares e Universitárias

Uma agulha eléctrica, de invenção japonesa, para tratamento e cura do daltonismo e da surdez, foi esta manhã apresentada aos participantes no VI Congresso Internacional de Higiene e Medicina Escolares e Universitárias, a decorrer na Aula Magna da Reitoria e na Faculdade de Letras de Lisboa.

Foram feitas diversas demonstrações, tendo os congressistas ficado bem impressionados.

Entretanto, efectuou-se nova sessão plenária subordinada ao tema «Atribuições de cada um dos membros da equipa de higiene escolar nos diferentes graus de ensino», sob a presidência do dr. Jacobson (Dinamarca), secretariado pelos dr. Pereira de Almeida (director dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Coimbra) e dr. Angelo Flora (director dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa).

De tarde, efectuaram-se cinco mesas-redondas para discussão do tema da sessão plenária.

O invento é do médico japonês Ioshio Nakatani, e data de 1950. Além do tratamento do daltunismo e da surdez, a referida agulha eléctrica pode ser aplicada para combater desordens do sistema nervoso, tais como: asma, lesemas, desordens digestivas, vertingens, insónias, perturbações arteriais e outras neuroses.

A agulha eléctrica tem possibilitado óptimos resultados para a menopausa, e para a impotência. Funcionando com corrente de 21 volts, permite que cada aplicação não demore mais do que 7 segundos.

A agulha funciona aplicada a um outro instrumento designado por «neurometer», sendo fácil de manobrar, além de não provocar efeitos secundários e os resultados serem rápidos.

A dor que os tratamentos tradicionais provocavam desaparece com a agulha.

A agulha já está á venda no mercado do Japão, e é utilizada por 30 mil médicos japoneses, os quais baseiam todos os diagnósticos de clínica geral apoiando-se num estudo do sistema nervoso do paciente.

Segundo o médico inventor da agulha o grande ponto fraco da medicina actual consiste em relegar para segundo plano o tratamento do sistema nervoso, recorrendo-se sistemàticamente a sedativos, e drogas.

A Associação Industrial mantém-se atenta às decisões sobre o dólar

Reuniu-se, em sessão especial, a comissão executiva da Associação Industrial Portuguesa, para tratar das consequências que as medidas de protecção ao dólar possam ter sobre a industria nacional. Receia a instituição que tais medidas dêem origem a um movimento generalizado de providências destinadas á estabilização económica tomadas pelos países altamente industrializados, e que venham a repercutir-se desfavorávelmente em Portugal.

Não deixa de causar também apreensão a possibilidade de aquelas providências serem aplicadas em clima de inflação geral, o que prejudicaria, necessàriamente, o equilíbrio das soluções.

Asim, a comissão executiva da A. I. P. deliberou manter-se atenta á evolução dos acontecimentos; e, desde já colocar-se á disposição do Governo para colaborar no estudo das providências que se sinta na necessidade de, eventualmente, tomar em defesa da estabilidade economica nacional, de forma a encontrar as soluções menos gravisas.

Paralelamente, solicitou a Associação Industrial a todos os associados que mantenham a direcção informada dos reflexos que a nova conjuntura internacional determine nas respectivas empresas ou sectores.

Mais de 3500 alunos frequentarão os cursos da Escola Brotero (Coimbra)

COIMBRA, 25 — Dentro do prazo normal para a efectivação de matrículas na Escola Industrial e Comercial Brotero, estão já inscritos nos cursos diurnos e nocturnos 3220 alunos, de ambos os sexos, os quais serão distribuídos pelas instalações da sede, em São José e da Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, na Baixa.

Como até ao dia 30, ainda podem ser feitas as matrículas, com o pagamento da multa, e haverá alunos a matricularem-se depois dos exames da época de Outubro, espera-se que o numero de alunos ultrapasse os 3500.

Especialização de professores do ciclo complementar

Na Escola do Magistério Primário decorrerá de 1 a 30 de Setembro o Curso de Especialização para professores do ciclo complementar do ensino primário. As aulas, são de manhã e de tarde, e começam ás 9 horas. Estão inscritos cerca de uma centena de professores.

O corpo docente é constituído pelo srs. dr. Joaquim Correia da Silva (inspector do Ensino Primário),dr. Francisco de Sousa Loureiro (director da Escola de Magistério e do Curso), D. Julieta Ribeiro de Carvalho, drs. Julio Gonçalves Barreto, José Julio Ferreira Faustino e José Monteiro Rodrigues; arquitecto João Deolindo Plácido dos Santos, professores José Balbino Rodrigues e Pompílio Horta Fereira e rev. Alfredo Ferreira Dionísio.

Em três linhas

Foram transferidas verbas dentro do capítulo 4.º do orçamento do Ministério das Obras Publicas, no montante de 3 000 000$00.

///

O sr. d.r Fernando Manuel Gonçalves Rebolo, médico escolar do distrito de Bragança, foi transferido, a seu pedido, para o distrito de Leiria.

///

A sr.ª D. Maria Candida Silva Vinagre Pereira, chefe de secção do quadro unico da Direcção-Geral de Segurança em comissão de serviço obrigatório na delegação de Moçambique foi reconduzida nessa comissão, por mais quatro anos.

///

Está aberto concurso, pela segunda vez, para provimento do lugar de médico municipal do partido de São Vicente da Beira (Castelo Branco).

///

É fixado, por portaria do Ministério das Finanças o ágio do ouro e o câmbio médio a adoptar na liquidação de contribuições, impostos e taxas a efectuar posteriormente á publicação do presente diploma e que tenha por base o ouro ou moeda estrangeira.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal de Góis.

///

Foi louvado e condecorado o sr. tenente-coronel do corpo do estado-maior Carlos Alfredo Guedes Pinto Vilela.

///

Vem no «Diário do Governo» (2.ª série) as relações dos numeros de 1735 obrigações do empréstimo de 3 por cento, de 1902 (1.ª série) amortizadas por compra (amortização de 30 de Junho de 1971) e de 206 do mesmo empréstimo externo (amortização na mesma data).

///

A sr.ª dr.ª D.Maria Margarida Ferreira Ribeiro Gomes, foi contratada para o lugar de primeiro-ajudante de Conservatória dos Registos Centrais.

///

O sr. eng.º Joaquim Alberto Miranda da Silveira Malheiro, foi nomeado, por conveniência de serviço, professor contratado de serviço eventual da Tecnologia, Mecânica Geral, Electricidade e Orçamentos e Contas de Obras no ano escolar de 1970-1971 da Escola Machado de Castro.

///

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor extraordinário do 2.º grupo (Matemática Aplicada) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

///

Os srs. drs. Jaime Augusto Barros da Rocha Reis, D. Maria Alexandrina Bárbara Branco e D. Sara Maria Pires de Freitas, foram nomeados provisòriamente, por cinco anos, médicos graduados do Hospital de São João, do Porto.

///

O sr. eng.º João Tomás Siu, foi provido das funções de director do Serviço de Obras do quadro da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Maratona de natação

Cerca de 200 representantes do Clube Elvense de Natação vão iniciar, 6.ª feira, às 16 horas, uma maratona de natação durante a qual se propõem bater o «record» (oficioso) em poder da cidade de Coimbra: 1005 nadadores, percorreram 60 quilómetros em 24 horas.

Desejo dos elvenses: a equipa passar o testemunho **durante 48 horas.**

SANJOANENSE: NOVA ALIADA DO LEIXÕES E DO VARZIM

A Associação Desportiva Sanjoanense extinguirá a sua secção de futebol profissional se acaso a equipa não ficar na II Divisão Nacional, conforme foi aprovado no último congresso da F. P. F. — informam os seus dirigentes.

Com esta decisão, a Sanjoanense solidariza-se com o Leixões e o Varzim, procurando a impugnação dos sorteios para os campeonatos nacionais de futebol.

Em ALFARELOS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no «Restaurante da Estação da C P

Regulada a actividade da indústria de carnes

O secretário de Estado do Trabalho e Previdência assinou a portaria de regulamentação do trabalho para a industria de carnes do Continente.

Segundo o gabinete daquele membro do Governo, está para breve a criação do Grémio Nacional dos Industriais de Carnes.

O presente instrumento convencional, que tem o parecer favorável da Corporação da Industria, foi enviado para publicação, para o Boletim do I. N. T. P.

UMA COMISSÃO ADMINISTRATIVA PARA O MUNICÍPIO DE SESIMBRA

Dissolvida e colocada sob regime de tutela, como dissemos, a Câmara Municipal de Sesimbra, foi nomeada pelo Ministério do Interior uma comissão administrativa para gerir os interesses daquele concelho, constituída pelos srs. engenheiro Francisco Almeida Lucas, presidente; José Barreiros Proença, António dos Reis Marques, Fernando Augusto Barral e Fernando Anjos Cheis, vogais.

ATERRAGEM DE EMERGÊNCIA EM ANGOLA

LUANDA, 25 — (L) — O Centro de Informação e Turismo de Angola distribuiu ontem aos órgãos de informação, o seguinte comunicado:

«No regresso das comemorações que se realizaram em Môngua, um avião que transportava o secretário-geral e os comandantes militar e naval teve de aterrar de emergência nas imediações de Sá da Bandeira.

Todos os passageiros e tripulação do avião encontram-se salvos. O avião ficou bastante danificado.»

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA OS SÓCIOS DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

Abrem no próximo dia 1 de Setembro e prolongam-se até ao dia 24 do mesmo mês, as inscrições no Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, com vista ao ano lectivo de 1971-72.

Ministram-se naquele Centro os seguintes cursos: 1 — Básico (Português, Francês, Inglês, Alemão, Matemática, Noções de Comércio e Noções de Contabilidade);

2 — Legislação do Trabalho e Previdência Social;

3 — Contribuições e Impostos;

4 — Arquivologia;

5 — Operador de Mecanografia (Cartões perfurados);

6 — Operador de máquinas de contabilidade (Teclas);

7 — Contabilidade (Geral e Industrial, Matemática, Estatística e Análise Financeira);

8 — Correspondente (Português Francês, Inglês e Alemão);

9 — Gestão Económica e Financeira de Empresas.

O Curso Básico é destinado aos alunos cujas habilitações de base não lhes permitam ingressar directamente nos cursos mencionados em 5, 6, 7 e 8.

No próximo ano lectivo serão igualmente ministrados cursos de estenografia baseada no moderno sistema denominado Speedwriting. Este sistema, que utiliza o abecedário da língua materna e não os complexos símbolos usados por outros sistemas, permite uma aprendizagem fácil e rápida.

Os referidos cursos — o primeiro dos quais se realiza de 11 de Outubro a 11 de Fevereiro e o segundo de 17 de Fevereiro a 16 de Junho — estarão a cargo de um professor especializado naquele moderno e eficiente sistema.

As aulas terão início em 11 de Outubro

Prestam-se informações na Secretaria do C. A P. ou pelos telefones 59993 e 45712, das 18 e 30 ás 23 horas de segunda a sexta-feira.

Três finalistas do Norte para o concurso da Singer

PORTO, 25 — A Companhia Singer promoveu, no seu estabelecimento da Rua Sá da Bandeira, um concurso de máquinas de costura, que reuniu 38 alunas dos seus estabelecimentos da Região Norte, com o fim de apurar a representante portuguesa «finalíssima», em Roma, com as representantes dos diversos países da Europa onde existem estabelecimentos daquela empresa.

Em cada um dos três grupos previstos, ficaram apuradas para a final que será no dia 7 de Setembro, nuo Hotel Ritz, em Lisboa, as seguintes alunas:

Grupo A (dos 12 aos 16 anos), Maria José Gonçalves Teixeira, da Póvoa de Varzim. Grupo B (dos 16 aos 19 anos), Celeste Maria Almeida Fernandes, de Guimarães e Grupo C (dos 20 aos 24 anos). Maria Noémia Medeiros Nogueira Guedes, da Régua.

MONTEMOR-O-NOVO

✝

Comandante Luís Fragoso Amado

FALECEU

A família, a direcção e comando da Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas do quartel dos Bombeiros para o cemitério local.

SIRHAN SIRHAN — Os tiros destinaram-se a encobrir outro assassino?

Actualidade internacional

TANQUES E ARTILHARIA UTILIZADOS NOS COMBATES UGANDA-TANZÂNIA

LONDRES, 25 — (R.) — Segundo notícias aqui recebidas, travaram-se, ontem, combates entre forças da Tanzânia e do Uganda, na fronteira entre os dois países, e a luta prolongou-se até ao cair da noite.

Cada um dos Governos acusa o outro de ter iniciado as hostilidades, que parecem ter assumido grandes proporções, havendo notícias sobre a participação de tanques e artilharia.

Não se sabe ainda quais foram as baixas sofridas por ambas as partes, mas o presidente Idi Amin, do Uganda, afirmou em Kampala que, pelo menos, um oficial chinês foi morto, quando comandava as forças da Tanzânia.

O general Amin disse que esse oficial chinês envergava um uniforme do Exército tanzaniano, e, antes de morrer, disse, ainda, aos seus captores que nada tinha pessoalmente contra o povo do Uganda mas fora enviado em missão para a fronteira.

GUERRILHEIROS

O general ordenou o encerramento da fronteira com a Tanzânia, no passado dia 7 de Julho, depois de afirmar que 670 soldados ugandeses já tinham sido mortos por guerrilheiros vindos da Tanzânia, partidários do antigo presidente Milton Obote.

Ontem, Amin afirmou que a luta teve início quando forças da Tanzânia atravessaram a fronteira, a 300 quilómetros de Kampala, e capturaram quatro motoristas militares desarmados, que procuravam água na região fronteiriça.

Por seu turno, em Dar-Es-Salaam, o secretário de Estado Edward Sokoine disse que as forças do Uganda atravessaram a fronteira, com tanques, e abriram fogo de artilharia. Segundo afirmou, a invasão deu-se depois dos guardas fronteiriços da Tanzânia terem prendido quatro militares ugandeses que ontem, de manhã, tinham penetrado em território da Tanzânia.

DESMENTIDO

Sokoine desmentiu a alegação do presidente Amin de que um instrutor militar chinês acompanhava as forças da Tanzânia e foi morto em combate. Segundo disse, não há qualsquer instrutores militares chineses na região fronteiriça.

As relações entre os dois países da África Oriental têm-se agravado desde que o general Amin tomou conta do Poder e derrubou o presidente Milton Obote. A Tanzânia não reconheceu o novo Governo, e o general Amin afirma que guerrilheiros estão a ser treinados na Tanzânia para invadirem o Uganda.

Pede-se nova investigação acerca do assassínio do senador Bob Kennedy

LOS ANGELES, 25 — (R.) — Um juri, que esteve reunido nesta cidade, a realizar um inquérito — acerca da forma como decorreu o julgamento de Sirhan Sirhan, que foi condenado á morte como assassino do senador Robert Kennedy, anunciou ontem á noite que documentos relativos ao julgamento foram roubados e que as provas balísticas andaram pelas mãos de pessoas que não estavam autorizadas.

O juri apurou que isso aconteceu na secretaria do tribunal, apesar da ordem dada pelo juiz Herbert Walker para que as provas não saíssem dali sem autorização sua.

Sirhan, um imigrante palestiniano de 27 anos, foi condenado á morte, em Maio de 1969, e aguarda agora na prisão de San Quentin o resultado do recurso que apresentou.

O relatório enviado pelo juri ao procurador distrital Joseph Busch surge no momento em que são feitas pressões para nova investigação ás circunstancias que rodearam o assassínio de Robert Kennedy.

Um jornalista de Los Angeles, Theodore Charach, apoiado pelo famoso perito em balística William Harper, afirma que no local do crime havia dois homens armados com pistolas do mesmo calibre.

Segundo Charach, os dois tiros disparados por Sirhan serviram apenas para encobrir os tiros do verdadeiro assassínio.

O juri apurou que o funcionário judicial William Sharp é culpado de negligência, por não ter guardado devidamente os documentos, «num caso de importancia histórica», mas o registo das pessoas que tiveram acesso ás provas está tão incompleto que se torna impossível mover uma acção por roubo na medida em que não se pode agora saber quem foram as pessoas que tiveram possibilidade de subtrair os documentos.

Centenas de milhares de pessoas aclamaram em Nova York os astronautas da Apolo-15

NOVA YORK, 25 — (R) — Centenas de milhares de nova-iorquinos vieram ontem para as ruas, a fim de saudar os astronautas da Apolo-15, que efectuavam a sua primeira visita oficial a esta cidade, depois da sua missão de 12 dias á Lua.

As multidões concentraram-se no trajecto seguido pelo cortejo automóvel dos astronautas em Manhattan e defronte do «City Hall, onde se realizou uma cerimónia de boas-vindas e o «mayor» John Lindsay pronunciou um discurso.

LINDSAY APUPADO

Ao contrário do que é habitual em qualquer acontecimento publico em Nova york não apareceram manifestantes e ninguém vaiou ou assobiou os astronautas, mas alguns transeuntes apupararam Lindsay, figura discutida na sua própria cidade.

Os astronautas David Scott James Irwin e Al Worden, acompanhados pelas mulheres dos dois primeiros, pareceram espantados com a magnificiência da recepção.

«É a coisa mais impressionante que vi desde que partimos de Hadley» (a base dos astronautas na Lua) — declarou Scott, durante a cerimónia.

PEQUENO PLANETA SEM FRONTEIRAS

Lindsay, que julga que o dinheiro gasto com o programa espacial poderia ser mais bem utilizado para combater males urbanos, incluiu várias observações nesse sentido no texto preparado do seu discurso, mas omitiu a maior parte delas quando o proferiu.

«Cavalheiros, a cidade é vossa hoje» — afirmou o «mayor».

Mais tarde, os tripulantes da Apolo-15 visitaram as Nações Unidas e entregaram ao secretário-geral U Thant uma réplica da placa que colocaram na Lua, para homenagear astronautas americanos e soviéticos que perderam a vida na conquista do espaço.

U Thant observou que quando os astronautas olharam da Lua para a Terra, os tripulantes da Apolo-15 viram a Terra na sua verdadeira perspectiva — como um pequeno planeta sem fronteiras ou qualquer indicação sobre que parte era rica ou pobre, branca, negra ou amarela.

MEDALHAS DA PAZ

O secretário-geral ofereceu a Scott, Irvwin e Worden as primeiras três novas Medalhas da Paz, em ouro, da ONU.

A medalha, da autoria do pintor britanico Philip Nathan, mostra um bando de pombos com a palavra «Paz» nos cinco idiomas oficiais da ONU numa das faces, e o emblema da organização mundial na outra.

Réplicas da medalha em prata e bronze serão vendidas ao publico, para pagar as de ouro.

Apelo de Helder Câmara à Igreja Católica

CARACAS, 25 — (F. P.) — O arcebispo brasileiro Hélder Câmara apelou, ontem, para a união de todos os homens do «Terceiro Mundo», católicos, de todas as outras religiões ou ateus, para denunciarem as injustiças que são fonte de toda a violência.

Numa conferncia pronunciada no Primeiro Congresso Católico Inter-Americano para o Desenvolvimento Integral do Homem, que está a realizar-se actualmente em Caracas, afirmou que a Igreja é em grande parte responsável pelo estado actual de injustiça social.

«Devemos ter a coragem», prossegulu, «de reconhecer que a preocupação de manter a autoridade e a ordem social levou a exaltar as virtudes como a paciência e o espírito de sacrifício, que favoreceram os opressores, alimentaram um quase fatalismo e contribuíram, na prática, para dar uma aparência de razão, transformando a religião no ópio das massas».

O prelado recordou que os bispos da América Latina decidiram, na Conferência Episcopal de Medellin, denunciar o colonialismo interno e externo e trabalhar pela promoção humana das massas oprimidas do continente.

O arcebispo brasileiro lançou um vibrante apelo á Igreja Católica, pedindo-lhe que se mantenha em primeiro lugar na promoção das modificações sociais.

O prelado afirmou, em seguida, que os jovens, na sua maioria, permanecem fiéis a Cristo mas sentem-se desiludidos perante a cobardia da Igreja institucional. As esperanças levantadas pelo Concílio do Vaticano II — disse — podem extinguir-se em consequência das reacções contrárias, do receio sentido por certos sectores da própria Igreja e por falta da energia necessária para pôr em prática as suas conclusões em certos domínios essenciais.

RIO DE CERVEJA E LIMONADA

MERLEBACH (França), 25 — (R.) — A estrada nacional entre Metz e Sarrebruque, no Leste da França, ficou ontem transformada num rio de cerveja e limonada quando um camião transportando essas bebidas derrapou numa curva, caindo do veículo dezenas de caixas de garrafas, que se partiram.

O trânsito na estrada esteve interrompido durante duas horas, até ser limpa a gigantesca mistura de líquido espumoso e de cacos de vidro.

EM PEQUIM UMA DELEGAÇÃO DA FRELIMO

HONG-KONG, 25. — (R.) — Uma delegação da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) chegou ontem a Pequim, numa visita amigável, a convite da Associação de Amizade dos Povos Sino-Africanos, segundo anunciou hoje a agência noticiosa Nova China.

TABERNA-TEATRO EM ESPANHA

MOTRIL (ESPANHA), 25 — (ANI) — Vai ser criada em Motril, perto de Granada uma taberna-teatro, que será a primeira em toda a Espanha. Até agora, eram conhecidos os cafés-teatros, mas nunca a arte dramática se havia apresentado numa taberna. Estão já a ser ensaiadas diversas obras e, para a sua inauguração, foi convidado o crítico teatral madrileno Alfredo Marquerie.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Suspenso o julgamento no Egipto

CAIRO, 25 — (R.) — O julgamento de Ali Sabry e de mais 90 pessoas acusadas de conspirarem para derrubar o presidente Sadat começou esta manhã.

Rádio Cairo anunciou que, após uma breve audiência, o tribunal suspendeu os trabalhos até ao próximo dia 4 de Setembro, para dar tempo aos advogados de prepararem a defesa.

Fidel Castro no Chile provàvelmente no dia 18

SANTIAGO DO CHILE, 25 — (R.) — Não foi ainda marcada qualquer data definitiva para a visita ao Chile do primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, segundo afirmou a noite passada nesta capital um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Um informador do governo peruano foi citado como tendo declarado, anteontem, em Lima, que o dr. Castro planeava visitar o Chile no próximo mês.

Contudo, continuava a especular-se nesta capital sobre 18 de Setembro — dia do aniversário da independência chilena — como data provável para a visita de Fidel Castro.

O acordo sobre Berlim promete fazer da cidade uma «ilhota de paz»

NOVA YORK, 25. — (F. P.) — O «New York Times» de hoje felicita-se num editorial pelo projecto de acordo sobre Berlim, que promete fazer da antiga capital alemã «uma ilhota de paz, mesmo se a cidade ficar dividida em duas partes, pelo muro, e conservar as suas fortes guarnições tanto de um lado como do outro».

«O espírito do acordo é muito mais importante que os seus pontos específicos, pois estes últimos são sempre susceptíveis de ser violados no caso de nova tensão», escreve o jornal nova-iorquino, sublinhando que as condições do acordo, pelo que se sabe, são muito mais favoráveis para o Ocidente do que podia pensar-se de início.

«A importância do acordo sobre Berlim», acrescenta o «New York Times», «reside no facto de abrir caminho para uma regularização provisória entre o Leste e o Oeste, na Europa, fundado num «statu quo» territorial. Esta regularização e evolução para a reconciliação na Europa, tanto como o acordo realizado esta semana, são agora uma promessa de paz e de segurança para os dois milhões de berlinenses do sector ocidental».

O Canadá desinteressa-se do sistema de defesa comum norte-americano

OTTAWA, 25 — (R) — O Canadá indicou a noite passada que poderá terminar a sua associação com os Estados Unidos no comando norte-americano de defesa aérea (NORAD), quando o actual acordo expirar em 1973.

Um «livro branco» do governo sobre a defesa, publicado ontem, manifesta fortes dúvidas acerca da utilidade de um sistema de defesa contra bombardeiros agora que sistemas de mísseis balísticos intercontinentais foram montados.

O documento afirma que a força de mísseis da União Soviética, atingindo milhares de armas, modificou consideràvelmente a situação estratégica.

Esse facto e o progresso feito nas conversações sobre limitação de armas estratégicas (SALT), entre os Estados Unidos e a URSS decidirão a política do Canadá quando o acordo, negociado em 1958 e, depois, prorrogado, for renovado — acrescenta o «livro branco».

Operação de coração aberto a um bebé de dois dias

SYDNEY, 25 — (R.) — Cirurgiões australianos efectuaram, com êxito, nesta cidade, uma operação de coração aberto a um bebé com dois dias apenas.

A operação foi realizada em Abril, mas só agora foi revelada. Segundo se julga, esta foi a primeira operação no género jamais efectuada numa criança tão pequena.

A criança, um garoto chamado Hamish, encontra-se actualmente restabelecida, e já teve alta do hospital.

Ao nascer, os médicos verificaram que o bebé sofria de grave perturbação circulatória, que punha a sua vida em perigo, e decidiram-se a operá-lo, pois, caso contrário, a criança morreria.

A operação durou três horas e permitiu corrigir a ligação das artérias pulmonares, que estava mal feita e provocava a chamada «doença azul».

Os médicos dizem que o garoto, quando crescer, poderá levar uma vida completamente normal.

Vendem-se:

Cães Boxer Puros, muito bonitos

Tel. 681404

Foz-do-Douro

Getúlio suicidou-se há 17 anos

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Faz hoje 17 anos que o presidente Getúlio Vargas se suicidou, com um tiro de revólver no coração.

Só o vespertino «Última Hora» lembra na primeira página o desaparecimento daquele presidente. Alguns jornais lembram o acontecimento nas páginas interiores e outros nem se referem ao assunto.

A PARTEIRA VIA MAL

MILÃO, 24 — (F. P.) — «É um rapaz». Esta boa nova anunciada por uma parteira do Hospital de Carate, perto de Milão, alegrou vivamente os pais do bebé.

Mas quando a jovem mamã, de 17 anos, quis abandonar a Maternidade, com o filho, ficou muito surpreendida quando verificou tratar-se de uma menina. O «feliz papá», duvidando que esta filha inesperada lhe pertencesse, recusou-se a levá-la, e só quando o magistrado encarregado do inquérito o ameaçou, se decidiu a mudar de ideias.

A parteira tinha-se esquecido simplesmente de pôr os óculos, e não distinguiu o sexo do bebé.

Allende visita o Equador

QUITO, 25. — (F. P.) — O presidente Allende pode sentir-se satisfeito com a maneira como começou a sua viagem oficial ao Equador, á Colômbia e ao Peru.

Os observadores que constatam isto notam que a chegada ao Equador, do primeiro chefe de Estado marxista eleito na América Latina, despertou grande interesse, nos meios oficiais e políticos, bem como na opinião pública.

O acolhimento reservado ao presidente chileno no aeroporto foi significativo. Mais de três mil pessoas aplaudiram frenèticamente Allende, rompendo o serviço de ordem, manifestamente pouco habituado a tal entusiasmo popular. Tratava-se em geral de membros de organizações sindicais operárias da esquerda, mas os movimentos liberais ou conservadores, mesmo entre os que tinham deplorado publicamente a visita de Allende, não mostraram hostilidade.

O PACTO ANDINO

Podia pensar-se então que o Equador e a Colômbia manifestariam certa frieza ao campeão do novo socialismo na América Latina. Ignoram-se ainda as reacções colombianas, mas no Equador não se deu nada disso.

Nada impede, portanto, que se pense — crê-se nos meios especializados — que, para além dos elos que unem o Chile ao Peru, á Colômbia e ao Equador (política internacional e Pacto Andino), Salvador Allende faça compreender aos seus homólogos que a sua preocupação de pluralismo não se detém perante as estruturas políticas internas, mas alarga-se ás relações internacionais.

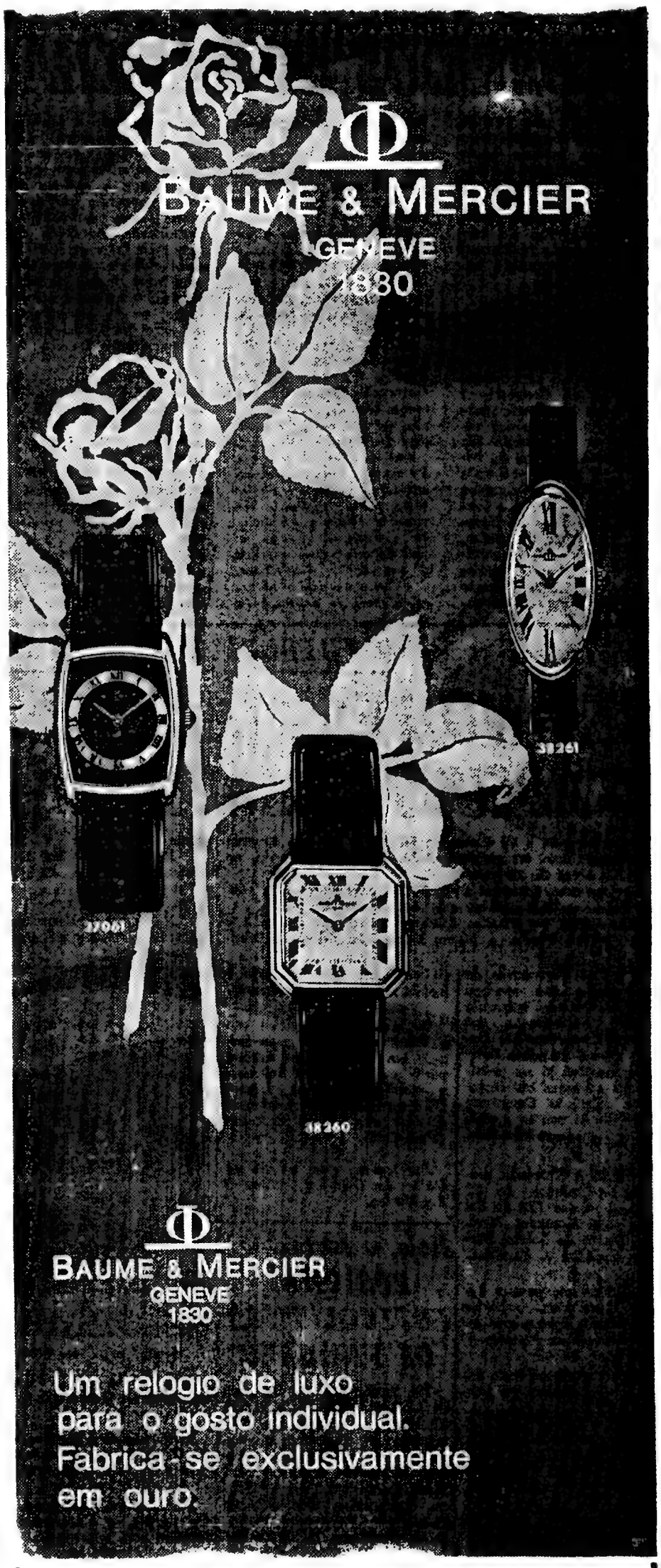
Tal é um dos aspectos da viagem do presidente Allende. É importante, porque o Chile não pode negligenciar as amizades latino-americanas no momento em que a Bolívia desaparece como possível parceira de uma frente de três com o Peru, para defender na América Latina o «caminho do socialismo», como método de desenvolvimento, e no momento em que o Chile sente as suas primeiras dificuldades com os Estados Unidos.

OUVIDOS FAVORÁVEIS

O outro aspecto, este oficial, diz respeito ao Pacto Andino. Partidário da integração regional e da solidariedade latino-americana frente aos grandes blocos industriais — um dos pontos comuns entre o governo democrata-cristão de Eduardo Frei e o actual regime — Allende far-se-á campeão da cooperação continental. Encontrará, a este respeito, ouvidos favoráveis, porque tanto José Maria Velasco (Equador) como Ismael Pastrana (Colômbia) e Juan Velasco Alvarado (Peru) estão convencidos do valor destas ideias.

Em conclusão, é muito provável que, durante as conversações que terá com os seus homólogos, Allende analise as possíveis consequências para o Pacto Andino do golpe de Estado ocorrido na Bolívia.

A substituição do presidente Juan José Torres, iniciador do um regime progressista, por um governo militar da direita, transforma consideràvelmente os dados dos diversos problemas no plano político. Mas se os novos dirigentes de La Paz exprimiram a sua intenção de não colaborar com a esquerda, ainda não disseram nada a respeito das suas ideias quanto ao mercado comum latino-americano.



AGENTE OFICIAL

TORRES JOALHEIRO

RUA DO OURO, 253-255 — LISBOA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

RESCALDO (OU TALVEZ AINDA NÃO...) DE TRISTE JORNADA DESPORTIVA

DURA PUNIÇÃO AO BENFICA PELOS VERGONHOSOS INCIDENTES OCORRIDOS NO PAVILHÃO DA LUZ

Reunidos em sessão extraodinária para analisar os tristes incidentes ocorridos no Pavilhão do Estádio da Luz, por ocasião da partida Benfica-Reus, os federativos do hóquei patinado tornaram público o seguinte comunicado:

«A direcção da Federação Portuguesa de Patinagem, reunida extraordinàriamente, nesta data, conjuntamente com os presidentes do Congresso e do conselho fiscal, para apreciar os incidentes verificados no passado dia 21, durante o jogo de hóquei em patins, realizado no Estádio da Luz, entre o Benfica e o Reus, a contar para a Taça da Europa dos Clubes Campeões, deliberou, depois de ouvidos os relatos de vários membros desta direcção que assistiram ao encontro, aplicar os seguintes castigos:

«1) — Interditar o rinque do Sport Lisboa e Benfica pelo período de um ano, a partir desta data.

«2) — Suspender o jogador do Sport Lisboa e Benfica Jorge Eduardo Braga Vicente, por 8 (oito) jogos oficiais, por responder a uma agressão do adversário.

«3) — Suspender o jogador do Sport Lisboa e Benfica Carlos Alberto Garrancho Gomes, por 12 jogos oficiais, por agressão ao adversário e prática de jogo violento.

«4) — Comunicar á Federação espanhola as agressões feitas ao adversário pelos jogadores espanhóis Joaquin Villalonga e Juan Villalonga, a fim de que sejam sujeitos á sua acção disciplinar.

«Não pode esta Federação deixar de expressar a sua reprovação e repúdio aos factos ocorridos por parte do público que assistiu ao referido jogo, que, atraiçoando o espírito de paz e concórdia que deve presidir nas competições desportivas, embebido de uma falsa interpretação de amor clubista, se transformou num factor de violências, tumultos e inimizades, que a consciência dos bons desportistas não pode aceitar ou sancionar».

Na mesma reunião, a direcção da Federação decidiu pedir audiência ao embaixador de Espanha, para entregar uma carta em que o organismo federativo apresenta desculpas aos desportistas espanhóis, pelos incidentes verificados no pavilhão da Luz, em que a loucura e paixões desmedidas atraiçoaram o ideal desportivo e, ao mesmo tempo, solicitar que seja transmitido ás entidades desportivas de Espanha, que a Federação Portuguesa vai proceder o mais rigorosamente que lhe for possível contra os responsáveis pelos desacatos.

Vagner: o novo recruta leonino reencontra Fernando Vaz

Sporting contra chilenos

No próximo dia 2 de Setembro (ás 21 e 45) o Sporting vai apresentar a equipa de futebol para a nova temporada. Opositor: o grupo chileno da União Espanhola que é campeão no seu país e foi semi-finalista na disputa da «Taça dos Libertadores da América». Dois dias mais tarde, o União Católica actua nas Antas, perante o Futebol Clube do Porto.

O «team» chileno conta nos seus quadros com sete «internacionais» e anda em digressão pelo Velho Continente.

O Sporting (que a 28 do corrente se exibe no Estádio de Riazor, na Corunha, na festa de homenagem ao futebolista espanhol Dominguez) já tem o «plantel» organizado. Às ordens de Fernando Vaz encontram-se os seguintes 32 jogadores:

Damas, Botelho, Rui Paulino, Graça, Pedro Gomes, Manaca, Caló, José Carlos, Hilário, Laranjeira, Bastos, Carlos Pereira, Peres, Vagner, Tomé, Dani, Gonçalves, Nelson, Chico, Dinis, Yazalde, Joaquim Rocha, Nando, Mário, Justiniano (que esteve no Sporting de Braga), Lourenço e os recém-promovidos Ruas, Justiniano, Augusto, Góis, Marques e Moniz.

A 5, 12 e 19 de Setembro a reserva sportinguista desloca-se, respectivamente, a Oliveira do Hospital, Evora e Viseu.

O FUTEBOL É ASSUNTO

ESTA NOITE: ATALANTA-BENFICA NO ADEUS À «CAMPANHA DE ITÁLIA»

Logo, pelas 21 e 15 (hora de Itália) o Benfica encerra a sua «campanha» transalpina, defrontando o Atalanta, no Estádio Comunal de Bromana.

Prevista uma assistência de 30 000 pessoas para o confronto entre os dois clubes, que devem alinhar assim:

ATALANTA — Pianta; Divina, Vassassori, Bianchi e Leonci; Savoia, Pirola e Moro; Facca, Magistreli e Mondonia (Leonarde).

BENFICA — José Henriques (Fonseca); Malta da Silva, Humberto Coelho, Rui Rodrigues (Zeca) e Artur; Jaime Graça (Rui Rodrigues), Eusébio e Simões; Nené, Artur Jorge e Vítor Baptista.

Na turma italiana há três baixas de vulto: Covanzi, Rigamonti e Magigioni não actuam.

A Federação Portuguesa de Futebol ainda não recebeu qualquer documento referente a possível impugnação dos sorteios dos «nacionais». Saliente-se que o mandato federativo se conclui já no próximo dia 31 e apenas em Outubro terá lugar o Congresso para análise de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

•

Entretanto o Totobola previne-se: no boletim do 1.º concurso da época (12 de Setembro) não intervém Marinhense, União de Leiria, Barreirense, Leixões e Varzim...

•

Novo futebolista para a Associação Académica: o junior «internacional» Jaime, que estava ao serviço do Varzim.

•

Fidalgo (guarda-redes da selecção junior): entra no profissionalismo, com contrato a ligá-lo ao Benfica por 3 anos.

Fidalgo: agora profissional

•

Os juniores do Benfica vão a Trieste participar num torneio em que também tomam parte o Dinamo (de Zagreb), o Wacker (Áustria), Ujpest (Hungria), Internacionale (Bratislava) e Eintrach (Francfort).

•

Brasfemes, que esteve no União de Coimbra, voltou á Académica.

Hoje, o sorteio REGIONAL FUTEBOLÍSTICO DE JUNIORES

Na Associação de Futebol de Lisboa realiza-se hoje (às 21 horas) o sorteio do «Regional» de juniores, a que concorrem os seguintes clubes: Alhandra, Atlético, Boa Hora, Casalense, Pêro Pinheiro, Desportivo dos Olivais, Belenenses, Bucelenses, Estrela da Amadora, Oriental, Estoril, Cascais, Carcavelos, Alverca, Odivelas, Loures, Torriense, Sacavenense, Sintrense, 1.º de Dezembro, Vila Franquense, Sporting e União de Algés. Estreantes: o Carcavelos e o Pêro Pinheiro, que substituiram o Casa Pia e o Malveira despromovidos na época transacta.

Pinto: saída do Porto

Adé mudou-se: da Sanjoanense para o Beira-Mar.

•

Pinto não deve continuar no F. C. Porto: os vimaranenses pretendem o seu concurso.

•

No próximo domingo, em Guimarães, o «internacional» Mendes será homenageado, no decorrer de um jogo contra o Tirsense.

•

O F. C. Porto vai jogar a Valência, no próximo dia 29. A comitiva parte amanhã e é integrada pelos seguintes jogadores: Abel, Vieira Nunes, Oliveira, Lemos, Armando, Benê, Manhiça, Nóbrega, Pavão, Ludgero, Rui, Valdemar e Gualter, É natural que mais dois futebolistas façam a viagem.

AGENCIA ABREU
PASSAPORTES
Av. Liberdade, 190

Mendes: carinhosa homenagem

O VASCO PERDEU: PAULO AMARAL NA RUA

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Em resultado da derrota do Vasco da Gama no domingo, no Estádio do Maracanã, frente á Portuguesa de S. Paulo, por 3-0, foi dispensado o técnico Paulo Amaral, contratado há oito meses. Como o contrato teria validade até Dezembro, recebe o ordenado destes ultimos cinco meses do ano.

Interinamente, o preparador físico Admildo Chirol fica na direcção técnica da equipa do Vasco

Em Espanha

VITÓRIA BELENENSE (4-2) SOBRE O MESTALLA (II DIVISÃO)

No Estádio de Mestalla (Valência) o Belenenses venceu — por 4-2 a turma do Mestalla, que até 1970 pertenceu á 3.ª Divisão espanhola e na ultima temporada transitou para o escalão superior.

Meia casa: assistência — portanto — inferior á esperada. Os espanhóis abriram o marcador: aos 12 minutos Lopez fez o primeio tento. Mas, logo no minuto seguinte, o codicioso Laurindo restabelecia o nulo. E a primeira parte terminou com os «azuis» em desvantagem, uma vez que Ledon (aos 40 minutos) conseguiu o segundo espanhol.

Impondo a sua superior categoria — *uma divisão é melhor* no confronto directo — o grupo de Zezé Moreira, muito normalmente, acabou por triunfar, com uma segunda parte em que logrou três tentos: respectivamente por Laurindo (52 m), Carlos Serafim (5 8m) e Cardoso (72 m).

Partida sem grande atractivos, perfeitamente a condizer com o carácter do embate.

BELENENSES — Mourinho (Ruas), Pena (Pingo), Quaresma, Freitas e Murça; Quinito (Cardoso) e Carlos Serafim; Laurindo, Pedro, Estêvão e Zézinho.

MESTELLA — Cota; Totono, Andres, Aquilino e Sanches (Bernad), Ledon e Agustin; Cardolet (Barral), Lopez (Lis) Liñama e Esteves.

O ATLÉTICO APRESENTA A EQUIPA

Realiza-se no próximo dia 29 do corrente (domingo), pelas 17 e 30, no Estádio da Tapadinha, a apresentação das equipas do Atlético Clube de Portugal para a época 1971/72.

Neste espectáculo em que vão exibir-se as equipas de Juvenis, Juniores e Reservas, disputar-se-á ainda um encontro de futebol entre a equipa alcantarense de honra e a do Clube Desportivo da Cova da Piedade.

Os acessos ao Estádio da Tapadinha terão os seguintes escalões: Sócios, 7$50; não sócios (peão) 15$00; não sócios (laterais) 20$00; não sócios (central) 25$00.

SIM OU NÃO?

O «PRÉMIO TARTARUGA» DEPENDE DE AGOSTINHO E DE IDALINO DE FREITAS

• ANULADAS (PARA JÁ) AS CORRIDAS NO CONTINENTE

Ameaçada a realização do «Prémio Tartaruga», que Damasceno Covão pretendia efectuar no Continente (11 e 12 de Setembro), na Madeira (a 18 e 19, também do próximo mês) e na Guiné (16 e 17 de Outubro).

Em grande parte, a dúvida reside na presença de Joaquim Agostinho: o «Prémio Tartaruga» só teria, realmente, força publicitária de harmonia com o dinheiro investido se o «campionissimo» do Sporting actuasse. Ora o ciclista de Brejenjas pretende, logo após correr no campeonato mundial, ficar um tempo em França a recolher, com a intervenção nos «circuitos de quermesse», os proventos que a sua popularidade lhe pode granjear.

Há um óbice, porém: como divulgámos oportunamente, Agostinho vai em breve ser papá. E Ana Maria pretende que o seu filho nasça em Portugal, com o pai ao lado. Agostinho (sentimental) também não quer andar muito tempo por fora: quando estiver ausente de Portugal pretende que a mulher o acompanhe, o que não é fácil em França, no período dos «circuitos», com deslocações contínuas. Daí Agostinho continuar **entre a espada e a parede**...

Mas, para além da «dúvida Agostinho», outra núvem tomba sobre o «Prémio Tartaruga»: a demissão de Idalino Freitas da presidência da Federação de Ciclismo. No caso da demissão se concretizar (não tendo força a grande manifestação de apoio que chega do Norte para a continuidade de Idalino de Freitas no seu posto) Damasceno Covão, presidente do congresso federativo, também se demitirá: o seu afastamento do ciclismo significará, igualmente, o destroçar de uma cadeia de vontades que tem permitido realizar muitas corridas de profissionais ao longo das últimas temporadas.

Existe, ainda, uma hipótese do «Prémio Tartaruga» se efectuar este ano: Idalino de Freitas e Damasceno Covão continuarem na Federação de Ciclismo. Nesse caso, **e assegurada a presença de Agostinho,** a prova limitar-se-ia a corridas na Madeira e na Guiné, não se realizando as que estavam previstas para o Continente e conferindo-se ao seleccionador nacional Ivo Neves a tarefa da escolha dos ciclistas que iriam actuar no Funchal e em Bissau.

FIRMINO QUER MELHOR CONTRATO

Firmino Bernardino, indiscutivelmente o maior valor do ciclismo português (depois de Agostinho...) termina esta temporada o seu compromisso com o Sporting.

Nas negociações já efectuadas para renovação do contrato, não se encontra uma solução fácil. Os «leões» desejam o esperançoso (e jovem) ciclista, estando dispostos a pagar-lhe melhor que anteriormente. Mas Firmino Bernardino, ao que parece já sondado sob a hipótese de se transferir para o Benfica ou para o F. C. Porto, pretende «luvas» condizentes com a sua categoria. De qualquer modo, o ciclista vinca bem o seu desejo de continuar ao serviço do Sporting: o que quer é mais dinheiro.

JOGOS JUVENIS

SETÚBAL

ATLETISMO (Escalão C), 1500 metros (13.ª jornada): 1.º, Eduardo Santos (Brejos), 4,44,8; 2.º, Luís Crispim (Idolos da Baixa); 3.º, João Marques (Amigos); 4.º, Mário Guilherme (Botafogo); Valter Freire (Botafogo).

700 metros: 1.º, Hernani Baptista (Botafogo); 2.º, João Magalhães (Sp. do Liceu); 3.º, Joaquim Lança (Torreirense). Escalão B (Masculino): Peso, 3 kg (final): 1.º, João Lopes (Quinta da Alegria), 10,67; 2.º, Alvaro Marques (Combatentes), 7,60; 3.º, Leonel Fruta (Torreirense), 6,32; 4.º, Manuel Santos (Combatentes), 6,08; 5.º, José Santos (Combatentes), 6,06.

Comprimento — Escalão B: 1.º, João Lopes (Quinta da Alegria), 4,38; 2.º, Belarmino Marques (Botafogo), 3,95; 3.º, José Manuel Claudino (Torreirense), 3,66; 4.º, Nuno Ribeiro (Amigos), 3,65; 5.º, Carlos Silva (Amigos), 3,56; 6.º, António Cavalinho (Estrela Luminosa), 3,39. 80 metros — Escalão B (Eliminatórias) — Masculinos: Vencedores: Mário Cristóvão; Luís Peixoto; António Cavalinho (Estrela Luminosa); Rui Cruz (Torreirense); José Ramos (Estrela Luminosa); José Manuel Claudina (Torreirense). Estes atletas foram considerados finalistas.

1000 metros (Escalão B): Eliminatórias: Rui Serra (Basket Juvenil); Luís Filipe (Botafogo); Amandio Medeira (Independente); João Baptista (Camarinha); Vítor Simões (Independente); Pecho Teixeira (Torreirense); Carlos Marques (Botafogo); Joaquim Silva (Estrela Luminosa). Apurados para a final.

60 metros (Escalão B) — Eleminatórias: Maria Branco (Bissau); Carminda Ferreira (Quinta da Alegria); Ilda Santos (Estrela Luminosa); Luísa Mendão (Quinta da Alegria); Maria Matos (Estrela Luminosa). Apurados finalistas.

1.º, Angela Abreu (Quinta da Alegria, 3,08; 2.º, Cristina Florência (Quinta da Alegria); 3,07; 3.º, Alexandra Fontou (Combatentes), 3,06; 4.º, Ana Andrade (Combatentes), 3,05; 5.º, Ilda Santos (Estrela Luminosa), 3,01; 6.º, Cidalina Branco (Bissau), 2,98.

Peso: 1.º, Isabel Silva (Quinta da Alegria), 6,04; 2.º, Ana Andrade (Combatentes), 4,16; 3.º, Alexandra Fontou (Combatentes), 2,89.

500 metros. 1.º, Cristina Santos (Quinta da Alegria), 1,46; 2.º, Maria Santos (Estrela Luminosa); 3.º, Maria Branco (Bissau); 4.º, Adelina Ferreira (Bissau).

FUTEBOL DE 5 (Escalão C — Série A): Bairro Santos Nicolau B-Combatentes, 3-2; Basket Juvenil-Académica de Setubal A, 3-7; Camarinha-Bissau, 9-5. Série C: Lagos-Leões da Fonte Nova, 0-4; Quinta da Alegria-Bairro da Conceição B, 3-8; Celtic-Stella Maris, 2-10; Bairro Santos Nicolau A-Magníficos, 3-4. Série D: Real Avenida-Águias de Setubal, 2-3; Vitorianos do Bonfim-Bairro da Conceição A, 2-1; Sporting do Liceu-Ramon F. C., 7-4. Série E: Antecipação-Bombeiros de Palmela, 5-1; Estrela Luminosa B-Torreirense, 4-5. Série F: Estrela Luminosa A-Leões de Azeitão, 1-9; Botafogo-Brejos de Azeitão, 0-5.

ANDEBOL DE SETE (Escalão C — Série E): Leões de Azeitão-Bombeiros de Palmela, 7-5; Aldeia da Piedade-Antecipação, 6-11.

TÉNIS DE MESA (Escalão C — 2.ª Série): José Tavares (Blue Star)-Francisco Pedro (Camarinha), 2-1(16-21, 21-6 e 21-15.

MINIANDEBOL (Escalão B — Série C): Juniores de Azeitão-Torreirense A, 3-11; Brejos de Azeitão-Torreirense B, 8-3.

FUTEBOL DE 9 (Escalão C — Série B): Esperançosos-Leões das Fontainhas, 4-2; Independente-Casal de Figueiras, 4-10.

BARREIRO

FUTEBOL DE 5 (Escalão A — Série A) (11.ª jornada): Amoreirense-Figueirense, 9-4; Carliz-Barreirense A, 6-5. Série B: Barreirense B-Galitos, 0-4.

FUTEBOL DE 9 (Escalão C — Série A): Sporting Lavradiense A-Barreirense, 2-1. Série B: Galitos B-Aguiar, 1-0; S. F. A. L.-Figueirense, 10-0. Série C: 1.º Maio-Operário, 6-0; União-Juventude, 2-0.

ANDEBOL DE 7 (Escalão B — Série A): Casalense-Independente, f. c.-v. Série B: Amoreirense-Operário, f. c.-v. Série C: 1.º Maio-Silveirense, 5-2.

MINIBASQUETEBOL (Série B): 31 Janeiro-1.º Maio, 10-43.

FUTEBOL DE 9 (Escalão B — Série C): Juventude-Independente, 2-3; Sporting Lavradiense-Amoreirense, v.-f. c. Série A: Barreirense-Figueirense, v.-f. c.; S. F. A. L.-Franceses, v.-f. c.

FUTEBOL DE 5 (Escalão A — Série B): Palvense-Operário, 3-3.

Basquetebol: problemas e sorteios

Prosseguiram os sorteios dos «Regionais» da Associação de Basquetebol de Lisboa, desta feita para as categorias de juniores, juvenis e femininos.

Vários foram os pontos debatidos com os delegados dos clubes, nomeadamente a ridicularizarem o actual e arcaico regulamento (1942) ainda em vigor.

Nesse aspecto, estiveram em evidência (mais uma vez) os delegados do C. I. F. e Ateneu, respectivamente, Vítor Hugo e prof. Jorge Araújo, que teceram considerações extremamente válidas.

A breve trecho, surgiu o problema dos clubes de Torres Vedras, em virtude da cláusula regulamentar que obriga (muito acertadamente) a que todos os jogos respeitantes ás categorias de juniores, juvenis e femininos se efectuem em recintos cobertos. Ora, é certo e sabido que Torres Vedras não possui qualquer recinto coberto para a prática do basquetebol e, por esse motivo, não só se verá privada de poder assistir ás competições de basquetebol, como também os jogadores locais terão de se deslocar frequentemente a Lisboa.

Contra isso protestaram os delegados de Torres, alegando que, desse modo, a propaganda da modalidade seria afectada.

Temos de concordar com o ponto de vista do delegado torriense, porém, também não se pode admitir que, em plena *era espacial*, ainda se efectuem jogos nocturnos de basquetebol ao ar livre,

O basquetebol só atinge a sua plenitude quando praticado em recinto coberto. E, a propósito, apetece acrescentar: Torres Vedras, pelo incremento que tem procurado dar ás actividades desportivas denominadas *de salão* (tais como andebol, voleibol e basquetebol, tem necessidade urgente de possuir um pavilhão gimnodesportivo. Então, estamos certos, acabariam de vez os problemas que todos os anos surgem neste capítulo.

Aliás, esse *problema* dos pavilhões atinge, também, zonas da nossa capital, onde o basquetebol possui muitos adeptos: Marvila, Encarnação, Moscavide e Sacavém, locais descentralizados, nos quais os clubes de recursos materiais mais modestos, para custearem as deslocações, fazem grandes sacrifícios.

Entre as notas mais salientes que dominaram estas duas reuniões associativas ressaltou a incoerência de opiniões denotada por parte de alguns dos delegados de clubes, que manifestaram completo desconhecimento dos regulamentos que norteiam o organismo lisboeta do basquetebol.

Antes de se encerrar a reunião, registou-se nova e oportuna intervenção de Vítor Hugo, que sugeriu a nomeação de uma comissão aprovada por todos os delegados dos clubes, a fim de analisarem as novas normas elaboradas pela Federação. A proposta foi aceite e aprovada em acta.

Sorteios

FEMININO — (Séries de sete): A segunda, com quatro clubes (apuram-se dois de cada série) realizada a duas voltas para designar o campeão. Os quatro finalistas ficarão automáticamente apurados para o «Nacional».

Foi decidido disputar o campeonato ás 3.ªs-feiras, a partir de 12 de Outubro.

1.ª jornada, Série A — Nacional-C. I. F. (A), Sintra-Encarnação e Algés-Belenenses. Descansa o CDUL.

Série B — Santarém-C. I. F. (B), Benfica-Sporting e Maria Pia-Atlético.

Quanto a juniores e juvenis o problema fulcral foi o das datas. Após larga controvérsia, foi decidido que os campeonatos principiem a 10 de Outubro.

1.ª jornada (Série A) — Física-Sporting, Oriental-Algés e Moscavide-Nacional. Descansa o Algés.

Série B — Ateneu-Benfica, Amadora-Carnide e CDUL (A)-Campolide.

Série C — C. I. F. (A)-Maria Pia, Belenenses-Sacavenense e Pedrouços-Atlético.

Para a fase final apuram-se dois de cada série.

JUVENIS — *1.ª jornada da Série A* — CDUL (B)-Sporting, Oriental-Belenenses, Moscavide-Nacional e Algés-Queluz.

Série B — Ateneu-Benfica, Amadora-C. I. F., CDUL (A)-Campolide e Carnide-C. Quebradense.

Série C — C. I. F. (A)-Maria Pia, Belenenses-Algés (B) e Pedrouços-Atlético. Descansa o Sacavenense.

Para a fase final apuram-se dois de cada série.

As equipas não apuradas para as fases finais continuarão a jogar para as classificações imediatas.

As equipas não apuradas para os «Nacionais» entram logo nos «Grandes Torneios».

NO BOAVISTA SIDÓNIO NÃO ENTRA E MEIRIM CONTINUA

Os dirigentes do Boavista não conseguem repousar: ontem, terceira reunião para ser apreciada a conduta de Meirim e o momento (francamente pouco auspicioso) demonstrado pelo futebol axadrezado nos três primeiros exames da temporada.

Meirim, o comentado, assistiu á sessão. E deve ter jogado os seus trunfos, sobretudo para fazer prevalecer a ideia de que era necessário contratar o ex-varzinista Sidónio: que, aliás, até apareceu equipado de branco-negro no Estádio do Lima, no jogo contra o F. C. Porto...

Longa discussão em torno deste e de outros casos. Ao fim e ao cabo, a direcção do Boavista levou a sua ávante: Sidónio não é contratado.

Meirim perdeu a jogada: mas continua á frente do futebol boavisteiro.

CHANA NO SPORTING?

NO SPORTING? — Pelo menos é o que consta: Chana, um dos melhores elementos da selecção portuguesa júnior de hóquei patinado e o primeiro marcador do recente campeonato europeu, é pretendido pelo Sporting. Aliás, diz-se mais: que o hóquista já concordou em passar-se (na próxima temporada) para o clube de Alvalade

HOJE À NOITE

FUTEBOL — Sporting (juniores) - Verdun United (Canadá), ás 21 e 30, no Estádio José Alvalade.

Atalanta-Benfica, em Bérgamo (Itália), ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Taça «Eng. Neves Barreto». Estremoz-Benfica, ás 22, em Estremoz.

NATAÇÃO — Festival do 52.º aniversário do Clube Nacional de Natação, ás 21, na piscina dos Olivais.

AQUI E EM TODA A PARTE

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR
OS SEUS CAPITAIS

EM J. PIMENTA, S. A. R. L.

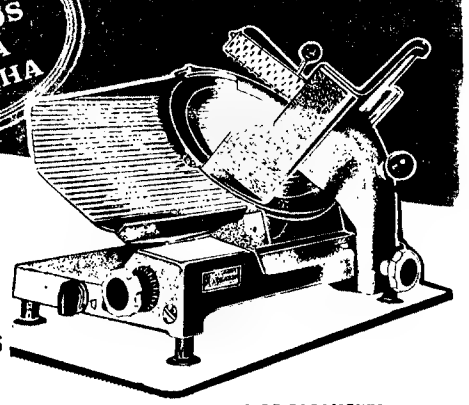
ADQUIRINDO
APARTAMENTOS MOBILADOS
PREÇOS DESDE 150 CONTOS

INFORMAÇÕES
J. PIMENTA, S.A.R.L.
P. Marquês de Pombal, 15 - Telfs. 45843 - 47843 - Lisboa
JP20

CORTADORAS ELÉCTRICAS
Ironweede
a máquina moderna, racional para quem exige o melhor!

LÂMINAS DE 220, 250, 300 E 330 mm DE DIÂMETRO

MODELOS À SUA ESCOLHA



EFICIENTES
HIGIÉNICAS
RÁPIDAS
PRÁTICAS
e ROBUSTAS

PREÇO MODERADO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. de REP. SIDA-SUECA Limitada
RUA S. NICOLAU, 15-17, TELEF. PPCA 369331 (8 LINHAS) — LISBOA

HANS SCHWITALLA

PARTICIPAÇÃO-MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, participa o seu falecimento ocorrido em Sevilha, e que amanhã dia 26 às 19 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (à Rua Camilo Castelo Branco) será rezada missa sufragando a sua alma, aproveitam a oportunidade para agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar bem assim como aos que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

R. I. P.

AGÊNCIA SALGADO

EXCURSÃO DA CP

DIA 28 DE AGOSTO

«TOMAR E PASSEIO DE BARCO NA ALBUFEIRA DO CASTELO DO BODE»

Entre um céu azul, cenários que lembram paisagens suíças e a panorâmica inconfundível da serra eis o que nos propomos oferecer para um domingo calmo e... bonito.

Tomar Barragem do Castelo do Bode e, até á Ilha do Lombo, fará um mundo diferente, pois a Natureza, ora violenta ora suave, oferece-nos uma extraordinária riqueza paisagística

Preço (tudo incluido) 280 escudos

Informações telefónicas (Telefone 367529)

Distribuição de programas descritivos, informações e inscrições. Estações de Lisboa (Rossio e Lisboa (Santa Apolónia); Centrais do Caminho-de-Ferro de Lisboa; E. G. T. Rua do Arsenal, 124; e demais Agências de Viagens

A C.P. INFORMA:

DESPACHO CENTRAL DE MONTE ARNEIRO

A partir de 4 de Agosto de 1971 todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes para Monte Arneiro

Por seu turno, no Despacho Central de Monte Arneiro expedem-se igualmente mercadorias incluindo pequenos volumes para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

*

ESTAÇÃO DE COA E APEADEIRO DE RIBEIRINHA

A partir de 4 de Agosto de 1971, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de ser guarnecidos, pelo que a venda de bilhetes aos srs. passageiros ai embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento

Pelo mesmo motivo, a estação de Coa e o apeadeiro de Ribeirinha deixam de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe

*

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castedo, pelo que a venda de bilhetes aos Srs. Passageiros ai embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento

Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	450$	—	—
Consolidado 3%	462$	—	—
Consolidado 3 1/2%	580$	—	580$
Centenarios 4%	1.375$	—	1.375$
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 3 Serie	—	580$	—
Externo 3 Série C	590$	590$	—
Externo 3 Série	—	700$	750$
Externo 3 Série C	—	730$	—
Cauteias 3 Série	—	160$	170$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	865$	—
A P T. 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	—	840$	—
C P 5 1/2% 67	—	950$	970$
C U F 6%	—	945$	—
C U F 6% 68	—	—	960$
Gás Elect 4% 48	—	—	870$
Gas Elect 4 1/2% 51	—	—	—
Gas Elect 5% 54	—	875$	—
Gas Elect 5% 58	—	—	850$
Gas Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 61	—	961$	—
Gás Elect 5% 63	—	950$	970$
Gas Elect 5% 65	—	—	—
Gas Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	750$	760$
H E Cávado 6%	—	—	—
H E Douro 5%	—	750$	760$
H E Douro 6%	—	970$	980$
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E Estreia 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	775$	760$	—
H E Zêzere 5% 57	770$	—	—
Lisnave 6%	—	950$	—
Metropolitano 4%	—	—	900$
Metropolitano 3 3/4%	—	985$	—
Moçambique 5%	—	800$	—
Nac Elect 5%	—	750$	—
Nitratos 4%	—	—	750$
Nitratos 5% 60	—	740$	—
Petroquimica 5%	—	850$	—
Port Celu 5%	—	—	—
Saco 5% 54	935$	935$	—
Saco 5% 60	—	840$	—
Siderurgia 5% 2ª	—	750$	—
Siderurgia 5% 3ª	—	750$	—
Siderurgia 5% 4ª	—	750$	—
Sonete 5%	—	800$	—
I A P 4%	—	910$	—
Termoelec Port 5%	—	—	750$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	92$5
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	76$	76$	—
U E P 5% 60	—	745$	—
U E P 5% 63	—	—	—

Ultramarinos	Efec.	Compra	Venda
Ag S Tome e Principe	—	—	—
Boror	—	—	—
Buz	71$	71$	71$5
Cabinda	—	—	—
Diamante, Angola	—	1.970$	2.000$
H E Revué	—	600$	—
Ilha do Principe	—	—	—
Moçambique	—	178$	80$
Sonete n.	385$	—	390$
Sonete p.	400$	—	402$
Zambezia	69$	69$	69$5
Diversos			
Cidla	—	—	6.900$
Cim Leiria	—	4.000$	4.300$
Cim Tejo	—	—	9.000$
Co Navegação	—	1.480$	500$
C U F	1.570$	1.550$	580$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.680$	3 650$	3.700$
Petroquimica	1.240$	—	.260$
Port e Colónias	—	.020$	.050$
Port Celulose	3 850$	3.800$	3 880$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	585$	580$	585$
Saca	3.900$	3 900$	3.970$
Siderurgia Nac	—	2.390$	2.4.0$
Soce	—	3 400$	3 4.0$
Tabacos de Portugal	1.490$	—	—
Tabaqueira	—	6. 00$	6.300$
U C Azote	645$	645$	650$
Agua Elect e Gás			
Aguas Lisboa p	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	410$	—
Aguas Lisboa 36	—	390$	—
C P E	1.127$	125$	.127$
C P E nom	1.111$	.111$	115$
C P Electricidade 969	—	—	—
Eléct Beiras	—	675$	680$
Gas Electr	372$	372$	372$5
H E Alto Alentejo	182$5	182$	183$
H E Norte Portugal	—	235$	236$
H E S Estreia	—	—	—
Nac Electricidade	—	—	—
U C P	195$	195$	196$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	197$5	203$4
FIDES	—	123$4	127$1
TAP	1.400$	400$	—

ACÇÕES Bancos			
Agricultura	2. 80$	.175$	2.190$
Alentejo	1.305$	.305$	1.310$
Angola	4.240$	4.230$	4.250$
Burnay	—	—	—
Crea Predia	9.000$	9.000$	9.050$
E Santo	6 990$	6 980$	6.995$
E Santo c	—	—	—
Fonsecas e P	—	25.000$	26.900$
Fomento	—	2.800$	2 850$
L G Açores p	—	—	—
L G Açores R	—	—	—
P Atlântico p	6.850$	6.800$	6 890$
Portuga n	—	3.450$	3.500$
Portuga p	—	4 050$	4.200$
Totta Aliança	4 590$	4.580$	4.590$
Ultramarino n	4.100$	4.090$	4.110$
Ultramarino p	4.490$	4 485$	4.500$
Seguros			
Alentejo	141$	41$	141$5
Douro	—	—	—
Mundial	970$	968$	970$
Sagres	—	3.000$	3.500$
Tranquilidade	—	85.000$	100.000$
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	710$	—
Ag Cosseaue	730$	725$	735$
Ag Incomati	—	1.400$	1.600$
Ag Neves	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro 52-54 — LISBOA — Tel. 366066
Teleg. ALMEIRO — Telex 47 ALAPI P

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 = 100)

	18/8/71	24/8/71	25/8/71
GERAL	153,1	153,5	**153,9**
METROPOL.	150,6	151,0	**151,3**
ULTRAM	171,6	171,7	**172,7**

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul — Rand	35$00	37$50
Alemanha — Marco	8$05	8$40
América:		
— Dollars de 1 a 5	27$40	28$10
— » de 5 a 40	27$60	28$30
— » de 50 a 000	27$70	28$40
Argentina — Peso Novo	4$00	$50
Austria — Schilling	$ 4	$ 9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$70	3$00
Canadá — Dólar	27$30	7$90
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$85	8$20
Inglaterra — Libra	68$30	0$30
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíço — Franco	6$95	7$20
Ouro		
Inglaterra — Libra (sabe)	310$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 23 12 78

A C. P. INFORMA:

HORÁRIO DAS PRINCIPAIS LIGAÇÕES

LISBOA — ALTO ALENTEJO (via Casa Branca)

A partir de 16 de Agosto de 1971

			17-00							9-35					
6-30	7-20	12-50	↓	18-20	22-25	P	Lisboa (Santa Apolónia)	C	↑						
7-05	8-00	13-30	↓	19-05	23-10	P	Lisboa (Terr. do Paço)	C	6-05	8-45	↑	11-40	17-10	22-47	
8-12	9-01	14-31	19-19	20-05	0-23	P	Barreiro	C	3-08	8-10	↑	12-20	17-55	23-35	
8-47	9-44	15-14	19-52	20-49	1-13	C	Vendas Novas	P	2-07	6-57	7-18	10-38	16-08	21-45	
9-45	10-30	16-00	20-21	21-40	2-07	C	Casa Branca	P	1-30	6-02	6-47	9-58	15-28	21-05	
	11-39	17-09		22-35	3-05	C	Évora	P	0-40	5-10	6-15	9-13	14-45	20-21	
	11-59	17-29	Automotora directa «GIRALDO»	23-17		C	Reguengos de Monsaraz	P	22-45			7-10	13-35	19-05	
	12-17	17-47		23-39		C	Estremoz	P	22-22		Automotora directa «GIRALDO»	7-41	13-25	18-55	
	12-23	17-53		23-47		C	Borba	P	22-06			7-20	13-12	18-41	
						C	Vila Viçosa	P	22-00			7-10	13-05	18-35	

Todas estas circulações se efectuam diàriamente.

Entre Lisboa e Estremoz, Borba e Vila Viçosa pode também viajar via Entroncamento, mediante um pequeno aumento de preço

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE

Telef. 54153

(Grupo D — 18 anos)

Às 15.15, 18.15 e 21.30

Finalmente! Melina Mercouri em

NUNCA AO DOMINGO

«Jamais Le Dimanche»
«Never on Sunday»

EDEN

Grupo C — 14 anos
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Que corpo! Que cabelo! Que olhos!... Que professora para ensinar um descarado!...

A PROFESSORA E O DESCARADO

com Carmen Sevilha e José Rubio
Eastmancolor

POLITEAMA

Tel. 326305

HOJE: DE TARDE E À NOITE ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Às 14.30 e 17 horas:

4 SESSÕES — Preços Especiais

ELDORADO

com JOHN WAYNE e ROBERT MITCHUM
(Tecnicolor)—G B—M 10 anos
Às 19 e 22 horas: A excepcional realização de SERGIO SOLIMA

CIDADE VIOLENTA

com CHARLES BRONSON e TELLY SAVALAS
(Scope-Col.)—G C—M 14 anos
PASSOS NA NOITE

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 h.

A ILHA

com Bibi Anderson e Lee Myrberg

TIVOLI

Tel. 50595

(Grupo D - 18 anos)
Às 15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
INGRID BERGMAN
e ANTHONY QUINN
num êxito que regressa

A VISITA

Cinemascope

ROMA

Tel. 727778

Às 15.30 e 21.30
Grupo A — M. 6 anos
Uma alucinante fantasia!

CHITTY CHITTY BANG BANG

com DICK VAN DYKE
TECHNICOLOR
SUPERPANAVISION 70 M/M

ODEON

Telef. 326283

Às 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30
EM 17.ª SEMANA:
UM ÊXITO DE GALA DO CINEMA PORTUGUÊS

SARILHO DE FRALDAS

com MADALENA IGLÉSIAS, ANTÓNIO CALVÁRIO E TONICHA
Canções, bailados e permanente gargalhada com um «terrível bebé»
(Col.) — G. B—Maiores 10 anos

EUROPA

Tel. 661016

Grupo A — 6 anos
Às 15.15 21.30
Aventuras e emoções de uma jornada impossível

A SEDUÇÃO DA SELVA

com Margaret Brooks — Louis Gorset — Donald Houston
Metrocolor

MONUMENTAL

Tel. 555131

Grupo B — M. 10 anos
Às 15.15 e 21.30 h.
Um ÊXITO que regressa
A mais sangrenta batalha da Segunda Guerra Mundial!

A BATALHA DAS ARDENAS

Technicolor
com Henry Fonda, Robert Shaw e Robert Ryan

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
27.ª E ÚLTIMA SEMANA

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319
Grupo D (18 anos)
Às 14.30, 16.45 e 21.45
7.ª SEMANA
A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN
Às 19 h.: Cinema Polaco:
O FARAÓ,
de Jerry Kawalerowiz
(Adultos)

ALVALADE

Tel. 717480

Grupo B — 10 anos
Às 15.30 e 21.45
Desbravando um caminho difícil, ele encontrou a única rapariga que lhe pediu para ficar.

80 PASSOS PARA O AMOR

com Wayne Newton — Diana Ewing — Mickey Rooney
Technicolor

CONDES

Telefs. 322523-326710

Grupo D (não é permitida a assistência de menores de 18 anos)
4 SESSÕES
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Um mundo à solta onde vale tudo. Um terrível aviso!

JOVENS FUGITIVOS

Panavision-Metrocolor

VOX

Tel. 720808

Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ÊXITO!
Grupo D — M 18 anos
JEAN-PIERRE CASSEL
e STÉPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam aliciantemente!

A RUPTURA

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30-18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
Um filme de Jean-Luc Godard

PEDRO, O LOUCO

c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina
Techniscope-Technicolor

CASINO ESTORIL

Grupo B — M. 10 anos
Às 17 e 21.30

CAPITÃO BRANGALEONE

com Vittorio Gasman, Catherine Spaak, Maria Gratia, Bucella e Enrico Maria Salerno
Technicolor

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
7.ª SEMANA A RIR!
Às 18.30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin na sensacional comédia colorida

O INIMIGO PÚBLICO

Um êxito de gargalhada!
— Ar condicionado —

LIDO

Grupo B — M. 10 anos
Às 21.30 h.
Uma história do «Oeste Americano» que se tornou famosa!

SHANE

com Alan Ladd e Jean Arthur

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 821933
Às 21 horas
OS MARIDOS DE ELIZABETH

LIZ

Telef. 48560

Grupo D (M. 18 anos)
Às 15 e às 21 h.
A NOITE DO ÚLTIMO DIA
HOTEL DA MALANDRICE

MUNDIAL

(M. 18 anos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA SENSACIONAL!
Renaud Verley, Florence Lafuma e Janet Agren na comédia sentimental

ACONTECEU NO VERÃO PASSADO...

Um filme colorido de
Michel Boisrond
Ar condicionado

AVIS

Tel. 47168

(Grupo B-M 10 anos)
7. SEMANA
Às 15.30 e 21.45
Deliciosa comédia musical

ROUBARAM O MEU CORAÇÃO

Gianni Morandi - Elisabetta Wu
Nino Taranto

ROYAL

(Adultos) Tel. 865037
Às 21 h
VIVO PARA A TUA MORTE
ROUBARAM A GIOCONDA

OS DIAS PASSAM E O ENTUSIASMO CONTINUA

A *FEIRA POPULAR DE LISBOA*

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

é o passatempo ideal que satisfaz toda a gente
Espectáculo permanente até de madrugada
Todas as atracções em movimento constante
Boa cozinha e petiscos variados
Cerveja — Mariscos — Farturas — Sumos — Sorteios, etc.
Interessantes exposições feitas pelo comércio e pela indústria
— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

GIL VICENTE—Às 22 h.: «Ivone, princesa de Borgonha» (18 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A querida mamã» (17 anos).

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente» (18 anos)

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos).

ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 21 e 30: «Baton» (18 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «A piscina» (18 anos).

MOSCAVIDE — Às 21: «Paixão» (17 anos).

SALÃO LISBOA — Às 21: «Deus perdoa, eu não» (17 anos).

IDEAL — Às 21: «A morte é mulher» (17 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Carabinas inimigas» (10 anos).

ARCO-IRIS — Às 21 h.: «Cada bala tem um nome» (10 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21 h.: «A sul do Rio Grande» (10 anos).

UNIVERSAL — Às 21 h.: «Chamada internacional» (10 anos).

PARIS—Às 21 h.: «Ela não bebe, não fuma, mas...» (18 anos).

JARDIM — Às 21 h.: «A noiva do Gorila» (18 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Carne da minha carne» (17 anos)

COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «Mademoiselle de Maupin» e «Mónica e o desejo» (17 anos)

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «Um homem e a sua história» (10 anos).

ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Soldado Azul» (17 anos). CASINO ESTORIL — Às 17 e 30: «Caitão Broquealomé» (10 anos)

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A Família Robinson» (10 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Sigo o meu caminho» (17 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Que belo patife» (18 anos).

● PORTO

TEATROS

COLISEU — Às 21 e 30: «I Verão Internacional de Ballet».

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Rosas brancas para minha irmã negra» (10 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Zeppelin» (10 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O vale da Honra» (10 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «As Tulipas de Harém» (14 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Querido Joel» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Sugar Colt» e «Guerreiros em fúria» (10 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O destino marca a hora» (10 anos
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Vertigem de um assassino» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «King, homem secreto» (10 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O Segredo de Santa Vittoria» (17 anos).

● COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «A Rapariga do Autocarro» (10 anos)

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO L

AJUDA — Teles, R João de Barros, 2 (tel 638249)
ALCÂNTARA — Lealdade, Rua do Olival, 226 (tel 663441) * Nogueira, Rua da Creche, 2 (telef. 631653)
ALFAMA — Nacional, R. S João da Praça, 26 (tel 863632)
ALTO DE S. JOÃO — Oriente, Rua Lopes, 120 (tel 843381)
ALVALADE — Cartaxo, Av da Igreja, 21-C (tel. 776358) * Brisália, Avenida Rio de Janeiro, 66-A (tel 722368) * Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (tel 727721) * Aviz, Avenida de Roma, 56-B (tel 775370)
AMOREIRAS—D. João V, R. D João V, 16-C (tel. 682772)
ANJOS—Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (tel. 40471)
ARCO DO CEGO — Palma, Avenida Duque de Ávila, 25-3 (tel 47088)
AREEIRO — João XXI, Av João XXI, 6-A (tel. 726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, Rua do Salitre, 7 (tel 468508)
AVENIDAS NOVAS — Galeno, Av Óscar Monteiro Torres, 38-A (tel 774920) Avenidas, Avenida da República, 27-A (tel 533688) * Império, Rua Filipe Folque, 40-A (tel 48002) * Fátima, Av 5 de Outubro, 147 (ao cruzamento da Av Barbosa du Bocage) (telef 763107)
BAIRRO ACTORES — Esperança, R Carlos Mardel, 0'-B (tel 722868)
BAIRRO ALTO — Azevedo, R. da Misericórdia, 24 (tel. 323540)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Ascenso, P do Norte, (telefone 311216).
BAIXA — Costa, Praça da Figueira 6-B (tel. 328381)
BELÉM — Remisio, Rua dos Jerónimos, 4-C (tel. 631699)
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes, Lote 2 (tel. 703393); Sousa, Estrada de Benfica 429 (tel 780027)
BOA HORA — Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (tel 63 958)
CAMPOLIDE — Leb, Rua Rodrigo da Fonseca, 10' (tel 682333). Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (à R. das Amoreiras) (tel. 680627)
CAMPO DE OURIQUE—Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (tel 671667) * Castro, Rua do 4 de Infantaria 28-A (telefone 688857)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (tel. 44438).
GRAÇA — Santo António, R Leite de Vasconcelos, 72-C (tel 862333)
LAPA — Central, Rua dos Navegantes, 10 (tel. 661734)
LUMIAR — S. Tomé, 12-C (tel. 790704); Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-B (tel 790942)
MOURARIA — Bastos, Calçada de Santo André, 107 (tel 860450)
OLIVAIS — Nova Rua Sul) (tel. 316402).
PENA — Americana, Calçada de Santana 3 (tel 863984).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena de Freitas 10-A (tels 728395-720703)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 6-A (telefs 728395-720703)
SANTA CATARINA — Combre, Calçada do Combro, 78 (tel 326059)
S. MAMEDE — Marçal, (tel. 325318)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Aguiar, Aven. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (tel 764196) Bairro Azul, Av Ressano Garcia 7-A (tel 51451)
S. VICENTE — Rosa & Viegas, R de S Vicente, 31 (tel 864351)
XABREGAS — Salter, R de Xabregas, 63 (tel. 381185)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miraflores — R António Granio, 2 (tel. 213'6')
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (tel 242839)
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás — Rua Costa Pinto 86 (tel 2432034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (tel 2430090)
PAREDE — Alsir — B das Caixas de Previdência Bloco A (tel 2472948)
S. PEDRO DO ESTORIL— S Pedro (Tel 263052)
S. JOÃO ESTORIL — S. João — (Tel 261186).
MONTE ESTORIL — Costa — Av Sabóia, 29-B (tel 260085).
CASCAIS — Misericórdia — R do Regimento, 9 (tel 280'4') * Cascais— R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (telefone 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (tel 930019) * Flama — Rua Elias Garcia, 18-B (telef 932485) * Confiança — Av D Nuno Alvares Pereira 5-A (tel 938 49)
DAMAIA — D. João V — Av Gurgel do Amaral, 2-A (Tel 970461)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 18 (Telefone 950 7) * Simões Lopes — Av Elias Garcia 5 (Tel 950123)
CACÉM — Garcia, Av dos Missionários 2 (telef. 2942 8)
MEM MARTINS — Quimia, Est Mem Martins, 285 (tel 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (tel 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida 2 (tel 98039)
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 10 (Tel 972530)
COLARES — Colares — Abreio (tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (tel 234 37)
ALHOS VEDROS — Portugal — Av do Belo Rosa 8 (tel 224250)
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (telefone 270271)
BAIXA DA BANHEIRA—Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (t. 224141).
BARREIRO — Pimenta — R Cons Joaquim António de Aguiar, 259 (Telefone 2273012)
COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta da Pomba, 1 (Tel 274365)
MOITA — União Moitense — Av Dr Teófilo Braga (tel 239025)
MONTIJO — Giraldes R Almirante Reis, 45 (Te 230008
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (tel 229028)
SETÚBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage (Te 22261)
SEIXAL — Godinho — L do Igreja, 51 (telef 2218580)

● PORTO

Anacleto de Barros, Rua do Loureiro 04 (Telef 35075) * Cameira, Rua do Heroísmo 40 (Telefone 52585 * Canaverre, Rua da Restauração, 53 (Tel 60754 * Confiança, Rua de Santa Catarina, 960 (Tel 22884 * Costa Coutel, Rua de Costa Cabral 934 (Tel 40780) * Figueiredo, Lda., Rua de Cedofeita 25 (T 21620) * Monte de Moura, Rua de Fonte Porger 463 (Telefone 444 * Monte dos Burgos Rua do Monte dos Burgos, 804 (Tel 62279 Monte Cativo, Rua Monte Cativo 444 (T 41687 * Nova Avenida, Av Fernão de Magalhães 692 (Telefone 52450 * Padrão, Rua do Padrão 342 (T 52 49 * Parente Rua das Flores, 4 (Tel 26) * Pombeiro, Campo dos Mártires da Pátria 52 (Telefone 3 295 * Sá da Bandeira, Rua de Sá da Bandeira 236 (Tel 22 64 * Nacional Rua Senhora da Luz 56-Foz T 680833

● COIMBRA

Silva Soares — Rua Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554) * Vilaça — Rua Ferreira Borges (tel 22043) * Cruz e Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

CURSOS DE VERÃO DE DIREITO COMPARADO

Nas instalações da Fundação Gulbenkian prosseguiram hoje os Cursos de Verão de Direito Comparado (I e II Ciclos), tendo-se efectuado cinco aulas do I Ciclo e outras tantas do II Ciclo.

Leccionaram os temas de Direito Comparado, nas suas diversas especializações, os professores Terre, Ganshof, Kaiser, Crepeau, Rheinstein, Thompson, Habard, G. Marty, Auby e Freitas do Amaral.

Os cursos efectuaram-se com a seguinte ordenação: I Ciclo, das 9 ás 16 horas: «Introdução geral ao Direito Comparado» (prof. Terre), «Introdução ao Direito Internacional Privado comparado» (prof. Crepeau), «O sistema da common law» (prof. Rheinstein), «Introdução ao direito constitucional comparado» (prof. Kaiser), «O sistema da common law» (profs. Hazard e Rheinstein).

Do II Ciclo, em Direito Privado, efectuaram-se as seguintes lições: «A noção e os limites da propriedade privada em Direito Comparado» (prof. F. Terre), «A responsabilidade civil em Direito Comparado» (prof. G. Marty). Em Direito Publico: «O contencioso administrativo em Direito Comparado» (prof. Auby), «Os contratos administrativos em Direito Comparado» (prof. Thompson) e «Os recursos não contenciosos em Direito Administrativo Comparado» (prof. Freitas do Amaral).

Mão-de-obra gratuita completou uma obra!

COIMBRA, 25 — A Junta de Freguesia de Castelo Viegas tem em andamento a obra de calcetamento duma rua do lugar de Pereiros. Devido ao mau tempo e ainda à falta de mão-de-obra, a conclusão do trabalho tem demorado, com os prejuízos que resultam de tais demoras.

Ora, aconteceu que um grupo de habitantes da freguesia, num exemplar espírito de colaboração e entreajuda, reuniu-se com alguns rapazes e todos resolveram dar a mão-de-obra necessária para acabar o trabalho. E cerca de vinte homens e rapazes deram-se com entusiasmo ao trabalho no último domingo — e cerca das 14 horas tinham o serviço terminado.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado nas regiões do Sul. O vento era fraco a moderado do quadrante Sul e caíam aguaceiros em alguns locais a norte do Tejo

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 26°,6; mínima: Penhas do Saude, 4°,2.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 17°; Penhas Douradas, 0°,8; Coimbra, 17°; Portalegre, 13°; Lisboa, 19°; Faro, 19°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 15°,8; no atmosfera: 19°,5

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Períodos de céu muito nublado. Aguaceiros, mais prováveis nas regiões do Norte e do Centro. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas. Vento fraco a moderado de Sul, rondando para Oeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 59
Ocaso ás 20 e 18

Dia 29 Dia 5 Dia 11 Dia 19

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 6 e 50 (3,7 m); 19 e 04 (3,8 m). **Dia 26** — 7 e 17 (3,6 m); 19 e 37 (3,6 m). **Dia 27** — 7 e 48 (3,5 m); 19 e 59 (3,4 m).

BAIXA-MAR: **Hoje** — 2 e 04 (1,2 m). **Dia 26** — 0 e 30 (1,2 m); 12 e 40 (1,3 m). **Dia 27** — 1 e 03 (1,3 m); 13 e 27 (1,5 m).

Piscina do Municipal de Coimbra

A fim de se proceder a trabalhos de limpeza, encerram-se hoje até data a anunciar oportunamente as piscinas do complexo do Estádio Municipal de Coimbra.

Prosseguem, entretanto os trabalhos de construção da piscina olímpica, no mesmo local onde existia há anos uma piscina com 33 metros. As obras são grandes: a piscina ficará sendo uma das melhores do País, e já este ano ali vão realizar-se os campeonatos nacionais de natação (juniores e seniores).

OS AEROPORTOS DOS AÇORES

Segundo o decreto, pelo Ministério das Comunicações, que cria o Aerop. do Faial e o Aeródromo das Flores, nas ilhas do mesmo nome, no arquipélago dos Açores, aqueles constituirão um único serviço externo da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, com a designação de Aeroporto da Horta.

Este conjunto «três peças» de meia estação é uma das criações mais sugestivas que a firma inglesa Crochetta, Ltd., vai apresentar na 12.ª Semana da Moda Escandinava, em Copenhaga (12 a 15 de Setembro). Trata-se de um conjunto feito em lã pura, numa variedade de cores outonais — laranja, castanho, amarelo — que permitem combinações ao gosto de cada um(a)

DL CONTA CORRENTE

O QUE E A CONTA CORRENTE

Diário de Lisboa

?

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

«Lady Espanha» foi eleita «Lady Europa»

ALGHERO (Sardenha), 25 — (F. P.) — Emma Choen, der 23 anos, «Lady Espanha», foi eleita ontem «Lady Europa» em Alghero, na Sardenha. Mede um metro e 70, tem olhos verdes e cabelos castanhos. É actriz profissional e já tomou parte em 18 filmes.

Em segundo lugar ficou «Lady Malta», Madalena Trachsel. Reside em Milão, onde trabalha como modelo. Nunca foi a Malta, mas fala perfeitamente o italiano, o francês e o alemão.

O juri, que levou cerca de meia hora a tomar a decisão, deve deslocar-se hoje a Ravena, para a eleição de «Lady Universo».

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, às 22 horas

TOIROS 6 TOIROS
DE D. MARIA ANA PASSANHA

OS TRÊS MAIS DISCUTIDOS CAVALEIROS DA ACTUALIDADE

BAPTISTA NÚNCIO VEIGA

Dois grupos de forcados em competição: AMADORES DE SANTARÉM E DE MONTEMOR

O MIRONE

O mirone ignora que é mirone, ignora mesmo na maioria das vezes o que tal coisa seja. Para ele, parar a ver um desastre de automóvel, uma mulher de «shorts», um homem de «kilt» ou até um rato morto, é tão natural e indispensável à vida como respirar. Esquece portanto o tempo e os afazeres, ali, especado a olhar.

O mirone é, geralmente, um homem simples, de vida apagada, cinzenta, sem história. Logo, ao chegar a casa, contará à mulher aquilo que viu, o que ouviu dizer, o que disse, porque o que disse é importante e, pelos vistos se lhe dessem atenção, mudaria a face do mundo.

O mirone é tipicamente português. Não quero dizer com isto que não existam mirones nos quatro cantos do mundo, mas a verdade é que os nacionais são de primeiríssima qualidade. Todos nós já vimos a barreira quase intransponível que eles formam quando há um choque de automóveis, um atropelamento. Param para ajudar? Qual! O mirone é um intelectual de mãos limpas. Está ali para trocar impressões com o vizinho do lado, para dizer, enfim, de sua justiça. Agora ajudar...

O mirone não ajuda, senão não se chamaria como se chama. Ele mira e remira. É o que sabe fazer, não lhe peçam mais nada. Nisso, porém, é perfeito. Como já disse, o mirone português é de excelente qualidade.

A. M.

a SUPLEMENTO SEMANAL DO D. L. MULHER

Costureiros europeus continuam a insistir no preto, que manterá as suas adeptas em 1971-1972

SUECOS AO SOL

Por GUY DE FARAMOND

Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»

Na Suécia o Verão é curto. Tão curto que os suecos têm de aproveitar cada minuto de sol. O Verão é vivido com uma intensidade tanto maior, quanto maior é a impaciência com que é esperado, sendo cada um dos seus sinais antecipados vigilantemente espreitado, desde o princípio do mês de Março. As primeiras campainhas brancas, as primeiras anémonas dos bosques são assinaladas ao mesmo tempo por todos os jornais. As árvores rebentam em botões pelos fins de Abril na Escandinávia e três ou quatro semanas mais tarde em Norrlândia. Algumas semanas de bom tempo em Maio e Junho, depois os dias tornam-se ràpidamente cada vez mais longos, as noites ficam mais «brancas» e finalmente é o Verão, por volta do «Midsommar» — o «São João» —, que marca tradicionalmente o começo das férias.

A parte do orçamento de cada sueco que, no decurso destes últimos anos, mais aumentou, é a que se destina ao automóvel ou às férias. Representa cerca de 25 % das suas despesas. As férias são gozadas em família; não é muito habitual deixar os filhos em colónias. Pelo contrário, a viagem ao estrangeiro está a tornar-se cada vez mais comum. Um sueco em cada quatro passa pelo menos uma das suas quatro semanas de férias nas costas do Mediterrâneo. O preço desceu para 395 coroas (uma coroa sueca equivale a 4$15) por uma semana em Palma de Maiorca, incluindo a viagem de ida e volta em avião.

Os assalariados querem muitas vezes passar a primeira semana de férias num desses pontos quentes do «Grande Azul». O objectivo da estadia é ir ao encontro do Sol para «ganhar avanço» e reencontrar um tom tão bronzeado quanto possível.

Vindo das praias superpovoadas, das cidades com uma circulação sonora e agressiva, o sueco sente profundo prazer ao descobrir de novo a calma e o silêncio do seu país natal. Com efeito, dispõe de três bens preciosos cujo preço não deixará de aumentar ao ritmo da industrialização e da urbanização do resto da Europa: espaço, água pouco poluída e silêncio.

Ao longo dos seus 7 624 km de costa, cada um dos 8 milhões de suecos pode fàcilmente ter o seu rochedo ou a sua enseada privada. As águas dos lagos e dos mares são límpidas. A limpeza das costas e das praias públicas é rigorosamente vigiada. Quanto às florestas, dão-se aí passeios para «escutar o silêncio».

Nenhuma parede, nenhu-

(Continua na página central)

UMAS CALÇAS EM ESTILO DE OXFORD

Estas alegres calças num estilo de Oxford são uma óptima compra para fazer em Inglaterra. Tal como vivo e elegante «sweater» que completa o conjunto, são apresentadas por «Cand A». Os sapatos foram desenhados por Fenwicks

DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

DOMINGO

«As novas modas, para terem êxito, devem estar de acordo com certos ideais correntes na época em que são lançadas. As mulheres devem ver na nova moda um símbolo de um ideal que está onde elas — apesar de, naturalmente, como com outros símbolos, não haver necessidade de entendimento consciente da sua verdadeira significação. Isto não quer dizer que a personalidade do lançador não seja importante, significa, contudo, que a influência da personalidade iniciadora é eficiente sòmente enquanto as pessoas a serem influenciadas possam ver no que se propõe, por assim dizer, a encarnação dos seus próprios ideais. Em linguagem de psicanálise poder-se-ia dizer que elas devem projectar o seu superego na pessoa que exerce a influência sugestiva. O uso da sugestão, no lançamento de uma moda, tal como em qualquer outro caso, depende parcialmente do valor afectivo daquilo que sugere. O Belo Brummel foi uma figura importante no mundo da moda porque sabia melhor do que ninguém como criar o ideal da elegância discreta e do gosto perfeito — a mais satisfatória forma de exibicionismo sartório que se permitia aos homens desde que haviam perdido o direito às exibições chocantes dos períodos anteriores. Miss Wills tinha muito mais influência em trajes de ténis do que outras mulheres, por outra razão — a sua habilidade especial dentro do campo de ténis. Ela poderia ter criado a triunfante moda das pernas nuas, enquanto outras tentativas falhado. Houve, porém, limites óbvios ao seu poder: ela não poderia ter introduzido um modelo de vinte anos atrás, por melhor que jogasse. As modas a ser introduzidas não devem estar muito longe dos sentimentos e aspirações da época. Mas há uma relação directa entre o prestígio do lançador da moda e o grau de diferença que ele pode ligar na sua intentada inovação Quanto maior a inovação (tanto em direcção progressiva como retrógada) maior o prestígio necessário a quem a apresenta.»

Este texto é da autoria de J. C. Flügel e foi extraído, com a devida vénia, do volume «A psicologia das Roupas».

SEGUNDA

De Madeleine Chapsal em L'Express: «Essa desqualificação do trabalho feminino, que tem causas de toda a espécie, históricas, psicológicas e culturais, faz com que a mulher seja muitas vezes condenada a ficar numa casa onde o seu papel perdeu todo o valor. Dantes, com efeito, a mulher era não só reprodutora mas produtora: ela fabricava os alimentos, a roupa da casa, a roupa de vestir. Hoje ela é sobretudo consumidora. Resta-lhe cuidar das crianças pequenas, e daí o azedume e o desespero com que muitas mulheres o fazem».

TERÇA

Para nós, sedentários por obrigação ou por gosto, o turismo é azul. Quem nos visita não são geralmente os latinos morenos mas os loiros germânicos e anglo-saxónicos, sequiosos de Verão. Eles vêm em busca do céu azul que nós temos, mas trazem consigo o azul dos olhos, e também camisolas e blusas e vestidos que lhes ficam bem ao olhar. Vejamos um grupo de nórdicos, sejam eles alemães, suecos ou holandeses, ou até ingleses ou belgas. E lá estão as roupas da cor das pupilas muito azuis, porque o azul é a cor que melhor lhes fica, a todos, homens e mulheres de qualquer idade, crianças.

Por Portugal fora, onde quer que haja turistas, o azul é a cor dominante. No céu e na terra, claro. Porque no céu... Mesmo em família o nosso céu é implacàvelmente azul. No Verão, claro está. Porque passado o mês de Setembro... Bem, o nosso clima não é tão suave como dizem cheios de boa vontade os cartazes turísticos. E o céu nem sempre é azul. Porque se fosse Bem se fosse era formidável e íamos dedicar-nos todos nós, por tugueses, ao turismo

QUARTA

As pessoas supersensatas são às vezes assustadoras. Para elas tudo é prèviamente traçado a compasso e esquadro e ai de quando alguém sai dos limites da normal sensatez.

Conheço alguém que foi durante muitos anos doente. Uma mulher, casada, com filhos, com netos desde o ano passado. Correu por assim dizer todos os médicos e as pessoas lamentavam-na. Era uma mulher triste. Coitada, dizia-se. E era tanto assim, que **coitada** e às vezes **coitadinha,** conforme o grau de pena que as pessoas tinham dela, já funcionava logo a seguir ao nome. A Fulana Coitada, (ou coitadinha portanto) raramente saía de casa, estava magríssima, não dormia, comia pouco porque tudo lhe fazia mal. A Fulana era pois uma pessoa digna de pena.

Ora um dia um médico descobriu a cura da Fulana e ela deixou de merecer o epíteto de Coitada. Passou a gostar de comer bem, de se vestir bem, de sair. Renasceu.

Pois há bocado uma pessoa sensata a quem falei, contente, da Fulana, declarou, peremptória: «O que ela está é doida.»

QUINTA

Têm leves sorrisos às vezes televisivos, radiofónicos — quem disse que um leve sorriso não se pode ouvir pela rádio? — sorrisos que condescendem em sorrir não se sabe bem de quê, de quem São os eternos satisfeitos. Não falam de um assunto que interessa a todos os que os ouvem, a muitos em todo o caso, mas de um assunto que os interessa muito particularmente a eles. Quero dizer, **eles próprios** Fizeram, disseram, pensaram, escreveram, pintaram, estudaram, tiveram fases, tiveram períodos, realizaram-se. Estão ali e estão no centro do mundo O bico do seu compasso pessoal está neste momento ali mesmo embora o não vejamos. O resto, todo o resto, desde a fome no mundo à viagem à Lua, é circundante e secundário.

Claro que todos nós somos mais ou menos conscientemente o centro de um mundo, o nosso, claro que sim. Mas o nosso desenho é mais leve e a nossa terminologia diferente, mais discreta, mais diluída. Não somos satisfeitos, paciência, que havemos nós de fazer?

Falei na rádio, na TV. Foi uma entrada na matéria. Não há tantos satisfeitos como isso mas há bastantes. Todos nós conhecemos um pelo menos. É por exemplo aquela senhora que sabe tudo e tem sempre razão (nem uma dúvida, por mais pequenina, a turvar a limpidez das suas certezas.) O público dessa senhora não é em grande número — porque isso lhe é impossível — é uma família, é uma pessoa. É, por exemplo, aquele homem que perora no café ou na tabacaria e que se fosse ele fazia e acontecia e andava tudo direito. Porque ele consegue, ele é capaz, ele sabe. Ele. Ele. Ele.

Admiro-os, pronto, embora do meu lugar na plateia para o palco onde se exibem. São os eternos contentes, contentes porque exibem e são assim. Que maior felicidade pode uma pessoa desejar?

SEXTA

Na moldura de prata, veludo ou cabedal, conforme as preferências de cada um, devíamos colocar, não o nosso rosto mas a nossa impressão digital, já que, vendo bem, ela é a única coisa pessoal e intransmissível que possuímos. Olhos assim (ou de outra maneira porque o lápis ajuda muito), boca com ou sem baton, nariz antes ou depois da operação de cirurgia estética, há-os aos milhões, embora o encontro olhos-nariz-boca iguais já não seja tão frequente, seja mesmo bastante raro Em todo o caso. Há tempos dei comigo numa fotografia de jornal. Foi um daqueles encontros de nos deixar estupefactos porque eu estava no Porto numa assinatura de autógrafos que se realizara dias antes. Ora a verdade é que eu não tinha ido ao Porto. Mas não havia dúvida que lá estava, de livro na mão e à espera de vez. Eis uma coisa perturbadora. Quem seria aquela pessoa que, pelo menos numa fotografia de jornal, era eu sem tirar nem pôr, só com um casaco diferente?

SÁBADO

É na verdade estranho — mas, pensando bem, será assim tão estranho? — este desejo que se tem de conhecer em pormenor a vida particular das pessoas célebres. E, quanto mais cinzenta é a existência das pessoas em questão, maior o interesse que demonstram. Claro que quando dizemos pessoas célebres não estamos a explicar-nos bem. Nem todas são objecto dessa curiosidade em grandes doses, chamemos-lhe popular. O livro sobre a vida de Picasso apesar deste ser o maior pintor (ou um dos maiores) da actualidade só interessou um número restrito de pessoas. De resto Picasso não teve culpas no Cartório pela publicação do texto de Françoise Gilot. O mesmo não pode dizer-se de Svetlana, que procurou mesmo o país onde se ia melhor paga para fazer o seu strip-tease pessoal e até familiar.

Mas o grande público não está interessado (ou não está muito interessado) em Picasso e Svetlana. Ele necessita de um toque fotonovelesco para aderir. E as suas preferências vão para a menina modesta que casa com o imperador das mil e uma noites, para a princesa contrariada pela família nos seus amores, e para a princesa-mais-bela-do-mundo que o rei seu esposo repudiou por ser estéril. Sim de facto, nenhuma actriz de cinema, nem mesmo a Marilyn interessou tanto as multidões como Margarida (no tempo de solteira, Soraya e Farah Diba.

Margarida nunca colaborou no genero memorialístico, em que caíram Soraya e Farah, mais actualizadas pelos vistos do que as princesas europeias (as mulheres africanas e orientais surpreendem-nos constantemente, são presidentes, são primeiros-ministros, são embaixadoras). São memorialistas.

Em todo o caso a rainha Isabel curvou-se aqui há tempos perante as exigências do momento, e abriu à televisão inglesa as portas do palácio, para a filmagem de um documentário intitulado «A família real», em que o povo pode ver como vivem a sua rainha, o marido e os filhos.

Morreram as fadas, mas ficaram as princesas (poucas). É o que pode ser e as gentes de vida cinzenta aproveitam o mais que podem as suas felicidades e infelicidades. Diga-se de passagem que as tais gentes apreciam mais as infelicidades apesar de Farah Diba. É que podem dizer: «Vêem que o dinheiro não dá a felicidade?» Ou: «Coitada, nem tudo são rosas na vida dela». Ou ainda: «Nós às vezes julgamos que eles não têm problemas e afinal ...» E afinal têm. Aqui está uma consolação. Fraca, diga-se de passagem.

EMÍLIA BRAVO

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco) crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações!! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

Instituto de Beleza CHARME

Especializado em todos os tratamentos de Beleza
Aguarda as ordens das Exmas. Senhoras
Rua Damião de Góis, n.º 45-2.º esq.º — ALGÉS

Cidade de Lisboa
BOND STREET

APROVEITE AGORA OS SALDOS SENSACIONAIS ATÉ 30 DE AGOSTO

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

horóscopo da moda

O mel de abelha é excelente para a pele: destrói as bactérias, evita a secura, ajudando as novas camadas a crescer. E, se dissolver um pouco em clára de ovo, obterá um óptimo creme contra as rugas.

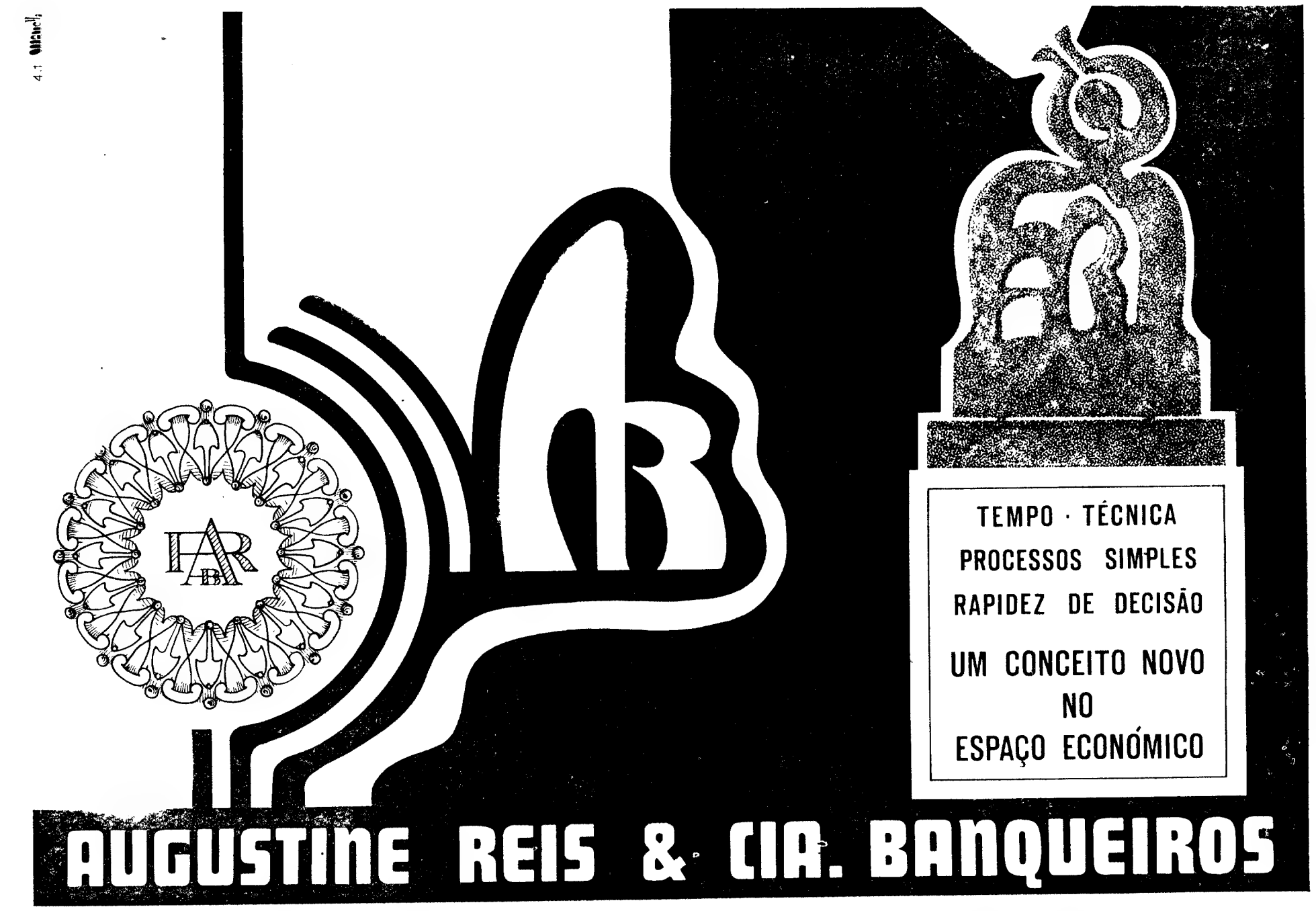
Se pensa que os casacos ligeiros são modelos de pouca importância, terá de mudar de opinião ao ver os que agora surgiram: são de seda, de veludo, de brocado, e de outros bonitos tecidos. E todos eles em cores encantadoras...

As antigas rainhas do Egipto usavam hena para pintar o cabelo de vermelho. Hoje em dia, as mulheres do Norte de África ainda a usam. Você poderá fazê-lo também, porque a preparação pode ser obtida em qualquer loja de cosméticos...

Nos Estados Unidos estão a tornar-se cada vez mais populares as roupas índias autênticas O mesmo acontece com os artigos de adorno confeccionados pelos índios, tais como os colares, as pulseiras, brincos, etc.

Se você gosta de parecer diferente, use algo de original; como, por exemplo, este conjunto de um lenço grande, combinado com as calças, ou alguma coisa de semelhante, a seu gosto...

Quando for expor-se ao Sol, não esqueça a protecção contra as radiações: existem muitos cremes, óleos e loções apropriadas para isso.



AS INGLESAS NA VANGUARDA DA MODA

Por Deidre McSharry

Exclusivo «THE SEN/D.L.

Enquanto algumas pessoas suavam nas colècções de Paris, eu gozava o meu fresco de Londres.

Pierre Cardin apresentou 250 modelos numa sala sem ar-condicionado, e eu passeava serenamente nas bem arejadas lojas de modas londrinas.

Uma vez mais, a verdadeira moda está em casa.

Paris mantém-se nas suas habituais excentricidades. Se Cardin fizer mais algum daqueles «ponchos» que parecem de papelão, eu rir-me-ei muito alto.

No entanto, em Inglaterra a moda é viva, boa e acessível a 90 % da população.

VELUDO

Este fato — dum veludo liso, com uma jaqueta graciosamente cintada e umas calças largas sem bainha — tem o corte e o toque para merecer atravessar o Canal, e ser encontrado nalguma das pequenas e caras lojas francesas.

No entanto, tudo o que terão a fazer será atravessar a rua e entrar na sucursal de «C and A» que fique mais próxima.

Os sapatos são de Littlhwoods e o cinto é de Fenwicks.

E o que se passa, com uma compra britânica?

Se desejar um modelo de Inverno completamente novo, « C and A» está a fazer uma oferta exclusivo aos leitores de «The Sun». — Um Grande Guarda-roupa Britânico.

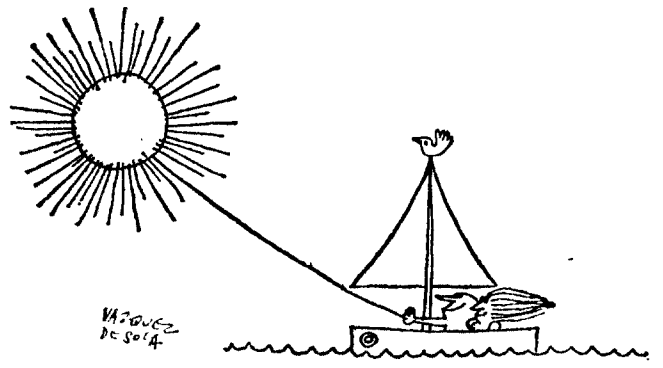
Entretanto, de volta a Paris, Pierre Cardin apoia as calças compridas e esses «collants» duma só peça de corpo inteiro, conjugados com túnicas ou com «ponchos».

É engraçado poder encontrar o «ar» de Cardin na sua loja habitual — e com que diferença de preço!

E para quê voar até Paris, se pode encontrar meias e camisolas de polo das colecções da «British Home Stores» dentro de algum tempo?

(Continuação da 1.ª página)

ma tabuleta de «propriedade privada» pode — em princípio — impedir seja quem for de se deslocar livremente. A pesca é autorizada em todas as águas, excepto em caso de poluição. Os direitos de acesso às praias e à pesca remontam à Idade Média. Assim como o direito de atracar



em qualquer ponto da costa, à parte algumas zonas militares.

SOBRE A ÁGUA

Isto porque a ocupação, ou, talvez, o prazer mais específicamente sueco durante as férias seja o barco Com um barco por cada 18 habitantes, os suecos são um dos povos que mais passam as suas férias sobre a água. De entre os 430 mil barcos registados, 50 mil são veleiros (um por 160 habitantes). A vela é aqui uma segunda natureza para os habitantes. É também necessário dizer que este [illegible] é favorecido pela presença duma infinidade de abrigos naturais e de portos bem equipados. E, principalmente, os habitantes de Estocolmo têm, à saída da capital a nona maravilha do mundo: o arquipélago.

QUEM DI

Estou um pouco inquieta porque, ao contrário do que é costume, vou falar de uma coisa que não entendo: o ciume. Certamente acabarei por pôr o «pé no buraco» pois, por mais que tente, só consigo ver um dos lados do problema: Inês

Inês casou com João quando acabaram o curso. Tinham estudado juntos durante cinco anos, ambos eram alunos excepcionais e nenhum de nós conseguia perceber qual era mais inteligente: os resultados dos exames eram fruto da colaboração amassada em amor e vontade de saber. Ao começarem a vida de casados tinham todas, mas todas, as condições para virem a ser um casal de élite. Inês tinha olhos claros, era calma e introvertida; não fazia ondas, não era especialmente ambiciosa e integrava-se com aparente facilidade nos ambientes «top set» para onde a ambição de João a levava. Ele era o motor e a bussola: profissionalmente brilhante, irrequieto e audacioso, fazia amigos e inimigos com espantosa facilidade.

Este casal fadado pelos deuses começou em Estocolmo, com uma dupla bolsa de estudos, uma carreira internacional de que íamos tendo notícias pela imprensa da especialidade: congressos onde ele apresentava uma comunicação assinada por ambos, convites para leccionarem numa universidade estrangeira, etc. Para nós, que cá ficámos e deixámos de os ver, essas notícias davam-nos muita alegria, pois significavam que ambos permaneciam um só — dois corpos e uma alma. Nasceram três filhos, educados ao sabor das migrações profissionais dos pais e portanto com uma bagagem cultural e uma abertura de espírito que nos deixavam, a nós, adultos, roídos de inveja... As crianças vinham com frequência a Portugal, passar férias em casa dos avós. Inês e João é que não vinham porque ele, entretanto, arranjou uma má ficha política, assunto de que não percebia mesmo nada. Mas como tinha um nome brilhante e continuava a ser muito ambicioso, não foi difícil manejá-lo para que se vinculasse, publicamente a um estandarte vermelho.

■

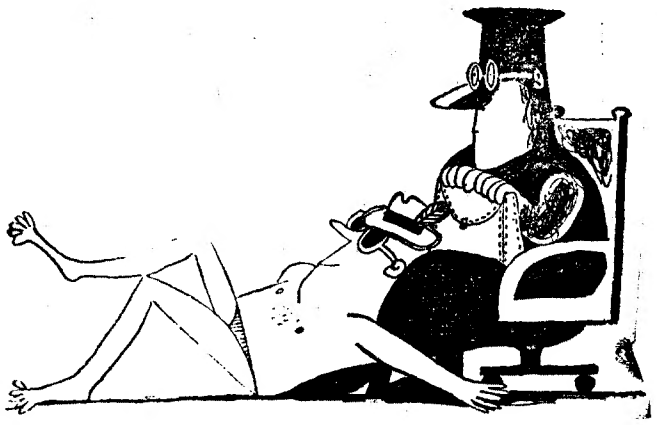
Ontem vi Inês na praia com os filhos. A dizer a verdade, foi ela que me reconheceu, pois eu não poderia imaginar que aquela senhora exausta, de olhos febris e que parecia estar a convalescer de uma pesada doença, fosse uma sequência da rapariga feliz de há vinte anos. Não perguntei nada, mas esperei que actuasse a amizade segura que estava tentando dar-lhe; ao fim da tarde os pequenos despediram-se porque tinham um pé de dança combinado

— Que vais fazer, Inês?

— Nada, vou para casa, faço uns ovos e meto-me na cama

— Concordo com os ovos, mas vamos comê-los a Sintra. Entretanto, passamos

SUECOS AO SOL



que se estende por 120 km de Norte a Sul, e 60 km de Oeste a Leste, e conta... 80 mil ilhas!

Por entre os rochedos graníticos, cobertos de líquenes, crescem faias, bétulas e pinheiros. Navegar à vela por entre as ilhas, fundear numa ilhota deserta, fazer um piquenique à borda de água fresca, é certo, mas vivificante (18º em média), reembarcar e largar para uma abrigada enseada onde se passará a noite, eis tudo o que está contido na palavra «segla», que não cabe na sua prosaica e insípida tradução: fazer vela.

Os suecos sangram-se pelas quatro veias, deixam de comer carne para poder comprar um barco. Os veleiros são muitas vezes soberbos, mas nunca dum luxo espalhafatoso. Para além dos modelos de regatas existe um grande número de estáveis e confortáveis veleiros familiares. Um veleiro de 30 mil coroas não é considerado como um artigo de luxo. Por outro lado, existindo no mercado uma infinidade de barcos em segunda mão, muitos estudantes e jovens casais podem comprar uma embarcação para o Verão.

A VIA REAL

A residência secundária é muitas vezes uma pequena «stuga», sem água corrente, mas sempre equipada com electricidade e telefone. Por causa da humidade dos dias chuvosos do mês de Agosto, a grande maioria delas está equipada com aquecimento eléctrico, o que é muito barato. A última das novidades consiste em poder ligar o sistema de aquecimento da «stuga» marcando, do seu apartamento na cidade, um número especial de telefone, que põe em funcionamento os radiadores eléctricos. Quando se chega ao campo a casa está quente... Vindo da sua ultramoderna habitação, num imóvel de betão, o citadino reencontra com alegria a casa de madeira pintada de vermelho dos seus avós.

Aqueles que não possuem nem barco nem residência secundária fazem turismo em casa. Por exemplo tomam o barco para a ilha de Gotland. Situada a uma centena de quilómetros da costa leste, Gotland beneficia dum clima suave. Se a Primavera chega um pouco mais tarde do que ao continente, o Verão dura mais tempo e o Outono prolonga-se até meio de Novembro.

Na ponta Norte de Gotland, a pequena ilha de Faroe, a ilha dos carneiros, célebre desde que Ingmar Bergman, que possui aí uma casa, rodou lá a acção da sua trilogia «*O silêncio*», «*A vergonha*» e «*Uma paixão*», tornou-se local de férias privilegiado dum grande número de personalidades.

A Dalecárlia, com as suas casas vermelhas rodeadas de bétulas, e a Varmlândia dos lagos embutidos no meio de florestas de pinheiros, duas províncias ricas de história e de tradições, traem muitos suecos. Os entusiastas da marcha a pé vão para a província setentrional, onde percorrem atalhos assinalados e equipados com abrigos, como o Kungsleden, a Via Real. As torrentes da Norrlândia são abundantes em trutas e gordas cavalas. É igualmente nesta região que se saboreia a «perdiz das neves» e as deliciosas falsas-amoras ou amoras da Lapónia.

Após o mês de Julho, que é o grande período das «férias pagas», vem o tempo das «kraftkalas», as festas dos caranguejos. Acompanhadas por um número impressionante de copos de aguardente, as «kraftkalas», com os seus lampiões e as suas velas, têm um particular sabor nostálgico, porque marcam o começo do declínio do Verão.

A partir daí o sueco vive à espera da Primavera.

GUY DE FARAMOND

Exclusivo «Le Monde» D.L.

DEFENDE JOÃO?

por fua casa para avisar o João.

— O João... Pedi o divórcio há dois anos, mas só o mês passado é que o obtive. É por isso que me vês assim, meia tonta, como uma pessoa que tenta andar depois duma doença muito comprida.

— Inês, se não queres dizer mais nada, não digas. Mas não esperes que eu entenda o que não tem explicação. Vocês, que todos nós julgávamos a perfeição incarnada em gente.

— Não, agora já posso falar! Há mais de dez anos que começámos a afastar-nos mas nunca disse nada porque tentei, até aos limites do suicídio, salvar a família e o equilíbrio dos filhos.

— Mas porquê, Inês? Outra mulher, outro homem?

— Não, menina, apenas ciume, e o pior de todos: ciume profissional. O João começou a dispersar-se na carreira; não havia função em que não aparecesse, cocktail onde não bebesse — de mais —, inauguração ou discurso de circunstância que recusasse. Eu tinha os filhos muito pequenos, não havia ninguém que me ficasse com eles á noite, e portanto não saía. Como não saía, estudava. E a coisa foi de tal maneira, que, ao fim de um ano, eu estava profissionalmente muito mais cotada que o João.

Tentei, por todos os modos evitar que isso afectasse a nossa vida pessoal de marido e mulher. Não me importava que ele apresentasse, em congressos, trabalhos que eu tinha feito sózinha, durante anos preparei as minhas aulas e as dele, enfim, disfarcei o mais que pude.

Olha, uma vez tive um daqueles convites que só aparecem uma vez na vida, o sonho de qualquer pessoa dentro do meu «métier». Fui ter com eles e pedi-lhes que, em meu lugar, contratassem antes o meu marido, cujo «curriculum» era praticamente igual ao meu. Não podes imaginar o que me custou renunciar, mas era mais uma tentativa para salvar o que não tinha salvação...

João entrou, cheio de orgulho, para o lugar que em segredo eu lhe guardara. Durante uns tempos, agarrou-se bem e cumpriu. Mas, em vez de continuarmos a colaborar, ele fechou-se em copas e segregou-me completamente da sua vida profissional. Não o pude ajudar, e foi-se abaixo.

Mudámos de país; resolvi ficar em casa e ser doméstica, a ver o que acontecia. Ia morrendo de neura, claro. O pior é que o João, que já não tinha motivos para ter ciumes profissionais, começou a ter ciumes «tout court».

«E onde estiveste, e com quem falaste, e porque é que eu telefonei a meio da tarde e ninguém atendeu, e pelos vistos o marido da Daisy deu-te no goto, e o que tu és bem eu sei, e enquanto eu estou a trabalhar andas por aí com uns e com outros», etc. estás a ver o género.

A vida em casa tornou-se um inferno. Os ciumes do meu marido eram mais fortes do que a sua boa formação moral, do que os muitos anos da nossa vida em comum, dó que o amor que nos unia. Eu aguentei enquanto tive resistências, enquanto tive esperança. Acabei por ir para uma clínica fazer curas de sono, a ver se não dava em doida.

Foi nessa altura que o Ricardo, que tinha 17 anos me disse: «Mãe, se não pede o divórcio nós vamos embora. A Mãe está a suicidar-se aos poucos, e nós estamos fartos de a ver num farrapo, por culpa do Pai».

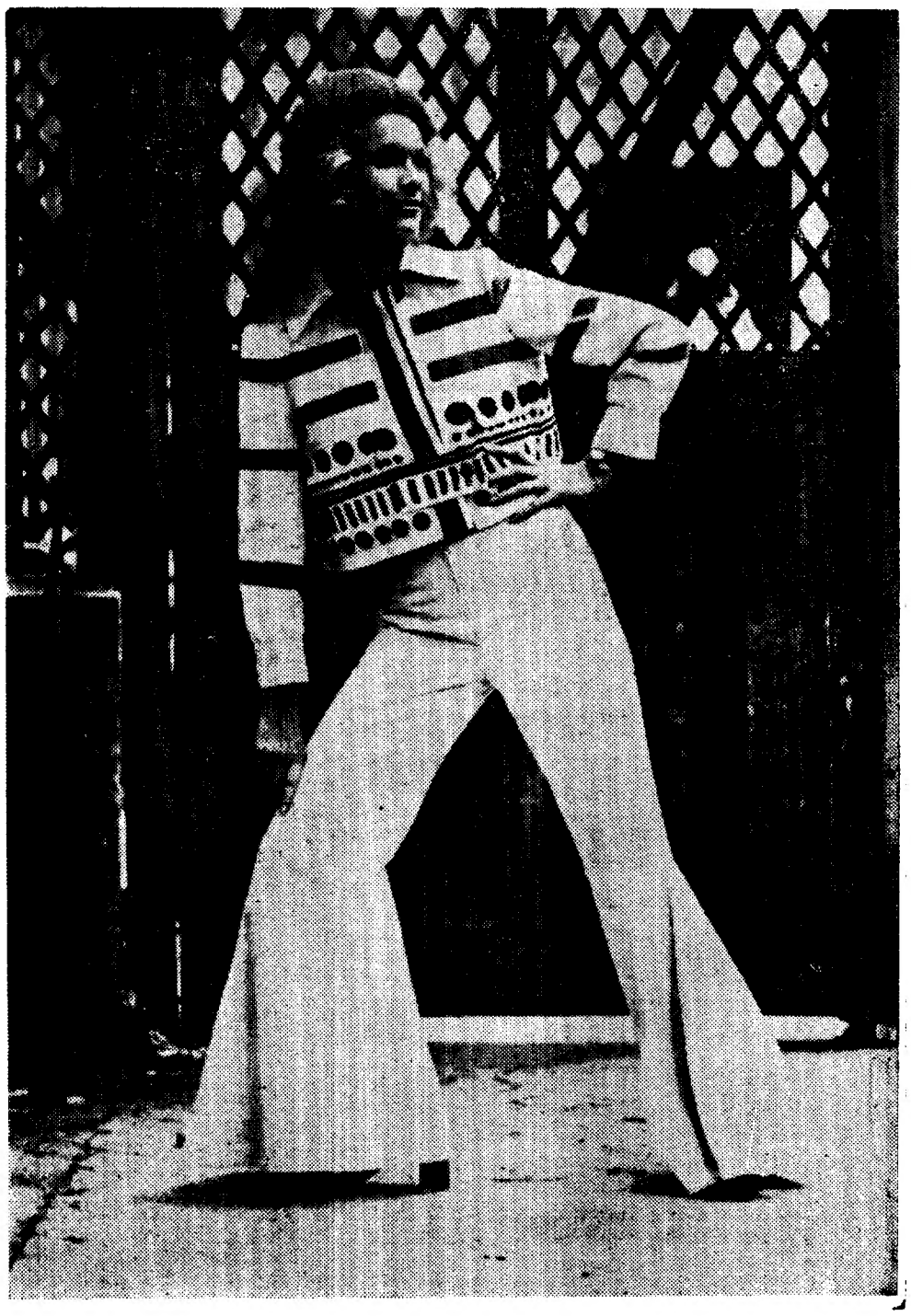
O mês passado, o caso ficou arrumado; os pequenos ficam comigo e eu começo a trabalhar em Outubro. Estou satisfeita, foi um convite muito giro. Sabes, em Portugal ainda não se faz uma coisa em que eu trabalhei bastante na Alemanha. É um sistema de...»

■

Inês continuou a falar, entusiasmada com o que iria fazer em Outubro. E eu vim para casa a pensar que iria falar de uma coisa que não entendo: o ciume. E que acabaria por escrever tolices porque, por mais que tente, só consigo ver um dos lados do problema: Inês.

Quem me ajuda a ver o assunto sob o angulo de João? QUEM DEFENDE JOÃO?

Maria Adelaide



Este ondulante conjunto de calças com largas bocas, cintura muito estreita, que se combinam com uma jaqueta curta, foi extraído da colecção de Louis Feraud e conta-nos a história de Paris

O INVERNO EM ALTA COSTURA

Por NATHALIE MONT-SERVAN Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»

Se as festividades chamadas para celebrar o 2 500.º aniversário do Império Persa, que terão lugar em Outubro e que, actualmente, fazem trabalhar todo o comércio de luxo parisiense, apenas têm uma influência indirecta sobre os nossos criadores, o fausto destas manifestações estimula-os inegávelmente. Alguns deles são fornecedores da corte do Irão, enquanto outros contam entre os seus clientes numerosos convidados. Para os costureiros, o problema não está em rivalizar em riquezas e em bordados, mas sim em criar uma moda típicamente parisiense, variada e discreta nas suas cores bem combinadas. Numa palavra, o «chic», sem folclore nem exageros!

Duas personalidades voltam a participar nas colecções de costura: Gaston Berthelot, director artístico de Chanel, e Robert Nelissen, com Castillo, cujo nome, ausente da cena nos ultimos quatro anos, está agora ligado a um novo grupo.

Ao ouvir as declarações dos costureiros, tem-se a impressão dum regresso ao papel de árbitros da elegancia, que eles nunca deveriam ter abandonado. Sem duvida, as suas novas responsabilidades em pronto-a-vestir forçaram-nos a cessar o jogo do massacre da moda das ultimas estações, em favor dos modelos de base, que as mulheres tanto desejam.

Para o Inverno de 1971-1972, os modelos anunciam-se naturais e confortáveis: grandes golas, ombros médios, bustos justos, cinturas marcadas sobre as saias com folhos, cujas orlas param no joelho. É jovem e fica bem.

As categorias de «tailleurs», casacos e vestidos, tendem a fundir-se numa silhueta que sobrepõe, consoantes as ocasiões, diversos elementos sobre um «collant» que vai da cabeça aos pés e permite todas as audácias dos cortes e das fendas.

E, como o aquecimento das habitações e dos automóveis aboliu os rigores do Inverno, veremos cada vez mais conjuntos com casacos curtos ou compridos sem mangas a fim de que o modelo não se torne muito pesado. Os efeitos das capas têm a mesma intenção. As jaquetas alongam-se e vários costureiros apresentam o capote, o «três-quartos» até mesmo o «nove-décimos». Por fim, as pernas tornam-se mais leves, as botas reencontram o seus aspecto desportivo, enquanto os tacões dos sapatos de cidade voltam a subir, para ondular o corpo.

Os costureiros fizeram incidir os seus esforços nos vestidos muito trabalhados com pregas, godés, folhos, assim como nas formas princesa, enquanto que os modelos de noite alternam os tecidos fluídos com outros mais duros, nos quais correm ligeiros bordados.

ATRAVÉS DAS COLECÇÕES

É com duas casas que regressa o nome de Castillo, sob a direcção de Jean-Patrick Canivet, que dirigiu as actividades do grupo Cardin, e que, com vinte e oito anos, tem uma formação de banqueiro e de director de gestão. A colecção de Robert Nelissen, da mesma criação, é leve e vaporosa, na perspectiva do laboratório para um pronto-a-vestir em vias de elaboração. Os chapéus serão de Jacques Pinturier.

— Carven preconiza uma silhueta suficientemente longa para «conservar os joelhos quentes». Os seus tecidos serão aveludados, de tons muito alegres, e os modelos terão um pequeno nada de falsa ingénua proustiana.

— Em Chanel, Gaston Berthelot prevê um Inverno luminoso, com dominantes de damasco e de branco nos seus «tweeds» e nas lãs. Haverá também muito de «jersey», de «mousseline», de cetim e alguns vestidos com palhetas de ouro, que dão a impressão de serem bordados.

E, para já, acaba de criar o «mocassin» mais original do mundo: com a ponta em preto, o corpo em «beije» e um tacão de 6 cm de altura, enfeitado com uma fivela dourada... apenas se faz por medida. Novas «écharpes» de seda e de caxemira poder-se-ão encontrar nas «boutiques», assim como uma grande variedade de botões de punho.

— André Courrèges, que, em 1964 lançou o conjunto com calças, apresentá-los-á de novo e aumentará o numero dos seus modelos de noite. A sua exuberancia traduzir-se-á por uma vivacidade e por uma alegria de viver que reconhecemos nas cores, femininas de preferência. É ele quem irá vestir o pessoal, homens e mulheres, dos Jogos Olímpicos de Munique; vai abrir dentro em pouco uma nova «boutique» em Paris, rue de Rennes, e conta dedicar-se também á moda masculina.

— Marc Bohan, em Christian Dior, evita o «jovem, por qualquer preço», em favor dum classicismo elegante. Projecta uma linha de cintura bem marcada, sob um vestido-camisola com a saia pregueada. As cores são vivas: amarelo, vermelho, verde, azul, um «beige» claro para a noite, preto, rosa e sedas bordadas. Preconiza também luxuosos enfeites, de peles, de pelo longo.

— Jacques Estérel trabalha nos pormenores duma linha estruturada, com decotes acentuados por grandes cavas, corpete pequeno

Modelos naturais e confortáveis parecem ser a constante do Inverno que se aproxima

(Continua na página seguinte)

OFERTA DA JOVICA

2 BRINDES PARA SI!!!

UM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS, COM TODA A VARIEDADE DE PRATOS, PEIXE, CARNE, DOCES E SALADAS

Além desta valiosa oferta, outro valioso brinde: um «CHEQUE» que lhe dá direito a receber a quantia de ➡ 100$00 a 5.000$00

FRIGORÍFICOS DESDE 1.950$00
TELEVISORES » 3.990$00
Oferta da antena para os dois programas
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA » 4.750$00
MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA » 5.500$00
ESQUENTADORES » 1.350$00

A pronto ou em mensalidades suaves desde 100$00

SEM ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefania, 12 - D — Telef. 53 45 36
Av. 5 de Outubro, 53 - C — Telef. 4 77 69
FILIAIS: CASCAIS — VENDA NOVA

(Continuação da pág. anterior)

e abas bastante amplas, mas sem dureza, em belos tecidos, «aveludados e peludos», de tons francos.

— Louis Féraud lança-se no estudo de mercado, para tornar ainda mais conhecidas as suas «griffes», já vendidas no mundo inteiro. A sua colecção «Julie das pernas longas» será muito curta ou longa e fluida, com insistência, sobre os vestidos que as mulheres, nesta estação, apenas puderam encontrar, diz ele, «no mercado das Pulgas ou em Bangkok».

— Givenchy em nada reduz os enfeites dos seus fatos, que serão tão leves como as camisolas de caxemira. A sua silhueta será desportiva, com base em «collants» dos pés á cabeça, sob saias e capas reversiveis, justas ao corpo. Será a moda «sweater», o luxo personalizado. Os seus vestidos de «cocktail» e de noite terão a transparência das pernas, e serão bordados com galões de veludo.

— Após o sucesso dos seus modelos estampados, J.-F. Crahay, com Lanvin, volta a um Inverno «unificado», mas alegre, com o verde-abeto, vermelho e cor de laranja, muitas vezes mesclados com preto. As peles de pelos compridos serão vedetas, assim como o «jersey» de lã para os fatos de noite e os bordados em pequenas manchas.

— Ted Lapius protesta contra as datas de apresentação das colecções, que, segundo me afirma, já não correspondem ás exigências actuais. Ele desejava vê-las apresentar alguns dias após o salão do pronto-a-vestir, (Abril e Outubro), para lhes dar mais nome e uma influência internacional incontestada.

Esperando este «adiamento», os seus tecidos de Inverno serão mais suaves. Continua fiel ao «blazer», mesmo para a noite, assim como ao casaco de aeroporto, anunciando-nos «todos os comprimentos».

— Michel Goma, com Jean Patou, alterna os sobretudos direitos e sombrios com uns «três-quartos» leves e vivos, de grandes cavas «reglan». Muitos vestidos leves e de cintura baixa, efeitos de longos panos ondulantes para a noite. As cores inspiram-se nos quadros de Fernand Léger.

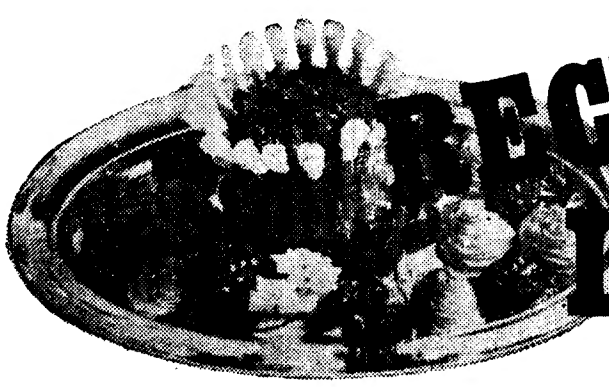
— Jean - Louis Scherrer fez executar, para o dia, estampados com grafismos em preto e branco, e preconiza, por outro lado, as cores fortes. Os seus casacos «de longo curso» são destinados ás viagens, e os vestidos de noite, vaporosos, serão ricamente bordados.

— Emmanuel Ungaro mantém-se fiel ás suas misturas de impressões, fazendo «abstracção das formas», com vestidos fluídos e sugestivos, «correndo sobre o corpo».

— Philippe Venet casa o «daim» com o «tweed», para os modelos diurnos, enquanto que os seus casacos reversíveis, justos, se combinam com capas. Há uma série de vestidos de «jersey» de seda estampada com desenhos dos «peles-vermelhas». Tem igualmente muitas misturas de cores, e pijamas para a noite.

O HIPISMO NÃO É SÓ PARA HOMENS DE BARBA RIJA

Longe vai a ideia que se fazia do hipismo como um desporto só para homens — de preferência com barba (muito) rija. Hoje os sexos conhecidos por forte e fraco convivem nos campos de obstáculos e, por exemplo, já ninguém diz a que esta jovem «não serve para os cavalos». A verdade é que serve: trata-se de uma campeã.



RECEITAS DA LEITORA

SOPA SECA DE BACALHAU

Ingredientes

3 postas de bacalhau;
2 colheres, das de sopa, de Vacuum;
1/2 pão saloio;
1 decilitro de azeite;
2 gemas de ovos;
2 cebolas;
1 colher, das de sopa, de farinha
1 raminho de coentros;
Sal e pimenta, q. b.

Preparação

Corta-se o pão em fatias, torram-se, untam-se com margarina, temperado com sal e pimenta, e colocam-se no fundo de uma terrina.

Faz-se ferver o bacalhau em água simples depois de ele ter estado de molho durante 12 horas. Tiram-se-lhe a pele e as espinhas e divide-se em 6 meias postas que se colocam em cima das fatias de pão. Separadamente aloira-se a farinha num refogado feito com azeite e a cebola. Juntam-se-lhes 5 decilitros da água em que o bacalhau foi cozido e mexe-se com a colher de pau até se formar um creme pouco espesso ao qual se misturam as gemas de ovos. Deita-se esse creme sobre o bacalhau, polvilha-se com os coentros picados e serve-se.

PICADO DE GRELOS COM CHOURIÇO

Ingredientes

1 kg de grelos;
250 g de chouriço;
2 dentes de alho;
1 colher, das de sopa, de farinha;
1 chávena de leite,
1 colher de azeite,
2 colheres de margarina;
Sumo de 1/2 limão;
Sal e pimenta, q. b.

Preparação

Se o chouriço é muito salgado deixa-se ficar de molho desde a véspera. Unta-se depois com azeite e deixa-se assar no forno durante 20 minutos. Cozem-se os grelos, picam-se e levam-se a refogar na margarina com os alhos cortados em fatias. Junta-se-lhe lume brando. Em estando leite e mexe-se sobre lume brando. Em estando tudo bem ligado adiciona-se o sal e pimenta e o sumo de limão. Serve-se pondo-se os grelos no meio duma travessa rodeados de rodelas de chouriço.

AS NOVIDADES DE PARIS

Por DEIDRE McSHARRY

Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»

O «hort» é ainda a grande moda de Paris. Nesta fotografia, o modelo louro dá-nos uma versão de Jean Marie Armand, combinado com um capote em camurça, com os cantos arredondados

★

O vestido com bordados teve a sua origem algures na Europa Central e é um estilo muito apreciado pelas raparigas francesas. Nesta outra gravura vemos um desses graciosos e femininos modelos numa criação de Club 20